Relatório

ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

2015

neoenergia

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO NEOENERGIA . . . 05
1.1. Mensagem da Administração . . . 06
1.2. Perfil . . . 09
1.2.1. Missão . . . 14
1.2.2. Visão . . . 14
1.2.3. Princípios e Valores . . . 14
1.3. Governança Corporativa . . . 15
1.3.1. Estrutura de Governança . . . 15
1.3.2. Gestão de Riscos . . . 16
1.4. Responsabilidade com Partes Interessadas . . . 17
1.5. Desempenho Operacional . . . 22
1.6. Desempenho Econômico-Financeiro . . . 31
1.6.1. Ebitda e Margem Ebitda . . . 32
1.6.2. Receita Operacional Bruta . . . 34
1.6.3. Custos e Despesas Operacionais . . . 36
1.6.4. Resultado Financeiro . . . 36
1.6.5. Endividamento . . . 37
1.6.6. Investimentos . . . 38

2. COELBA
2.1. Perfil . . . 40
2.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 42
2.3. Dimensão Social . . . 45
2.4. Dimensão Ambiental . . . 52

3. CELPE
3.1. Perfil . . . 55
3.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 56
3.3. Dimensão Social . . . 58
3.4. Dimensão Ambiental . . . 66

4. COSERN
4.1. Perfil . . . 69
4.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 70
4.3. Dimensão Social . . . 72
4.4. Dimensão Ambiental . . . 80

5. NARANDIBA
5.1. Perfil . . . 83
5.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 84
5.3. Dimensão Social . . . 86
5.4. Dimensão Ambiental . . . 92

6. AFLUENTE G
6.1. Perfil . . . 94
6.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 95
6.3. Dimensão Social . . . 97
6.4. Dimensão Ambiental . . . 103

7. AFLUENTE T
7.1. Perfil . . . 105
7.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 106
7.3. Dimensão Social . . . 108
7.4. Dimensão Ambiental . . . 114

8. TELES PIRES
8.1. Perfil . . . 116
8.2. Indicadores econômico-financeiros . . . 117
8.3. Dimensão Social . . . 119
8.4. Dimensão Ambiental . . . 125

9. ANEXOS
9.1. Balanço Social . . . 126
9.2. Pacto Global . . . 131

Apresentação

Neoenergia

Apresentação Neoenergia

Neste Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro 2015, o Grupo Neoenergia S.A. apresenta as iniciativas e resultados consolidados ao longo do ano, de acordo com as especificações da ANEEL e as diretrizes de transparência e sustentabilidade da Companhia, bem como traz as atividades realizadas pela holding, suas controladas e empresas nas quais possui participação.

As informações contidas neste documento refletem o compromisso do Grupo com a qualidade no fornecimento de energia elétrica e a satisfação dos clientes e consumidores, além de garantir a expansão dos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

Nas próximas páginas, é possível acompanhar o desempenho do trabalho do Grupo em 2015, assim como as perspectivas e possibilidades para o futuro.

Boa leitura!

Mensagem da Administração

Os desafios pelos quais o Brasil e o setor elétrico passaram em 2015 trouxeram mudanças significativas para o mercado de energia, impactando as empresas do setor que vêm trabalhando, em conjunto com os órgãos reguladores, para equacionar questões essenciais para o futuro desenvolvimento do País.

O Grupo Neoenergia somou no período investimentos da ordem de R$ 3,3 bilhões, sendo R$ 2,25 bilhões em suas controladas e R$ 1,1 bilhão em suas coligadas e controladas em conjunto. Os valores refletem nosso compromisso com a qualidade no fornecimento de energia elétrica e com o atendimento e satisfação dos clientes e consumidores, além de garantir a expansão do sistema. Os investimentos em distribuição cresceram 7% em relação ao ano anterior, alcançando a marca de R$ 1,7 bilhão.

O início do ano foi marcado pela conclusão das obras da UHE Teles Pires, maior empreendimento de Geração do Grupo, que detém 50,1% do negócio. Localizada na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, a usina é estratégica para o País, ampliando a capacidade instalada em 1.820 MW. Teles Pires foi construída no tempo recorde de 41 meses e com o mínimo impacto socioambiental na região, tornando-se um modelo de planejamento e execução.

Em 2015, nossas controladas Coelba (BA), Celpe (PE) e Cosern (RN) superaram a marca de 10,6 milhões de unidades consumidoras, com aumento de 2,9% em relação ao ano anterior, o que nos consolida como o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro em número de clientes.

A energia distribuída teve aumento de 2,0% em relação a 2014, totalizando 37.809 GWh. Quanto ao Índice de Perdas, nossas três distribuidoras registraram patamares estáveis em relação ao ano anterior. O plano contínuo de combate às perdas consumiu recursos da ordem de R$ 216 milhões em 2015. No ambiente regulatório, o destaque foi a adesão à repactuação do risco hidrológico (GSF) em dez de nossas usinas.

Enfrentamos um complexo cenário econômico e de escassez hidrológica, o que contribuiu para o aumento dos custos de compra de energia. Mesmo diante deste cenário, nosso EBITDA foi de R$ 2,4 bilhões, patamar similar ao apurado em 2014. O lucro líquido foi de R$ 468 milhões, 22,3% menor do que no ano anterior, impactado, principalmente, pela elevação da taxa de juros e maior endividamento.

Em linha com a nossa política de sustentabilidade, desenvolvemos ao longo do ano uma série de ações sociais com impactos positivos nas comunidades de nossa área de atuação, entre as quais se destacam as parcerias com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com a Fundação Terra, de Pernambuco, e com o Instituto Ayrton Senna, que beneficiaram cerca de quatro milhões de pessoas, sobretudo na região do semiárido. O foco em educação, cultura e fortalecimento da cidadania é nosso pilar para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva e sustentável.

Com a inauguração da Usina Solar Noronha II, em julho, demos sequência a um trabalho inovador em Fernando de Noronha. A unidade é considerada um "laboratório" de energia limpa para o Grupo. Ao lado da usina Noronha I, inaugurada em 2014, Noronha II é responsável por 10% da demanda por energia do arquipélago e evita o consumo de 400 mil litros de óleo diesel por ano. Os projetos de Eficiência Energética, Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento em Fernando de Noronha valeram à Companhia o Prêmio Empresa Verde 2015, na categoria "Melhor Solução para o Uso Sustentável de Recursos Naturais", conferido pela revista Época.

Todas essas conquistas foram construídas com o talento e o esforço de nossa força de trabalho. São mais de cinco mil colaboradores engajados em produzir um bem essencial para a vida das pessoas. E esse esforço foi reconhecido pelo mercado em 2015, por meio de dois conceituados prêmios. A Neoenergia foi indicada como uma das 35 melhores empresas para iniciar a carreira, segundo o Guia Você S.A., e a Cosern foi apontada como uma das 30 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela pesquisa *Great Place to Work*.

Ao apresentar os resultados de 2015, reafirmamos nossos princípios de sustentabilidade corporativa, sempre em busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. E, em 2016, trabalharemos com força total para assegurar nosso crescimento e contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

Registramos crescimento de mercado, tanto em número de consumidores quanto em energia distribuída.

Solange Ribeiro
Diretora-presidente do Grupo Neoenergia

UsinaSolar

Perfil

O Grupo Neoenergia é uma sociedade composta por ações de capital aberto, não listada em bolsa de valores, que investe em geração, comercialização e transmissão de energia e ainda controla três concessionárias de distribuição no Nordeste. O grupo tem como acionistas a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), com 49%; a Iberdrola, com 39%, e o Banco do Brasil, com 12%.

Maior grupo privado do setor elétrico do Brasil em número de clientes, a Neoenergia tem 10,6 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas três distribuidoras. Presente em 12 estados, o Grupo atua em toda a cadeia de energia: geração, transmissão, distribuição e comercialização.

DISTRIBUIÇÃO

3 distribuidoras

10,6 MILHÕES
de clientes

GERAÇÃO

3.972 MW
de capacidade instalada até 2019

TRANSMISSÃO

638 KM
de linhas e 10 subestações

COMERCIALIZAÇÃO

830 MW
médios comercializados

Linha do Tempo

Hoje a Neoenergia é o 43º maior grupo empresarial do Brasil de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2015 da revista Exame e uma das 35 melhores empresas do País para se iniciar a carreira, segundo o Guia Você S.A. 2015. Conheça um pouco mais sobre a história do Grupo na linha do tempo a seguir.

1997

A Neoenergia S.A. é constituída com a aquisição da Coelba (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia). Ainda neste ano, a Neoenergia adquire a Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte).

1999

A Companhia recebe a concessão para construção da usina hidrelétrica (UHE) Itapebi, no rio Jequitinhonha (BA).

2000

O Grupo vence o leilão de privatização da Celpe (Companhia Energética de Pernambuco).

Como determinado em contrato, inicia-se a construção da usina termoelétrica (UTE) Termopernambuco.

Em sociedade com a Petrobras, no Rio Grande do Norte, começa a ser construída a UTE Termoaçu.

É criada a comercializadora NC Energia para atender interessados na compra e na venda de energia por meio de contratos privativos.

2003

A Neoenergia adquire 42% das ações da UHE Itapebi pertencentes à Coelba.

2004

O Grupo realiza uma reestruturação da governança, criando comitês e presença de conselheiros da holding nas principais empresas controladas.

A UTE Termopernambuco entra em operação comercial.

2005

A holding vence o leilão para a construção da UHE Baguari e das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) Goiandira e Nova Aurora.

A Afluente Geração (Afluente G) e a Afluente Transmissão (Afluente T) de Energia Elétrica são constituídas para assumir os ativos de geração e transmissão da Coelba.

2006

São conquistadas as concessões para construção e exploração das PCHs Pirapetinga, Pedra do Garrafão, da UHE Corumbá III e da UHE Dardanelos.

2007

É adquirida autorização para construção da PCH Sítio Grande.

2008

O Grupo adquire a concessão para construção da UHE Baixo Iguaçu.

2009

São inauguradas as PCHs Pirapetinga, Pedra do Garrafão, as UHEs Baguari e Corumbá.

A Neoenergia vence concorrência para a construção da subestação Narandiba (BA).

2010

A holding realiza a aquisição de 10% na UHE Belo Monte, localizada no rio Xingu (PA).

São assinados contratos de concessão referentes a instalações de transmissão da Afluente T e das usinas da Afluente G.

Em parceria com a Iberdrola Renováveis, a Neoenergia ingressa no segmento de fontes alternativas de energia ao vencer a concorrência para a construção de nove parques eólicos.

Entram em operação comercial as PCHs Sítio Grande, Goiandira e Nova Aurora.

Em dezembro, o Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, no qual a Neoenergia possui 50,1% de participação, conquista a concessão para construção da UHE Teles Pires (MT).

São adquiridas as empresas de cogeração Energyworks e Capuava Energy.

2011

Entram em operação comercial a subestação Narandiba e a UHE Dardanelos.

O Grupo vence leilão para a construção da subestação Extremoz (RN).

2012

É vencido o leilão para construir e operar a expansão da Subestação Brumado II localizada no Estado da Bahia.

Por meio da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Geração Céu Azul, a Neoenergia assina o contrato de concessão da UHE Baixo Iguaçu.

2013

A Neoenergia conclui a venda de sua participação na Termoaçu para a Petrobras.

Entram em operação comercial os parques eólicos Mel 2 e Arizona 1, ambos da Força Eólica do Brasil, sociedade entre Neoenergia e Iberdrola Renováveis.

São declarados aptos para operar comercialmente os parques eólicos Caetité 2 e 3 e Calango 1, 2, 3, 4 e 5.

O Grupo adquire a concessão para construção do Lote G do leilão de transmissão 001/2013.

2014

A Força Eólica do Brasil vence dois leilões para construção de seis parques eólicos, três no Rio Grande do Norte e três na Paraíba.

Os parques eólicos Caetité 1, 2 e 3 entram em operação comercial.

É realizado o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Inaugurada a Usina Solar Noronha I, em Fernando de Noronha (PE).

2015

A Neoenergia conclui a operação de compra da participação que a Iberdrola detinha da Coelba e Cosern de 8,5% e 7,01% respectivamente.

Inaugurada a Usina Solar Noronha II, em Fernando de Noronha (PE).

Conclusão das obras e entrada em operação comercial da usina hidrelétrica Teles Pires, na divisa dos estados de Pará e Mato Grosso.

Presença da Neoenergia no Brasil

Teles Pires Participações
UHE Teles Pires

Belo Monte Participações
UHT Belo Monte

Cosern

Força Eólica do Brasil
Arizona 1
Mel 2
Calango 1
Calango 2
Calango 3
Calango 4
Calango 5
Calango 6
Santana 1
Santana 2

Narandiba
SE Extremoz II

Usina Tubarão - Fernando de Noronha

Potiguar Sul
LT 500 kv Ceará Mirim II - Campina Grande III

Força Eólica do Brasil
Lagoa 1
Lagoa 2
Canoas

Celpe

Termope
UTE Termopernanbuco

NC Energia

Águas da Pedra
UHE Dardanelos

Coelba

Itapebi
UHE Itapebi

Afluente G
UHE Alto Fêmeas
UHE Presidente Goulart

Bahia PCH I
PCH Sitio Grande

Afluente T
SE Brumado II
SE Funil
SE Itagibá
SE Pólo
SE Tomba
LT 230KV Camaçari IV - Pólo C1 e C2
LT 230 KV Funil - Porções
LT 230 KV Funil - Itagibá
LT 230 KV Itagibá - Brumado II
LT 230 KV Pólo - Ford C1 e C2
LT 230 KV Tomba - Governador Magabeira

Narandiba
Ampliação SE Brumado II
SE Narandiba

Força Eólica do Brasil
Caetité 1
Caetité 2
Caetité 3

Goiais Sul
PCH Goiandira
PCH Nova Aurora

Baguari
UHE Baguari

Geração CIII
UHE Corumbá III

Capuava Energy

EnergyWorks
Central de Cogeração
Corn Mogi

NC Energia

EnergyWorks
Central de Cogeração
Corn Balsa

Cogeração Céu Azul
UHE Baixo Iguaçu

EnergyWorks
Central de Cogeração
Bhama Rio

Neoenergia

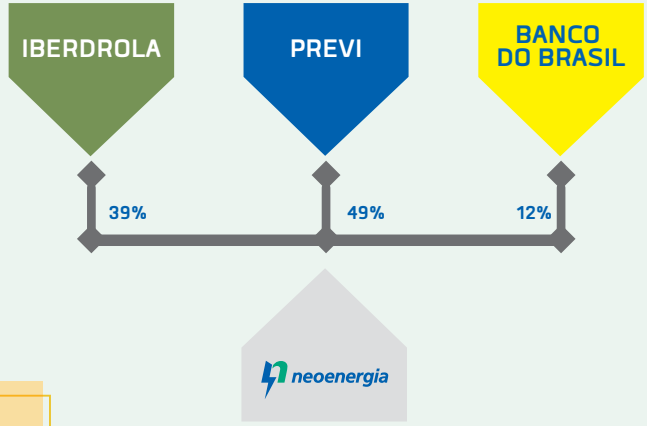
NC Energia

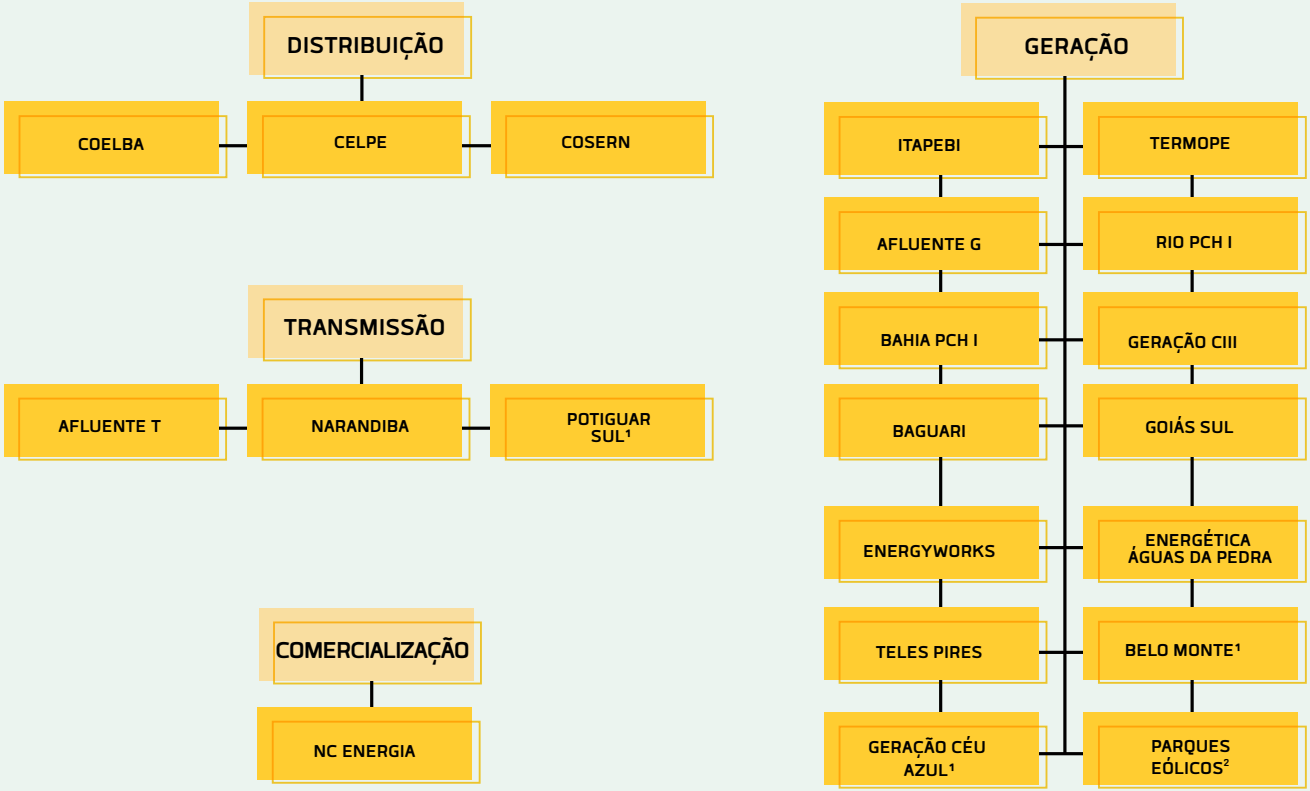
Rio PH I
PCH Pedra do Garrafão
PCH Pirapetinga

- Escritório Central
- Geração
- Transmissão
- Distribuição
- Comercialização
- Cogeração

Composição Acionária

A Neoenergia é uma sociedade de capital aberto, não listada em bolsa de valores, cujos acionistas são Iberdrola, Previ e Banco do Brasil. A companhia abriu capital em 1998, um ano após sua constituição. Em 2015, alcançou receita líquida de R$ 14,8 bilhões e lucro líquido de R$ 468 milhões.





Nota 1: Empresa pré-operacional

Nota 2: 5 em operação, 5 aptos a operar e 6 ganhos no Leilão em 2014

Missão, Visão, Princípios e Valores

Missão

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

Visão

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Princípios e Valores

- **Segurança –** Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.
- **Pessoas –** Valorizamos e inspiramos as pessoas.
- **Respeito pelo Cliente –** Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.
- **Inovação e Empreendedorismo –** Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.
- **Atuação sem Fronteiras –** Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.
- **Sustentabilidade –** Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.
- **Criação de Valor –** Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.
- **Integridade –** Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.
- **Excelência –** Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.

Governança Corporativa

Para garantir a transparência e o respeito aos direitos daqueles que são influenciados pela atuação da Neoenergia, as práticas de governança da Companhia seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove uma sinergia entre as empresas controladas pela Neoenergia e a holding, permitindo unificação de processos e ganho de escala.

A estrutura de governança é composta por dois conselhos – de Administração e Fiscal –, pela Diretoria Executiva e por três comitês – de Auditoria, Financeiro e de Remuneração e Sucessão – que contribuem para as deliberações e tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses.

Estrutura de Governança

Conselho de Administração
É integrado por dez representantes dos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os titulares, quatro são indicados pela Iberdrola, quatro pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e dois pelo Banco do Brasil – Banco de Investimentos (BBBI).

As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia, bem como discutir os assuntos que merecem atenção de cada uma das controladas, apreciando-os antes de os temas seguirem para aprovação dos Conselhos de cada empresa. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Conselho Fiscal
Com função independente, é composto por três membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente ou por meio de reuniões extraordinárias sempre que convocado.

Diretoria Executiva
É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por sete membros, incluindo a Diretora Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

A Diretoria Executiva das empresas controladas pela Neoenergia está estruturada de forma matricial na qual os diretores estatutários da holding também são diretores de todas as controladas da Neoenergia.

Comitês
O Grupo Neoenergia possui três diferentes comitês, instalados apenas na holding: de Auditoria, Financeiro e de Remuneração e Sucessão. Cada comitê, dentro de seu escopo, é responsável por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho de Administração e formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo Conselho de Administração. Os Comitês de Auditoria e Financeiro realizam reuniões mensais e o Comitê de Remuneração e Sucessão, trimestrais, podendo realizar de forma extraordinária sempre que necessário.

Direito dos Acionistas e Política de Dividendos
A Neoenergia possui, definido em seu estatuto, um pagamento mínimo de dividendos relativo a 25% do seu lucro líquido. A deliberação sobre o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos intermediários é uma faculdade da Companhia, mediante aprovação do Conselho de Administração. Em 2015, foram declarados R$ 102.495.273,94 milhões referentes aos Dividendos a partir da conta de Reserva de Retenção de Lucros e R$ 111.065.112,46 relativos à Dividendo Mínimo Obrigatório referente ao exercício de 2015, como remuneração total aos acionistas.

Relações com Investidores
No intuito de disponibilizar informações com elevado padrão de qualidade, transparência e confiabilidade, com base na legislação pertinente e nas regras que regulam o setor elétrico, a Neoenergia adota uma política de comunicação consistente, clara e confiável com o mercado de capitais, zelando pelo relacionamento com acionistas, analistas de mercado, instituições financeiras, agências de "rating" e instituições reguladoras, em conformidade com as boas práticas de governança corporativa. A empresa disponibiliza informações por meio da área de Relações com Investidores (e-mail: ri@neoenergia.com e site: www.neoenergia.com.br > aba RI) e por relatórios e informes trimestrais e anuais enviados para a Bovespa e CVM. Além disso, o Grupo Neoenergia realiza webconferences trimestrais e participa anualmente da APIMEC com os principais números de cada empresa do Grupo e consolidado.

Controles Internos
Aderente às boas práticas de governança corporativa, a Neoenergia estabelece e mantém um ambiente de controle interno adequado quanto aos dados financeiros, processos administrativos e operacionais e leis/regulamentos que envolvam este tema. Com foco na confiabilidade e na transparência desses números e na eficiência operacional, a área de Controles Internos efetua a identificação de riscos e a necessidade de controles para os processos mais relevantes, tendo como base de definição o impacto econômico-financeiro. Além disso, a área também responde pela Gestão de Normativos da Companhia, bem como pela Segurança da Informação, contribuindo desta forma para um ambiente seguro, controlado e documentado.

Integridade e Ética
A Neoenergia tem como um de seus valores a Integridade e busca incessantemente pautar sua conduta e a de seus colaboradores dentro de princípios éticos e de conformidade com a legislação brasileira. Além disso, trabalha para que seus fornecedores de bens e serviços também adotem condutas íntegras e aderentes aos princípios defendidos pela Companhia em seu Código de Ética.

Para atingir esse propósito a Neoenergia iniciou a implantação de um programa de integridade aderente à legislação anticorrupção brasileira e que contempla todas as empresas do Grupo. A coordenação desse programa é realizada pela Superintendência de Compliance, responsável pelo planejamento, concepção, execução, manutenção e avaliação do Programa de Integridade da Neoenergia e suas controladas; a elaboração e revisão de Códigos de Conduta, políticas e procedimentos a fim de promover e reforçar uma cultura de integridade baseada em princípios éticos de negócio e a identificação, avaliação e mitigação de riscos de não conformidade de forma a garantir a aderência da Neoenergia aos princípios da legalidade e de combate à corrupção.

Além disso, a Neoenergia dispõe de comitês de ética responsáveis pela disseminação de uma cultura ética por toda a organização, apoiando a Superintendência de Compliance em suas atribuições.

Ao longo de 2015 merecem destaque as seguintes ações:

- Aplicação de cláusulas anticorrupção nos contratos com todos os fornecedores.
- Elaboração do Código de Conduta Ética para fornecedores.
- Elaboração da Política Anticorrupção.
- Elaboração da Política de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens.
- Implantação de um canal de consultas para colaboradores.
- Implantação de um canal externo para denúncias, garantindo o anonimato e a confidencialidade.
- Treinamento sobre princípios éticos e legislação anticorrupção com a liderança de todas as empresas do Grupo.
- Treinamentos sobre ética para os colaboradores via intranet.

Gestão de Riscos

A Neoenergia busca se precaver de eventos que possam causar impactos financeiros, sociais e ambientais em suas operações. Sua matriz de risco é pautada pela plataforma estratégica da companhia e inclui aspectos operacionais, climáticos e sociais.

Além dos riscos inerentes aos negócios empreendidos pelo Grupo, como a segurança e saúde ocupacional, a terceirização das chamadas "atividades meio" e a implantação de projetos de infraestrutura; a crise trouxe insegurança ao segmento de geração térmica e ao caixa operacional das empresas.

Proativamente, a Neoenergia busca oportunidades nestas situações. As dificuldades encontradas no segmento de distribuição elevaram a preocupação da Companhia com o furto de energia, com os índices de duração e frequência de interrupções no fornecimento da eletricidade (índices DEC e FEC) e com o retorno financeiro das operações.

Na área de Geração, novos projetos, especialmente os de fontes renováveis, ganharam destaque no planejamento estratégico do grupo. Além disso, as paradas de manutenção da usina termoelétrica Termopernambuco foram aperfeiçoadas para garantir seu pleno funcionamento.

Responsabilidades com Partes Interessadas

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia e está materializada na sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida das pessoas para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

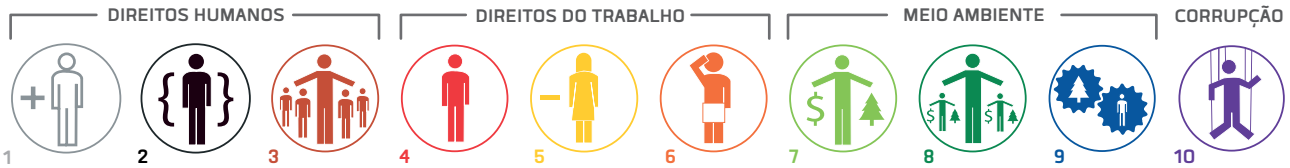
A Política de Sustentabilidade, aprovada em 2014, define oito diretrizes corporativas para a condução dos negócios, de maneira que o crescimento e a operação das empresas do Grupo Neoenergia ocorram em um contexto socioambientalmente responsável. São elas: Saúde Financeira; Matriz Energética Responsável; Clareza quanto aos Impactos; Engajamento com Stakeholders; Valorização das Pessoas; Desenvolvimento de Comunidades; Satisfação dos Clientes; e Relações com Fornecedores.

Com base nessas diretrizes, em 2015 o Grupo deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços.
As iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar as suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

Partes Interessadas	Principais Interlocutores ou Representantes	Principais Necessidades e Expectativas	Principais Indicadores
Acionistas	Representantes do Conselho de Administração e Diretoria da Neoenergia.	Retorno do investimento e aumento da rentabilidade, eficiência operacional, baixo endividamento, reputação, bom clima laboral e segurança.	Ebitda, Geração de Caixa, Receita, Lucro Líquido, Opex, DEC, FEC, Perdas globais, taxa de frequência e gravidade de acidentes.
Colaboradores	Sindicatos, Diretoria de Gestão de Pessoas e Departamento de Segurança.	Oportunidade de desenvolvimento profissional e carreira, meritocracia, ambiente de trabalho agradável e segurança nas instalações da empresa.	Pesquisa de clima organizacional, Taxa de frequência e gravidade de acidentes com colaboradores.
Clientes	Conselho de consumidores, Aneel, Abradee, Diretoria de Distribuição, Diretoria Comercial e Mercado, Departamento de Segurança.	Fornecimento de energia com qualidade, continuidade e preço adequado, redução no consumo da energia, segurança da população, tratamento cordial, ágil e transparente.	ISQP Abradee, DEC, FEC, Perdas Globais, FER, tempo médio de atendimento e de espera nas lojas das empresas, percentual de reclamações.
Sociedade	Abradee, Aneel, Instituto Ethos, Diretoria Comercial e Mercado, Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade.	Gerenciamento dos impactos na operação da empresa, segurança na rede e instalações elétricas, benefícios sociais (Tarifa Social), projetos de eficiência energética e de inclusão social e sustentabilidade.	IDAR de Responsabilidade Social da Pesquisa Abradee, taxa de frequência e gravidade de acidentes com a comunidade, número de clientes de baixa renda contemplados com a tarifa social de energia, investimento em projetos sociais, ambientais e de eficiência energética no Balanço Social Ibase.
Órgãos Reguladores	Abradee, Aneel, Diretoria de Regulação e Meio Ambiente.	Atendimento aos requisitos regulamentares e legais aplicáveis, fornecimento de energia com qualidade, disponibilidade, continuidade.	DEC, FEC, Desempenho Global de Continuidade.
Fornecedores	Abradee, Diretoria de Distribuição, Superintendência Corporativa de Suprimentos e Departamento de Segurança.	Respeito ao escopo do contrato, manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e retorno sobre o investimento realizado.	Taxa de frequência e gravidade de acidentes com empregados das empresas parcerias.
Parceiros	Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Ong's, Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade.	Projetos de inclusão e desenvolvimento social.	Investimento social externo no Ibase, IDAR de Responsabilidade Social da Pesquisa Abradee.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, o Grupo Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado com a metodologia da *Global Reporting Iniciative* (GRI).

Em 2015, o Grupo Neoenergia renovou seus compromissos junto aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que reforçam uma atuação baseada em princípios universais sobre direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.



1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente

2 Assegurar-se da não participação em violações dos direitos humanos

3 Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação

4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

5 Abolir efetivamente o trabalho infantil

6 Eliminar a discriminação no emprego

7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

8 Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade social

9 Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusve extorsão e propina

Educação, cidadania e desenvolvimento social

O Grupo Neoenergia manteve em 2015 seu programa de Responsabilidade Social nas comunidades onde atua, investindo recursos próprios e tecnologias em projetos educacionais e culturais e de fortalecimento da cidadania.

Na área de educação, o Grupo Neoenergia consolidou sua parceria com o Instituto Ayrton Senna, estabelecida desde 2006 para a melhoria do desempenho escolar de crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Por meio dos programas Se Liga e Acelera, voltados para a correção do fluxo escolar e o combate ao analfabetismo, a parceria abrange escolas públicas de Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, e beneficiou, em 2015, mais de quatro mil alunos.

Outra parceria do Grupo Neoenergia consolidada em 2015 foi com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no apoio ao Selo UNICEF Município Aprovado, que busca melhorar os indicadores sociais que impactam a vida de crianças e adolescentes do semiárido do Nordeste, uma das regiões mais vulneráveis do Brasil: 459 municípios da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte são contemplados, onde vivem quase quatro milhões de crianças e adolescentes.

Um dos desdobramentos desta parceria consiste em levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. A iniciativa prevê a capacitação de adolescentes do Núcleo de Cidadania do Adolescente (NUCA), com ciclos de encontros e aplicação do jogo "Se Liga", um game colaborativo cujo objetivo é o desenvolvimento sustentável de uma cidade virtual. Em 2015, 1.505 adolescentes participaram das atividades com o "Se Liga".

Algumas iniciativas regionais merecem destaque em 2015. Em julho, a Celpe e a Fundação Terra assinaram convênio que permite captar doações por meio da conta de energia. Os valores arrecadados possibilitam manter os 29 projetos da Fundação Terra em Arcoverde e região (semiárido de Pernambuco) que beneficiam 114 mil pessoas por ano.

Ao longo de 2015, a Coelba levou a cinco cidades baianas (Simões Filho, Vitória da Conquista, Barreiras, Juazeiro e Itabuna) o projeto "Ecoteca – A Biblioteca Ecológica", misto de biblioteca e cinema infanto-juvenil, construída com material reciclado, com acervo de 300 livros, 100 filmes em DVD e estrutura para exibição de filmes. As atividades lúdicas que abordaram os conceitos de segurança no uso da energia elétrica impactaram aproximadamente 30 mil pessoas. Ao final das atividades, a Ecoteca, com todo seu acervo, foi doada para uma escola municipal de cada uma das cinco cidades.

Também em 2015, a Cosern desenvolveu o projeto "Casa das Palavras – Luz, Cultura e Movimento", para estimular a leitura e o compartilhamento de livros. Com atividades itinerantes e uma programação totalmente gratuita, o projeto chegou a 12 municípios (Assú, Pau dos Ferros, Currais Novos, Ceará Mirim, Natal, Macaíba, Angicos, São Paulo do Potengi, Caicó, Jardim de Piranhas, Mossoró e Parnamirim), alcançando um público de cinco mil pessoas.

Eficiência energética e educação para o consumo consciente da energia

Ao longo de 2015, o Grupo Neoenergia deu continuidade às ações do seu Programa de Eficiência Energética. Entre os destaques do ano estão os projetos de doação de geladeiras e lâmpadas, troca econômica e educação com energia, além da inauguração da Usina Solar Noronha II, em Fernando de Noronha.

- **Doação de geladeiras e lâmpadas:** foram doadas 16.488 geladeiras por meio das distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, além de 202 mil lâmpadas compactas fluorescentes e de LED.
- **Troca econômica:** foram concedidos 9.423 bônus e doadas mais de 28 mil lâmpadas.
- **Educação com Energia:** desenvolvido pelas três distribuidoras do Grupo, o projeto capacitou 301 professores na Bahia, 198 em Pernambuco, e 212 no Rio Grande do Norte.

16.488 MIL

geladeiras doadas em 2015

202 MIL

lâmpadas compactas fluorescentes e de LED

Capacitação de professores

301 professores na Bahia, **198** em Pernambuco, e **212** no Rio Grande do Norte

Em julho de 2015, o Grupo Neoenergia inaugurou a Usina Solar Noronha II, em Fernando de Noronha. A inauguração deu sequência a uma série de ações do Grupo no arquipélago, hoje considerado um "laboratório" de energia limpa para a Companhia. Noronha II tem capacidade instalada de 550 kWp, geração anual estimada em 800 MWh e vai contribuir para ampliar os estudos sobre as possibilidades de incrementar a geração com a fonte alternativa na ilha. Ao lado da Usina Solar Noronha I, inaugurada em 2014, que tem potência instalada de 400 kWp e geração anual estimada em 600 MWh, Noronha II é responsável por 10% da demanda por energia de Fernando de Noronha e evita o consumo de 400 mil litros de óleo diesel por ano.

Inovação, pesquisa e desenvolvimento

Para o Grupo Neoenergia, o tema Inovação está diretamente relacionado a iniciativas que possam agregar valor ao negócio e, como consequência, atender às necessidades de seus stakeholders. O Plano Estratégico de Inovação 2015-2018 possui três diretrizes básicas:

- Projetos P&D ANEEL que gerem retorno econômico para as distribuidoras.
- Aproveitamento de linhas de financiamento para projetos que se encaixem no conceito de inovação do Grupo Neoenergia.
- Estímulo ao surgimento de ideias inovadoras dentro do quadro de colaboradores.

Para consolidar esse Plano Estratégico, em 2015 um novo departamento corporativo de P&D foi incorporado à estrutura organizacional do Grupo Neoenergia. Ele tem como objetivo principal estabelecer sinergia entre as empresas do Grupo Neoenergia (Distribuição, Geração e Transmissão) nos temas P&D e Inovação.

As Linhas Estratégicas de Pesquisas definidas para o ciclo 2015-2018 reafirmam os temas preferenciais para aplicação de recursos oriundos do Programa de P&D ANEEL: Sustentabilidade, Segurança, Qualidade, Combate às Perdas e Redes Inteligentes. Para a execução desses planos, as empresas do Grupo Neoenergia dispõem atualmente de cerca de R$ 25 milhões/ano, seguindo os critérios da Lei 9.991/2000 e do Manual de P&D da ANEEL.

Em 2015, a carteira de projetos de P&D do Grupo Neoenergia foi composta por 32 projetos, envolvendo basicamente pesquisas relacionadas às áreas de Distribuição e de Geração. Dessa carteira, 15 projetos foram encerrados em 2015. Os demais estão em desenvolvimento.

Entre os projetos encerrados destaca-se o Sensor de Falta Inteligente. Concluído em dezembro de 2015, o projeto desenvolveu equipamentos que detectam problemas na rede e facilitam a identificação do local onde ocorrem. A tecnologia permite diminuir o tempo demandado para os técnicos localizarem os problemas na rede, melhorando o processo de restabelecimento do fornecimento de energia. Em 2015 foram produzidos e instalados 254 sensores em localidades estratégicas das redes da Coelba e da Cosern.

Na área de Geração, merece destaque o Projeto "Estudos para o Desenvolvimento de Recifes Artificiais". Essas estruturas, quando submersas, fornecem substratos para a colonização de diversos organismos, criando um ambiente semelhante aos recifes naturais. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e já tem resultado concretos na proliferação de colônias de algas e no repovoamento de espécies de peixes e crustáceos no litoral de Suape (PE), na área de influência da Termopernambuco.

Dentre os projetos em andamento, destaca-se o Desenvolvimento e Implantação de Provas de Conceito de Redes Inteligentes (Smart Grid), realizado pela Celpe em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, o CPqD e o Governo de Pernambuco. Orçado em R$ 16 milhões, o projeto tem como objetivo a implantação de um modelo de rede inteligente no arquipélago de Fernando de Noronha, para avaliar a sua aplicabilidade.

Na área de energias renováveis, destaca-se projeto das três distribuidoras do Grupo Neoenergia sobre a inserção de energia solar de grande porte na matriz brasileira, desenvolvido em linha com uma chamada estratégica da ANEEL. O projeto, orçado em R$ 25 milhões, contemplou a instalação de sistemas para a geração de 1,0 MW no estádio de futebol Arena Pernambuco (obra já finalizada). O projeto, ainda em desenvolvimento, deixará como um de seus legados um laboratório para a certificação de painéis solares, em Salvador, com atividades coordenadas por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia.

Meio ambiente

Ao longo de 2015, por meio de vários projetos, a Neoenergia reafirmou seu compromisso de respeito ao meio ambiente e de preservação dos ecossistemas em suas áreas de atuação. Entre os destaques está o projeto Vale Luz, que integra o Programa de Eficiência Energética do Grupo. Ele permite a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. Iniciado em 2008, o projeto contempla clientes das três distribuidoras e já arrecadou 1.450 toneladas de resíduos para reciclagem, proporcionando quase R$ 300 mil de descontos nas contas de energia de 7,3 mil clientes. Além de proporcionar que alguns consumidores até zerem a conta, o projeto estimula a coleta seletiva e dá destinação adequada aos resíduos arrecadados.

Outro projeto que envolve as três distribuidoras é o Logisverde. Lançado em 2008, ele consiste na reciclagem de bobinas de madeira usadas para enrolar cabos condutores de energia. Mais de 36 mil bobinas já foram reutilizadas e 12 mil árvores, preservadas.

Também merece destaque a campanha de controle de queimadas sob as linhas de transmissão na Zona da Mata de Pernambuco, desenvolvida pela Celpe desde 2009. A iniciativa visa sensibilizar a sociedade quanto à prática não controlada de queimadas, que afeta as redes de transmissão e distribuição e provoca interferências no fornecimento. Os resultados são alentadores. Na safra 2008/2009, foram registradas 15 ocorrências relacionadas à presença de fogo na extensão das linhas de transmissão. Na safra 2014/2015, só uma ocorrência foi detectada.

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Época Empresa Verde 2015: a Neoenergia conquistou o prêmio na categoria Melhor Solução para o Uso Sustentável de Recursos Naturais. As usinas solares Noronha I e Noronha II foram apontadas como destaques pela revista Época.

Ranking Inovação Brasil 2015: a Neoenergia é uma das 100 empresas mais inovadoras do País, de acordo com o anuário Inovação Brasil 2015, do jornal Valor Econômico. O Grupo figura no 88º lugar entre indústrias, empresas farmacêuticas, de TI e telecomunicações, serviços financeiros, bens de capital e de consumo, comércio, engenharia, infraestrutura e logística.

Guia Você S.A: as melhores empresas para iniciar a carreira – O Grupo Neoenergia está entre as 35 melhores empresas do Brasil para iniciar a carreira, segundo o Guia Você S.A., da Editora Abril, divulgado em maio/2015.

Prêmio Smart 2015: o Grupo Neoenergia ganhou o troféu Ouro na categoria "Relacionamento com o público interno" e o troféu Bronze na categoria "Respeito ao cliente". A premiação tem como objetivo valorizar as melhores práticas no atendimento ao cliente.

Melhores e Maiores 2015: no ranking dos 200 maiores grupos privados do país, por vendas líquidas, a Neoenergia está na 43ª posição (subindo quatro posições em relação ao ano anterior). Na lista dos 200 maiores grupos não financeiros da América Latina, por receita líquida, a Companhia está em 79º lugar.

Ranking 2015 Valor 1000: a Neoenergia subiu quatro posições em relação ao levantamento anterior e ficou em 41º lugar no ranking dos 1.000 maiores grupos empresariais do Brasil, segundo a publicação do jornal Valor Econômico.

Desempenho Operacional

O setor elétrico brasileiro tem enfrentado regimes hidrológicos desfavoráveis desde o ano de 2013, acarretando na baixa acentuada do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, que atingiram, em 2014, o nível de armazenamento mais baixo já observado na última década. Tal situação levou o Operador Nacional do Sistema a priorizar o despacho das usinas térmicas, buscando com isso poupar ao máximo a geração hidráulica e os níveis dos seus reservatórios.

Como consequência, houve uma elevação no valor do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), referência para a negociação de energia no Mercado de Curto Prazo. O PLD impacta diretamente os agentes com posições contratuais negativas ou positivas no mercado de curto prazo, sejam eles geradores ou distribuidoras.

Geração

Para o segmento de geração de energia, esse cenário trouxe exposições financeiras por conta da insuficiência de recursos energéticos alocados pelo Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender às suas garantias físicas, verifica-se uma situação de déficit - usualmente conhecida como *Generation Scaling Factor* (GSF) - que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores.

Importante destacar que as usinas térmicas também foram impactadas. O seu acionamento quase ininterrupto durante o ano de 2014 elevou a necessidade de paradas programadas para execução de manutenções, o que expôs esses agentes aos elevados preços do Mercado de Curto Prazo desse período. Em 2015 o cenário hidrológico desfavorável começou a dar sinais de recuperação. Contudo, apesar da redução do valor máximo do PLD e do desligamento das usinas térmicas com custos de operação mais elevados em 2015, a situação de déficit na alocação de energia GSF permaneceu impactando negativamente o resultado financeiro dos empreendimentos hidrelétricos.

Essa situação motivou a busca de soluções que mitigassem o impacto financeiro negativo observado pelos geradores hidrelétricos, sob risco de inviabilizar a continuidade dos negócios de determinados agentes. Nesse sentido, foi publicada a Medida Provisória nº 688, em 18 de agosto de 2015 (convertida na Lei nº 13.203 em dezembro de 2015), que dispõe sobre as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. Na ocasião, a principal condição para repactuação do risco hidrológico apresentada foi o pagamento de um prêmio de risco pelos agentes de geração, a ser estabelecido pela ANEEL, a fim de que esse risco fosse transferido aos consumidores de energia por meio da Conta Centralizadora de Recursos de Bandeiras Tarifárias.

O acordo prevê o repasse do risco hidrológico do gerador para o consumidor da parcela da usina que esteja contratada no ACR, sob a contrapartida do agente de geração pagar um prêmio de risco destinado à modicidade tarifária. Os geradores terão direito ainda de serem ressarcidos pelo resultado do deslocamento da geração, ou seja, pelos custos incorridos em decorrência dos efeitos do baixo GSF durante todo o ano de 2015, por meio da postergação de pagamento do prêmio. Porém, uma das condições para que o acordo seja assinado é a desistência das ações judiciais nas quais requerem a isenção ou mitigação do risco hidrológico relacionado ao MRE.

Portanto, a partir de setembro de 2015 a liquidação financeira do MCP ficou paralisada, uma vez que os valores arrecadados pelos agentes devedores foram insuficientes para atender as liminares. Em dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684/2015 que estabeleceu os critérios para anuência e as demais condições para repactuação do risco hidrológico por agentes participantes do MRE. Na resolução foi definido o prazo até 15 de janeiro de 2016 para o gerador assinar o termo de repactuação.

Em 21 de dezembro de 2015, a Neoenergia solicitou à ANEEL a homologação da repactuação do Risco Hidrológico e, em 28 de dezembro, comunicou ao mercado sua intenção em repactuar o risco hidrológico de suas usinas, com exceção da UHE Teles Pires e UHE Belo Monte que não foram impactadas pelos efeitos do GSF no ano de 2015. Após a manifestação da empresa, a ANEEL emitiu os Termos de Repactuação por meio dos Despachos nº 035/2016, nº 036/2016 e nº 037/2016.

Em 2015 foi observado ainda o aumento significativo da geração de energia oriunda das usinas eólicas brasileiras. Já no primeiro semestre, as usinas eólicas aumentaram em 114% a produção de energia, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No fim de junho, essa matriz era responsável por 1,4% do total gerado de energia no ano no Sistema Interligado Nacional (SIN) e atualmente representa 3% de toda a energia produzida no SIN.

Segundo dados do Operador Nacional do Sistema (ONS), no dia 12 de outubro, a geração de energia eólica verificada no Subsistema Nordeste foi responsável por mais um recorde, atingindo 3.689 MW, o que representou 46% da demanda deste Subsistema, com fator de capacidade de 84%.

Durante o ano de 2015 a fonte já havia superado seus índices de geração. Para o Nordeste, a marca era de 3.495 MW em setembro, representando 35% do abastecimento e 83% em fator de capacidade. A região Sul do País também atingiu números relevantes tendo sido verificado em agosto, 1.238 MW de geração, correspondendo a 80% da capacidade total instalada na região e 16,5% da carga do submercado Sul.

Considerando a crise hidrológica verificada no Nordeste nos últimos cinco anos, em 2015 as usinas eólicas foram fundamentais para evitar o desabastecimento da região, sendo inclusive observado que, em alguns dias a geração eólica superou a geração hidrelétrica e termelétrica.

Usinas em Operação

O Grupo Neoenergia atua no segmento de geração por meio de 27 usinas geradoras, sendo 11 hidrelétricas, duas termelétricas, 10 parques eólicos e quatro usinas de cogeração. Além desses empreendimentos em operação, possui três hidrelétricas e seis parques eólicos em construção.

CELPE - Fernando de Noronha

Termelétrica Diesel

89,65%
Participação Neoenergia

Fernando de Noronha

PE

4,08 MW
Capacidade Instalada

3,8 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
21/12/1989	21/12/2019

TERMOPE - UTE Termope

Hidrelétrica - UTE

89,65%
Participação Neoenergia

Complexo Portuario de Suape - Ipojuca

PE

532,7 MW
Capacidade Instalada

504,2 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
01/05/2024	01/05/2024

AFLUENTE G - UHE Alto Fêmeas I UHE Presidente Goulart

Hidrelétrica - PCH

87,84%
Participação Neoenergia

Rio das Fêmeas
Rio Corrente

BA

10,65 MW |8 MW
Capacidade Instalada

8,55 MW | 7,2 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
06/08/1997	08/08/2027
08/08/1997	08/08/2027

Rio PCH I - PCH Pedra do Garrafão PCH Pirapetinga

Hidrelétrica - PCH

70,00%
Participação Neoenergia

Rio Itabapoana

ES
RJ

19 MW | 20 MW
Capacidade Instalada

11,91 MW | 10,75 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
18/12/2002	17/12/2032
18/02/2002	17/12/2032

Itapebi - UHT Itapebi

Hidrelétrica - UHE

42,00%
Participação Neoenergia

Rio Jequitinhonha

BA

426,011 MW
Capacidade Instalada

214,3 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
28/05/1999	27/05/2034

GERAÇÃO C III - UHE Corumbá III

Hidrelétrica - UHE

66,23%
Participação Neoenergia

Rio Corumbá

GO

96,447 MW
Capacidade Instalada

50,09 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
07/11/2001	06/11/2036

Afluente G: opera as pequenas centrais hidrelétricas Presidente Goulart e Alto-Fêmeas (BA), com capacidade instalada total de 17,9 MW.

Águas da Pedra: está à frente da operação da Usina Hidrelétrica de Dardanelos, construída no rio Aripuanã (MT). Esta possui capacidade instalada de 261 MW e sua energia é comercializada para um pool de 24 distribuidoras.

Baguari I: detém 51% de participação no consórcio Usina Hidrelétrica Baguari. Construída no rio Doce (MG), esta usina tem capacidade de gerar até 140 MW. A energia é fornecida para um pool de 31 distribuidoras.

Bahia PCH I: cuida da exploração da Pequena Central Hidrelétrica Sítio Grande. Localizada no rio das Fêmeas (BA), a usina tem potência instalada de 25 MW.

Belo Monte Participações: por meio desta empresa, o Grupo Neoenergia participa da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que será a terceira maior do mundo. O empreendimento fica em Altamira, no Pará (PA).

Geração CIII: participa da operação da Usina Hidrelétrica Corumbá III, localizada em Luziânia (GO). A unidade tem capacidade instalada de 93,6 MW.

Geração Céu Azul: detém a usina de mesmo nome, localizada no rio Baixo Iguaçu, no Paraná. Ainda em construção, a usina terá capacidade instalada de 350,2 MW.

Força Eólica do Brasil: a joint-venture está construindo dez parques eólicos com capacidade total instalada de 288 MW e 124,6 MW médios de garantia física.

Goiás Sul: opera duas Pequenas Centrais Hidrelétricas – Goiandira, com potência instalada de 27 MW, e Nova Aurora, com 21 MW. A energia é comercializada para um pool de 31 distribuidoras no Brasil.

Itapebi: conduz a operação da Usina Hidrelétrica de Itapebi. Localizada no rio Jequitinhonha (BA/MG), a unidade tem potência instalada de 450 MW e contrato de fornecimento para a Coelba, outra empresa do Grupo.

Rio PCH I: responsável pela operação das Pequenas Centrais Hidrelétricas Pirapetinga e Pedra do Garrafão, no rio Itabapoana (RJ/ES). Com potência instalada total de 39 MW, as duas usinas podem abastecer uma cidade de 100 mil habitantes.

Teles Pires: a Usina Hidrelétrica Teles Pires entrou em operação em 2015 na divisa dos estados do Pará e de Mato Grosso. Com potência instalada futura de 1,8 mil MW, poderá fornecer energia para cerca de cinco milhões de pessoas. À frente do empreendimento, está o Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, formado pelo Grupo Neoenergia (50,1%), Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht (0,9%).

Termope: esta usina termoelétrica tem capacidade para gerar até 532 MW médios. Comercializa a energia elétrica produzida por meio de contratos de venda para duas distribuidoras do Grupo: Celpe e Coelba.

BAGUARI I – UHE Baguari

Hidrelétrica – UHE

51,00%
Participação Neoenergia

Rio Doce — GO

140,00 MW
Capacidade Instalada

80,02 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
15/08/2016	14/08/2041

ENERGYWORKS[1] – UTE Com Mogi – UTE Com Balsa – UTE Brahma Rio – UTE Com Goiandira

Termoelétrica UTE

100%
Participação Neoenergia

Mogiguaçu, SP – Balsa Nova, PR
Rio de Janeiro, RJ – Santo André, SP

PR SP RJ

34,9 MW | 10,7 MW
14,7 MW 18,02 MW
Capacidade Instalada

3,8 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
01/04/2003	01/04/2023
01/12/2022	01/12/2022
23/08/1999	23/08/2018
08/06/2000	08/06/2020

BAHIA PCH I – PCH Sítio Grande

Hidrelétrica – PCH

100%

Rio das Fêmeas — BA

25 MW
Capacidade Instalada

19,62 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
10/12/1999	09/12/1999

ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA
UHE Dardanelos

Hidrelétrica – UHE

51,00%
Participação Neoenergia

Rio Aripuanã — MT

261,0 MW
Capacidade Instalada

154,9 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
03/07/2007	02/07/2042

GOIÁIS SUL – PCH Nova Aurora
PCH Goiandira

Hidrelétrica – PCH

100%
Participação Neoenergia

Rio Veríssimo — GO

21 MW | 27 MW
Capacidade Instalada

12,37 MW | 17,09 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
18/02/2004	17/04/2034
18/12/2002	17/12/2032

TELES PIRES – Teles Pires[3]

Hidrelétrica – UHE

50,10%
Participação Neoenergia

Rio Teles Pires MT/PA

MT

1819,08 MW
Capacidade Instalada

930,7 MW
Energia assegurada

Data da Concessão

Autorização	Vencimento
07/06/2011	29/05/2046

Termope: esta usina termoelétrica tem capacidade para gerar até 532 MW médios. Comercializa a energia elétrica produzida por meio de contratos de venda para duas distribuidoras do Grupo: Celpe e Coelba.

Eólica - UEE

50%

Participação Neoenergia

Rio do Fogo - RN
Caétité - BA
Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN
Areia Branca - RN

PARQUES EÓLICOS[3]	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	Data da Concessão: Autorização	Data da Concessão: Vencimento
EOL Arizona 1	28 MW	12,9 MW	03/03/2011	03/03/2046
EOL Caetité 1	30 MW	13,3 MW	16/10/2012	19/09/2042
EOL Caetité 2	30 MW	11,2 MW	04/02/2011	29/01/2046
EOL Caetité 3	30 MW	11,2 MW	23/02/2011	15/02/2046
EOL Calango 1[4]	30 MW	13,9 MW	26/04/2011	19/04/2046
EOL Calango 2[4]	30 MW	11,9 MW	06/05/2011	30/04/2046
EOL Calango 3[4]	30 MW	13,0 MW	26/05/2011	21/05/2046
EOL Calango 4[4]	30 MW	12,8 MW	18/05/2011	10/05/2046
EOL Calango 5[4]	30 MW	13,7 MW	01/06/2011	24/05/2046
EOL Mel 2[4]	20 MW	9,8 MW	24/02/2011	27/02/2046

1 - Energia garantida

2 - Capacidade Instalada da Usina

3 - As UG01, UG02 e UG03 encontram - se na condição de apta para operar.

4 - As EOLS Calango 1, 2, 3, 4 e 5 estão aptas a operar, porem aguardando a construção da SE Lagoa Nova II, cuja previsão de entrada em operação é janeiro de 2016.

Transmissão

Um aspecto que merece destaque no segmento é a elaboração do relatório trimestral intitulado "Acompanhamento Diferenciado de Empreendimentos de Expansão da Rede Básica". Emitido em setembro de 2015 pela Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade – SFE/ANEEL (referente ao período de julho a setembro de 2015). O relatório tem como objetivo obter informações precisas quanto ao andamento de alguns empreendimentos de transmissão. Esses empreendimentos são selecionados com base em uma matriz de criticidade, que considera o porte dos empreendimentos, o atraso previsto, a importância sistêmica, a necessidade de licenciamento ambiental e a geração associada.

Por meio desse relatório, aliado às informações contidas no Sistema de Gestão de Transmissão – SIGET, constata-se que, de um total de 363 empreendimentos, apenas 9,9% estão com o cronograma adiantado, 27,55% estão dentro dos prazos informados e uma fatia de 62,5%, o que corresponde a 227 empreendimentos, estão em atraso. As causas apresentadas para os atrasos são diversas e as mais relevantes estão relacionadas à compra de materiais (66,5%), confecção de projetos e contratos (66,7%) e execução física da obra (39,2%). Contudo, o principal fator ainda diz respeito ao licenciamento ambiental. De todos os empreendimentos que demandaram essas licenças, mais de 71% sofreram atraso nessa etapa.

Além disso, podemos destacar ainda algumas questões importantes que ocorreram no setor elétrico no ano de 2015:

- Manutenção do cenário hidrológico desfavorável e a redução do nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas.
- Regulamentação do risco hidrológico ou GSF *(Generating Scaling Factor).*
- Atrasos nas Linhas de Transmissão e aumento da produção de energia eólica no Nordeste.

AFLUENTE T

87,80%
Participação Neoenergia

Data da Concessão

TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO		
Linha de Transmissão (Extensão Total 445 km)	**Autorização**	**Vencimento**
LT 230 KV Itagibá Funil C-1	24/12/2002	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1	12/03/2001	
LT 230 KV Ford - Pólo C2	30/09/2001	
LT 230 KV Ford - Camaçari IV C-2	30/09/2001	
LT 230 KV Ford - Pólo C1	28/09/2001	
LT 230 KV Ford - Camaçari IV C-1	28/09/2001	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1	01/07/1965	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2	01/07/1965	08/02/2027
LT 230 KV Funil - Posições C-1	01/07/1982	
Subestação Rede Básica		
SE Pólo (4 Entradas de Linha)	24/12/2002	
SE Ford (2 Entradas de Linha)	01/07/2001	
SE Funil (2 Entradas de Linha)	01/07/1994	
SE Camaçari IV (2 Entradas de Linha)	22/01/2015	
SE Tomba (4 x 100 MVA - 230/Kv)	01/07/1972	
SE Brumado II (2 x 100 MVA - 230/69 kV)	01/07/1976	
SE Itagibá	01/01/2010	

AFLUENTE T

100%
Participação Neoenergia

Data da Concessão

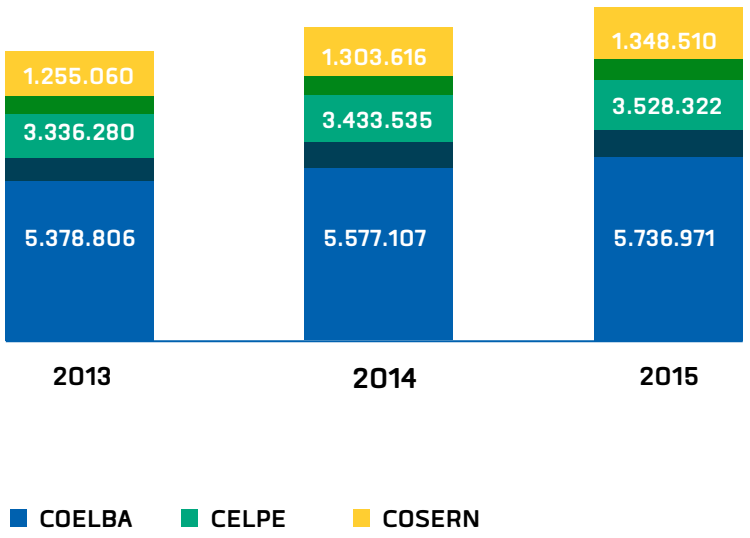
SE NARANDIBA		**Autorização**	**Vencimento**
SE Narandiba (3x 100 MVA)	**BA**	04/06/2011	27/01/1939
SE Brumado (1 x 100 MVA - 230/138 Kv)		20/02/2014	26/08/2042
SE Extremoz II (2 x 150 MVA)		05/07/2015	09/05/2042

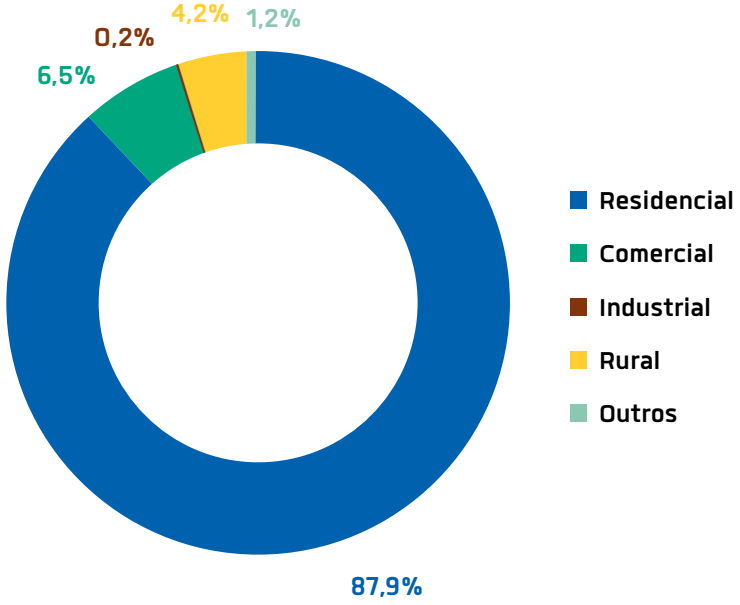
Afluente T: opera três subestações e quatro linhas de transmissão no estado da Bahia. Seus ativos integram a rede básica de energia, com potência instalada de 500 MVA e linhas com extensão total de 445 km.

Narandiba: empresa dedicada ao estudo, projeto, construção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica. Opera a subestação Narandiba, na cidade de Salvador (BA), e constrói as subestações Extremoz II (RN) e Brumado II (BA).

Distribuição

No segmento de Distribuição, o Grupo Neoenergia atua por meio da Coelba (Bahia), Celpe (Pernambuco) e Cosern (Rio Grande do Norte). Em 2015, a Companhia alcançou o patamar de 10.613.803 consumidores ativos, registrando crescimento de 2,82%, um incremento de 159.864 novos clientes em relação ao ano anterior.

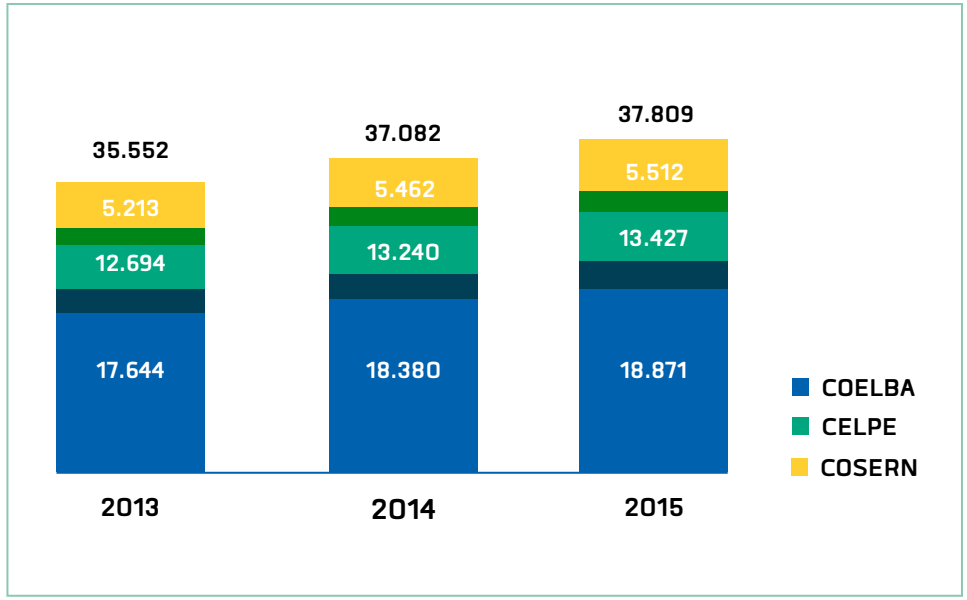




Descrição	Evolução do número de consumidores residenciais		
	2013	2014	2015
Convencional	5.072.880	5.380.697	7.000.370
Baixa Renda	3.680.396	3.691.619	2.326.844
Total	8.753.276	9.072.316	9.327.214

Para as empresas de Distribuição, o destaque do ano fica com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) que, em maio de 2015, descolou do valor teto estabelecido em R$ 388,48/MWh, valor em vigor desde janeiro de 2015. É importante ressaltar a retração da carga, influenciada pela crise econômica brasileira e pela elevação das tarifas de energia elétrica. No acumulado do ano, a carga do Sistema Interligado Nacional (SIN) apresentou uma variação negativa de 1,8% em relação ao mesmo período anterior.

Com base nesse aspecto e na recuperação dos reservatórios do Sul e do Sudeste, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) declarou que o ano foi encerrado com baixo risco de desabastecimento de energia, tendo como base avaliações de desempenho do sistema, utilizando-se o valor esperado das afluências e anos semelhantes obtidas do histórico. Em 2015, apesar do cenário de recessão econômica e retração do consumo, a energia distribuída pela Companhia totalizou 37.809 GWh, aumento de 1,93% em relação a 2014.



Vale destacar a Medida Provisória nº 677/2015, publicada em 23 de junho de 2015, convertida na Lei nº 13.182 de 3 de novembro de 2015, que prorrogou até fevereiro de 2037 os contratos dos clientes eletrointensivos (grandes indústrias que detinham contrato com a Chesf vencendo em junho de 2015). Isso possibilitou a celebração de contratos de suprimento de energia entre Furnas e consumidores finais, o que contribuiu para a redução da cobertura contratual das distribuidoras no ano de 2015. A medida determinou a transferência de cotas das distribuidoras para as concessionárias geradoras de serviço público que atenderam os contratos celebrados com os eletrointensivos, o que ocasionou tanto a frustração do ingresso de novas cotas como a redução do montante de cotas existentes no segundo semestre de 2015. Dessa forma, nesse período, as distribuidoras do Brasil tiveram menor disponibilidade de cotas para atendimento de sua demanda no montante de 484 MW médios.

Sobrecontratação das distribuidoras em 2015

Embora a Medida Provisória nº 677/2015 tenha contribuído para a redução da cobertura contratual das distribuidoras no ano, verificou-se a situação de sobrecontratação que atingiu, de forma geral, as distribuidoras em 2015, situação oposta àquela vivenciada nos anos anteriores.

Coelba	Celpe	Cosern
5,65% e 132,62 MW médios de sobra contratual	3,69% e 60,76 MW médios de sobra contratual	3,79% e 23,24 MW médios de sobra contratual

No entanto, em função de decisões liminares obtidas por alguns geradores, o nível efetivo de sobrecontratação das distribuidoras foi:

Coelba	Celpe	Cosern
2,40%	1,67%	2,17%

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547/2013, as contas de energia passaram a ser faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias. O Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, determinou que os recursos provenientes da aplicação dessas bandeiras fossem revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Mensalmente são apurados: o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras nos itens previstos no Decreto nº 8.401/15 e, além disso, é fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma. Ao longo de 2015, as distribuidoras passaram a receber antecipadamente Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros via aplicação das Bandeiras Tarifárias.

Em março de 2015, após a realização de novo empréstimo pela CCEE, por meio do Despacho nº 773/15, a ANEEL homologou repasses da CONTA-ACR relativos a novembro e dezembro de 2014. A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas mensalmente pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

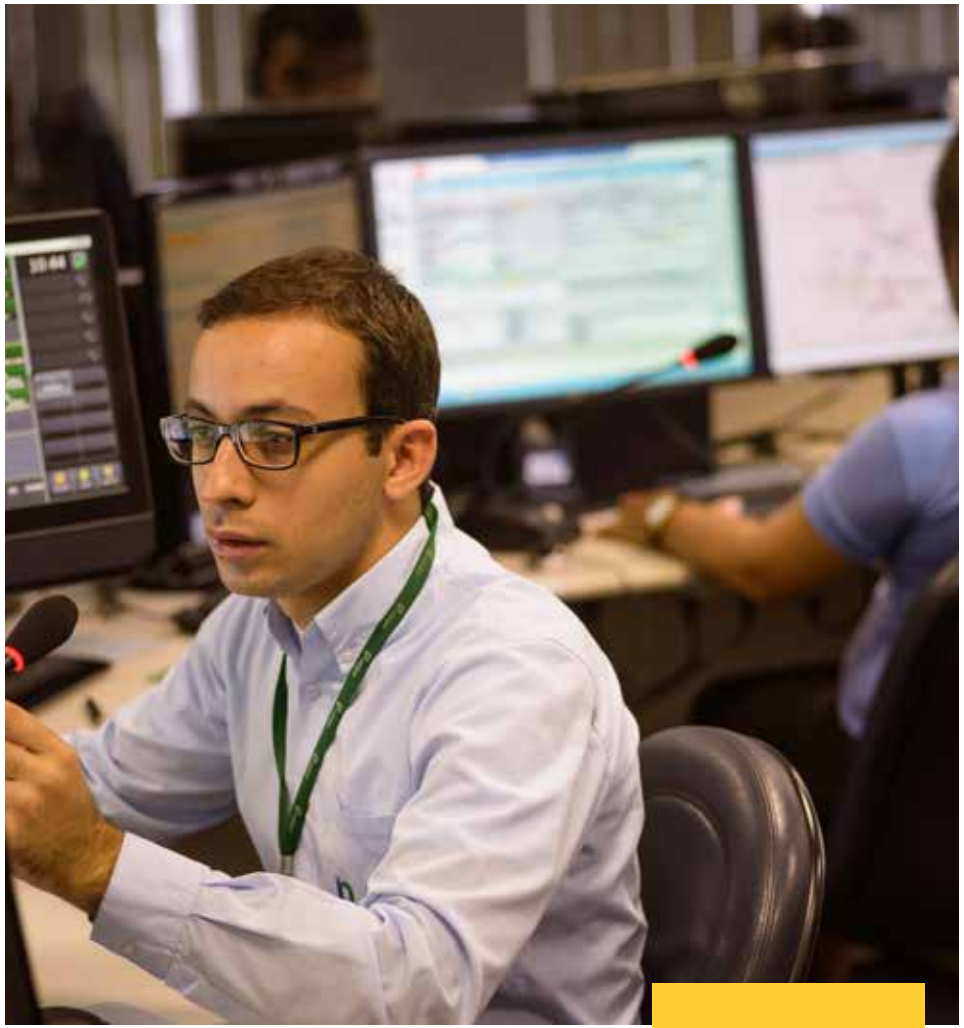
Comercialização

A NC Energia é a comercializadora do Grupo que promove leilões de compra e venda de energia, além de representar consumidores livres, distribuidores, autoprodutores e produtores independentes do setor. Também oferece consultoria e gestão energética, inclusive sobre fontes alternativas limpas e renováveis.

Em 2015, a empresa contratou operações na ordem de 830 MW médios. Esse valor foi superior em 45,9% em relação ao ano anterior, realizando vendas totais acima de R$ 1,5 bilhão, representando uma variação positiva de 138,3% em relação ao ano anterior.

Principais ações da Comercializadora:

- Desenvolvimento de Política de Riscos da NC Energia, com o objetivo de identificar, mensurar e controlar os riscos das operações da NC Energia e seus impactos no resultado do Grupo Neoenergia.
- Desenvolvimento de Política de Compra e Venda de Energia, com o objetivo de definir os critérios e diretrizes para as operações de compra e venda de energia das empresas geradoras e da Comercializadora do Grupo Neoenergia, de forma a maximizar o resultado integrado do Grupo Neoenergia.
- Gestão da Informação por meio do desenvolvimento e implantação de ferramenta para contribuir na tomada de decisões estratégicas.
- Estratégia de Sazonalização para a distribuição mensal do volume anual contratado, com o objetivo de fazer a gestão integrada de energia das usinas do Grupo, utilizando a sinergia entre ativos e modulação da exposição de acordo as informações de inteligência de mercado.
- Avaliação do impacto do GSF de 2015 para subsidiar os estudos realizados no âmbito da APINE para repactuação do GSF pelas geradoras.
- Projeção de Balanço Energético do SIN para permitir avaliação de oportunidades de negócios.
- Projeção de tarifas das principais distribuidoras do SIN para avaliar as oportunidades de preços no mercado livre.
- *Reportings* sobre a situação energética do SIN e do mercado.



Desempenho Econômico-Financeiro

O ano de 2015 foi marcado por um complexo cenário econômico e de escassez hidrológica, o que contribuiu para o aumento dos custos de compra de energia e pressionou o caixa da empresa. Mesmo diante desse cenário, o EBITDA da Neoenergia foi de R$ 2,4 bilhões, patamar similar ao apurado em 2014. O lucro líquido consolidado foi de R$ 468 milhões, 22,3% menor do que o do ano anterior, impactado, principalmente, pela elevação da taxa de juros e o maior endividamento.

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	2015	2014	Variação	
			R$	%
Receita Operacional Bruta	21.701.245	16.661.411	5.039.834	30,25%
Receita Operacional Líquida	14.844.868	12.355.733	2.489.135	20,15%
EBITIDA	2.409.316	2.385.754	23.562	0,99%
Resultado do Serviço – EBIT	1.639.078	1.611.729	27.349	1,70%
Resultado Financeiro	(855.398)	(717.581)	(137.817)	19,21%
Lucro Líquido Consolidado	539.268	717.894	(178.626)	-24,88%
Lucro Líquido Consolidadores	467.643	601.847	(134.204)	-22,30%
Lucro Líquido Não Controladores	71.625	116.047	(44.422)	-38,28%
Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	**dez/15**	**dez/14**	**Variação**	
Ativo Total	25.587.132	22.113.232	15,71%	
Dívida Bruta	10.154.674	8.263.654	22,88%	
Dívida Líquida[1]	7.552.545	7.105.706	6,29%	
Patrimônio Líquido Consolidado	9.401.028	9.829.427	-4,36%	
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.884.665	9.058.816	-1,92%	
Indicadores Financeiros de Margem (%)	**2015**	**2014**	**Variação**	
Margem EBITIDA	16,23%	19,31%	-,08 p.p.	
Margem EBIT	11,04%	13,04%	-2, p.p.	
Margem líquida Consolidada	3,63%	5,81%	-2,18 p.p.	
Indicadores Financeiros de Dívida	**dez/15**	**dez/14**	**Variação**	
Dívida Líquida/ EBITIDA[2]	3,13	2,98	0,16	
Índice de Endividamento[3]	51,93%	45,67%	6,25 p.p.	
Indicadores de Ações	**dez/15**	**dez/14**	**Variação**	
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,52	1,55	-1,92%	
Lucro (Prejuizo) Líquido por Ação da Holding (R$)[3]	0,08	0,10	-22,30%	

1 - Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e valores mobiliários

2 - EBITIDA ou Líquido de 12 meses

3 - Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido

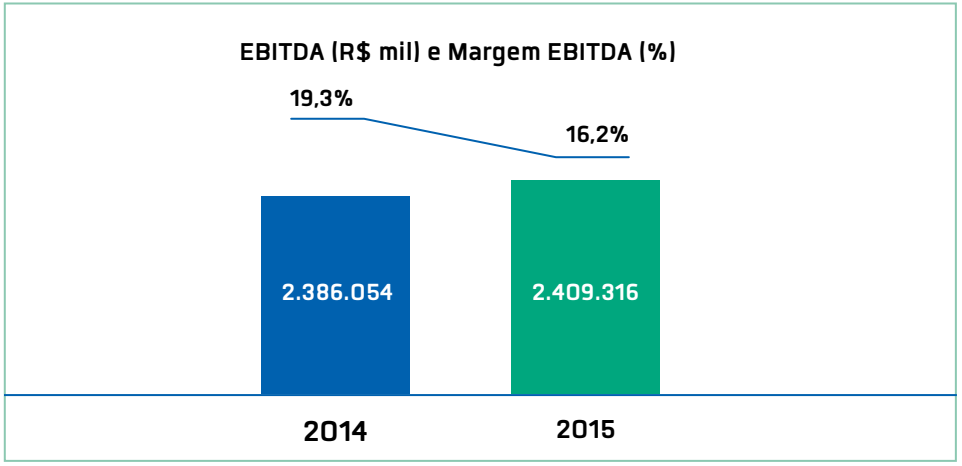
p.p. - Pontos Percentuais

EBITDA e Margem EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) – R$ Mil	2015	2014	Variação	
			R$	%
Lucro Líquido Controladores	467.643,00	601.847,00	-134.204,00	-22,30%
Lucro Líquido Não Controladores	71.625,00	116.047,00	-44.422,00	-38,28%
Lucro Líquido Consolidados	539.268,00	717.894,00	-178.626,00	-24,88%
Imposto de Renda CSLL - Corrente e Diferido	244.412,00	176.254,00	68.158,00	-36,67%
Amortização e Depreciação	682.261,00	685.096,00	-2.835,00	-0,41%
Amortização de Ágio	87.977,00	88.929,00	-952,00	-1,07%
Receitas Financeiras	-4.750.389,00	-1.205.918,00	-3.544.471,00	293,92%
Despesas Financeiras	5.605.787,00	1.923.499,00	3.682.288,00	191,44%
LAJIDA (EBITDA)	2.409.316,00	2.385.754,00	23.562,00	0,99%

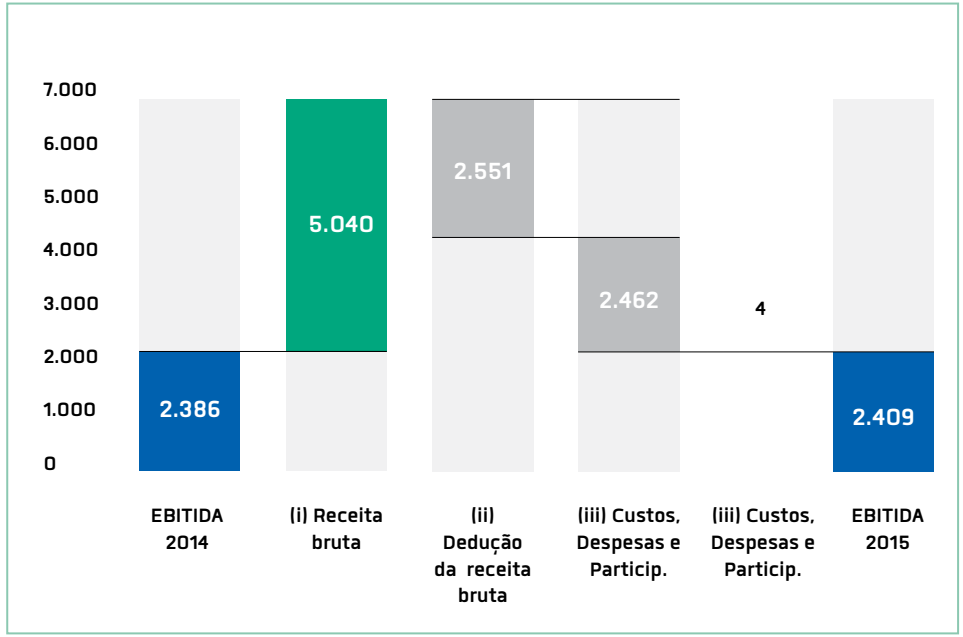
O Grupo apurou em 2015 o EBITDA de R$ 2.409.316 mil com aumento de 0,99%, equivalente a R$ 23.562 mil, em relação ao ano anterior. A margem EBITDA em 2015 foi de 16.23%, apresentando uma redução de 3,08 p.p. em relação ao ano de 2014.



Evolução do EBITDA

A variação observada no EBITDA do Grupo foi decorrente dos seguintes itens abaixo destacados:

Milhões (R$)



Receita Operacional Bruta

Receita Operacional Bruto Consolidada – R$ mil	2015	2014	Variação	
			R$	%
Residencial	7.201.928	5.150.211	2.051.717	39,84%
Industrial	2.021.809	1.530.809	491.000	32,07%
Comercial	4.061.027	2.926.018	1.135.009	38,79%
Rural	869.503	552.428	317.075	57,40%
Poder Público	844.394	641.977	202.417	31,53%
Iluminação Pública	476.244	331.463	144.781	43,68%
Serviço Público	573.737	429.913	143.824	33,45%
Receita de uso da rede	390.435	315.808	74.627	23,63%
Fornecimento Faturado	16.439.077	11.878.627	4.560.450	38,39%
Fornecimento não Faturado	69.796	81.329	(11.533)	-14,18%
Total Fornecimento	16.508.873	11.959.956	4.548.917	38,03%
Subversão à tarifa social baixa renda	970.856	997.851	(26.995)	-2,71%
Suprimento	1.634.595	978.277	656.318	67,09%
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	671.777	349.069	322.708	92,45%
Valores a Receber da Parcela A e Outros itens Financeiros	(266.286)	828.179	(1.094.465)	-132,15%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	1.430.308	1.167.439	262.869	22,52%
Receita da concessão	38.805	34.874	3.931	11,27%
Outras receitas	712.317	345.766	366.551	106,01%
Receita Operacional Bruta Consolidada	**21.701.245**	**16.661.411**	**5.039.834**	**30,25%**

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no ano de 2015 em relação ao ano de 2014 foram:

- **Aumento na tarifa de venda** em decorrência do reajuste tarifário anual ocorrido a partir de abril de 2015, de 21,58%, 15,48% e 15,49% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente e, adicionalmente, o reajuste tarifário extraordinário com vigência a partir de 2 de março de 2015 com efeitos médios de 5,36%, 2,21% e 2,76% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente. Além disso, houve o impacto decorrente das Bandeiras Tarifárias que em janeiro de 2015 começaram a incidir sobre o volume consumido;

- **Impacto do aumento de 2,41% no volume de energia distribuída** do mercado cativo consolidado do Grupo no ano de 2015 em relação ao ano de 2014. Os efeitos combinados de aumento são de 3,1%, 1,95% e 1,10%, na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente. Isso é equivalente a 774 GW de volume adicional total faturado. Maiores detalhes são abordados no item 5.1.3 desse comentário.

- **Efeito negativo do reconhecimento de valores recebidos antecipadamente** por meio das Bandeiras Tarifárias para contrapor os montantes referentes à Parcela A e Outros Itens Financeiros com impacto direto nos Ativos e Passivos Setoriais das distribuidoras do Grupo. No acumulado do ano de 2015, as amortizações dos ativos junto com as Bandeiras Tarifárias foram superiores aos montantes constituídos de novos ativos líquidos, ocasionando assim o reconhecimento de um redutor da receita no valor de R$ 266.286 mil. Como em 2014 houve o reconhecimento de um adicional de receita da mesma natureza no montante de R$ 828.179 mil, o impacto negativo líquido no resultado decorrente da comparação entre os anos de 2015 e 2014 foi de R$ 1.094.465 mil.

- **Aumento da receita no mercado de curto prazo** das três distribuidoras motivado pelas liquidações favoráveis nesse mercado. As liquidações foram decorrentes da sobra de energia causada pela entrada em vigência de novos contratos de energia em 2015 e do menor crescimento de mercado em relação às expectativas na época da realização dos leilões. O resultado atingiu o montante de R$ 585.493 mil no ano de 2015, quando no ano anterior foi de somente R$ 22.069 mil. Originando um impacto positivo na comparação entre os anos de 2015 e de 2014 de R$ 563.424 mil.

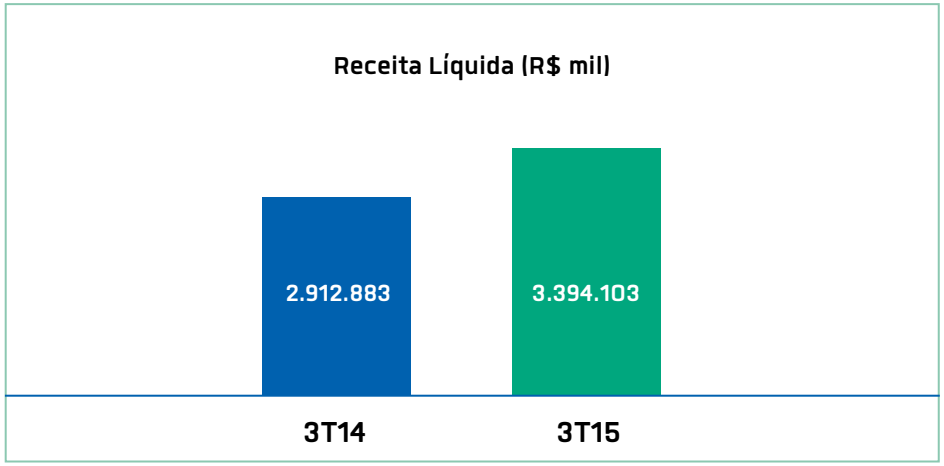
- **Aumento de R$ 309.242 mil observado na receita de valor justo de ativo indenizável de concessão das três distribuidoras** do Grupo, quando comparados os anos de 2015 e 2014, decorreu, principalmente, do maior variação do IGP-M observado no ano de 2015, que foi de 10,54%, contra 3,68% em 2014. O IGP-M é utilizado para fins de atualização da base de remuneração que é um dos parâmetros para definição das estimativas de indenização.

- **Aumento de R$ 145.456 mil na receita de construção**, constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado na companhia no ano de 2015, quando comparado ao ano anterior.

- **Aumento da receita consolidada de suprimento de energia** em R$ 656.318 mil no ano de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014. Essa variação se justifica pelo maior volume energia comercializada pela NC Energia, cujo faturamento para agentes fora do Grupo subiu 93,85% em termos monetários, representando um impacto no montante de R$ 627.718 mil. Assim, cabe aos reajustes anuais das geradoras do Grupo o restante dos efeitos da elevação da Receita de Suprimento de Energia.

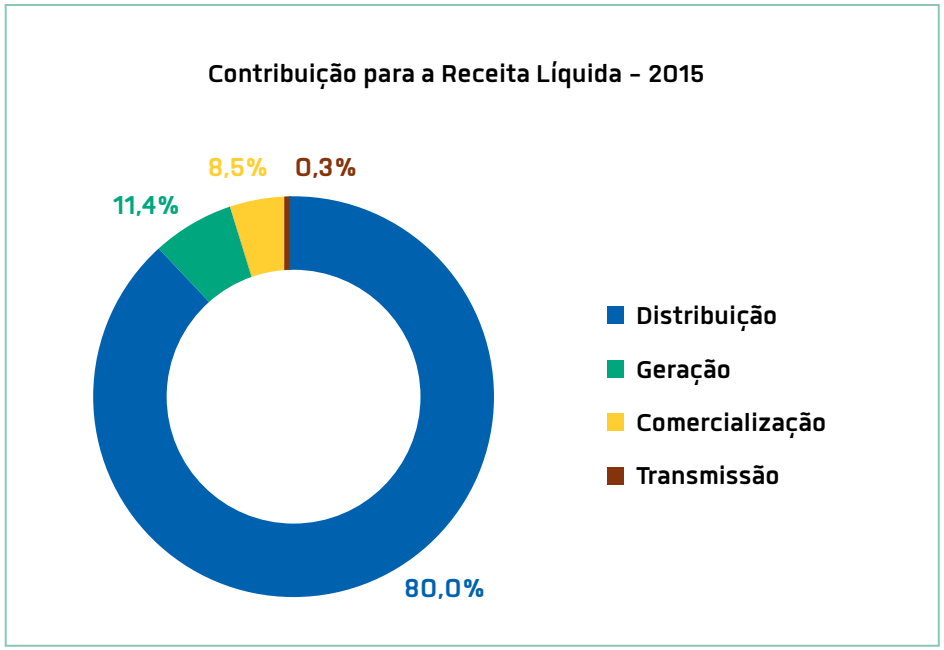
- **Queda da receita no mercado de curto prazo** em R$ 240.716 mil decorrente da redução da energia vendida nesse ambiente pelas geradoras do Grupo. Esse resultado foi ocasionado pelo cenário hidrológico a qual o país passou, reduzindo os níveis dos reservatórios. Esse cenário resulta numa redução da energia gerada e, consequentemente, das sobras disponíveis para venda. Foram apurados, somente, R$ 86.284 mil em receitas pelas geradoras nesse ambiente no ano de 2015, contra um montante de R$ 327.000 mil no ano de 2014. Isso representa uma queda 73,1% em relação ao ano anterior.

- **Variação de R$ 117.413 mil na Receita de Construção de Infraestrutura** decorrente, do reconhecimento de R$ 132.339 mil no ano de 2015 da Transmissora Potiguar Sul que está com suas obras em execução. No ano de 2014 foram reconhecidos R$ 26.112 mil, contra um montante total de R$ 143.525 mil reconhecidos por todos os empreendimentos de transmissão do Grupo.



No ano de 2015, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 14.844.868 mil, apresentando um crescimento de 20,15%, equivalente a R$ 2.489.135 mil em relação ao ano anterior, que foi de R$ 12.355,733 mil. Do total apurado no de 2015, 80,5% refere-se à Distribuição, 11,0% a Geração, 8,3% a Comercialização, 0,3% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

Receita Operacional Líquida Consolidada – R$ mil	2015	2014	Variação	
			R$	%
Receita Operacional Bruta Consolidada	21.701.245	16.661.411	5.039.834	30,25%
(-) Dedução da receita bruta	(6856.377)	(4.305.678)	(2.550.699)	59,24%
Total	14.844.868	12.355.733	2.489.135	20,15%



Custos e despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no ano de 2015 atingiram o montante de R$ 13.206 mil, apresentando um aumento de R$ 2.462 mil que equivale a 22,88% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 10.744 mil.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	2015	2014	Variação	
			R$	%
Energia comparada para revenda	(7.087.085)	(5.989.794)	(1.097.291)	18,03%
Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição	(859.310)	(208.562)	(650.748)	312,0%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica– TFSEE	(18.023)	(16.849)	(1.174)	7,00%
Total Parcela A	**(7.964.418)**	**(6.215.205)**	**(1.749.213)**	**28,1%**
Pessoal	(695.189)	(646.533)	(48.656)	7,05%
Administradores	(19.256)	(18.292)	(964)	5,03%
Entidade de previdência privada	(4.105)	(23.313)	19.208	-82,04%
Serviços de terceiros	(1.220.498)	(1.062.993)	(157.505)	14,08%
Combustível para produção de energia	(393.729)	(346.894)	(46.835)	13,05%
Material	(49.004)	(45.924)	(3.080)	6,07%
Arrendamentos e aluguéis	(17.867)	(15.613)	(2.254)	14,4%
Provisões líquidas - PCLD	11.643	23.777	(12.134)	-51,00%
Perdas contas a receber/consumidores	(203.004)	(179.567)	(23.437)	13,01%
Provisões líquidas - contingências	47.954	15.211	32.743	215,03%
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(11.743)	-	(11.743)	
Multas regulatórias	(67.713)	(77.763)	10.050	-12,09%
Tributos	(10.705)	(16.397)	5.692	-34,07%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(5.329)	(8.087)	2.758	-34,01%
Alienação / desativação de bens e direitos	(19.614)	(31.258)	11.644	-37,03%
Outros	(254.382)	(169.295)	(85.087)	50,03%
Total Parcela B	**(2.912.541)**	**(2.602.941)**	**(309.600)**	**11,9%**
Depreciação e amortização	(682.261)	(685.396)	3.135	-0,05%
Amortização de ágio	(87.977)	(88.929)	952	-1,01%
Equivalência patrimonial	(128.285)	15.907	(144.192)	-906,5%
Custos de construção	(1.430.308)	(1.167.440)	(262.868)	22,5%
Total	**(13.205.790)**	**(10.744.004)**	**(2.461.786)**	**22,09%**

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do Grupo Neoenergia no ano de 2015 foi negativo em R$ 855.398 mil, apresentando aumento de 19,21%, equivalente a R$ 137.817 mil em relação ao ano de 2014.

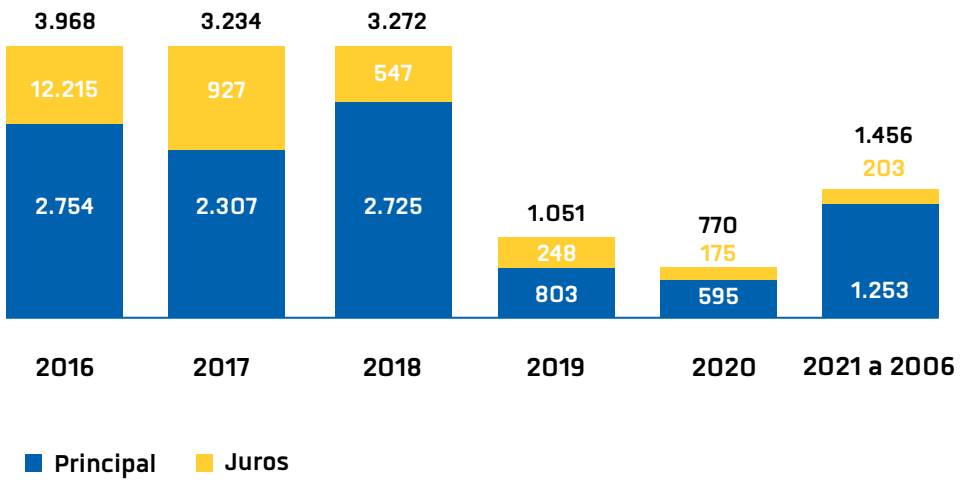
Resultado Financeiro Líquido - R$ mil	2015	2014	Variação	
			R$	%
Renda de aplicações financeiras	237.688	126.376	111.312	88,08%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	116.479	73.061	43.418	59,43%
Remuneração financeira setorial	99.198	3.295	95.903	2910,56%
Outras receitas - Variação Monetária	20.834	14.750	6.084	41,25%
Atualização Depósitos Judicias	27.377	28.337	(960)	-3,39%
Multa sobre Fornecedor	2.497	6.176	(3.679)	-59,57%
Resultado de Dívida	**(1.005.108)**	**(728.976)**	**(276.132)**	**37,88%**
Encargos de dívida	(649.517)	(526.014)	(123.503)	23,48%
Variação monetária - Dívida	65.807	(61.261)	127.068	-207,42%
Variação cambial	(1.661.113)	(266.418)	(1.394.695)	523,50%
Operações swap	1.239.715	124.717	1.114.998	894,02%
Obrigações Pós Emprego	(68.123)	(56.961)	(11.162)	19,60%
Atualização contingências	(107.831)	(109.270)	1.439	-1,32%
Outras despesas - Variação Monetária	(55.678)	(30.402)	(25.276)	83,14%
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(13.776)	-	(13.776)	-
IOF	(18.291)	(11.052)	(7.239)	65,50%
Encargos P&D/PEE	(9.042)	(7.120)	(1.922)	26,99%
Perda acréscimos moratórios	(2.387)	(2.222)	(165)	7,43%
Outras receitas financeiras	47.687	45.306	2.381	5,26%
Outras despesas financeiras	(119.294)	(67.609)	(51.685)	76,45%
Total	**(855.398)**	**(717.581)**		**19,21%**

Endividamento

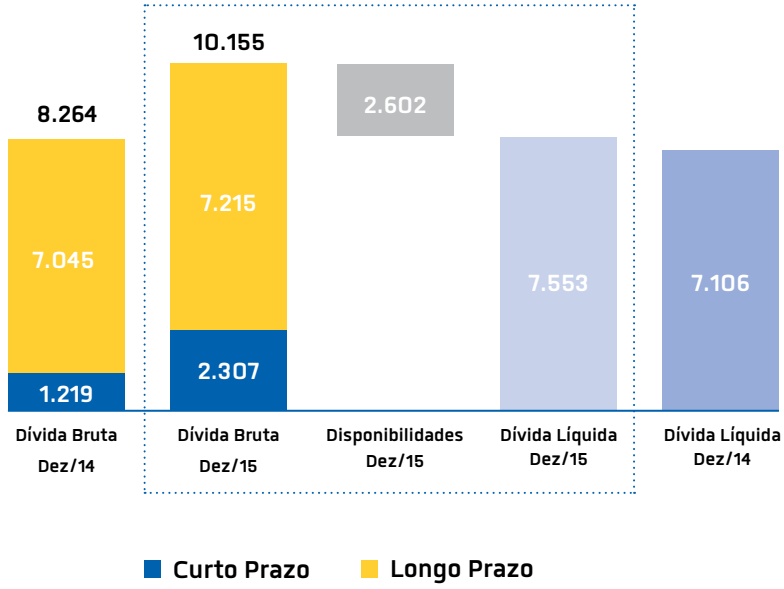
De acordo com sua política financeira, o Grupo Neoenergia busca permanentemente o alongamento e a diversificação dos instrumentos financeiros. O valor do endividamento total refere-se às dívidas da holding e de suas subsidiárias. Em dezembro de 2015, o Grupo contava com 71% da dívida contabilizada no longo prazo e 29% no curto prazo. De acordo com a evolução da dívida consolidada, observa-se que o Grupo Neoenergia vem obtendo êxito na estratégia de alongamento de prazo.

Em dezembro de 2015 a dívida bruta consolidada do Grupo Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R$ 10.155 milhões, apresentando um acréscimo de 22,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ milhões)



Evolução da Dívida (R$ milhões)



Investimentos

O Grupo Neoenergia encerrou o ano de 2015 com um investimento total realizado por todas as suas participadas no valor de R$ 3.328 milhões, sendo que para as não controladas ou de controle conjunto foi considerada somente a participação proporcional detida pelo Grupo. Já o montante consolidado, que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias a qual o Grupo Neoenergia controla foi de R$ 2.246 milhões.

Valores em R$ mil

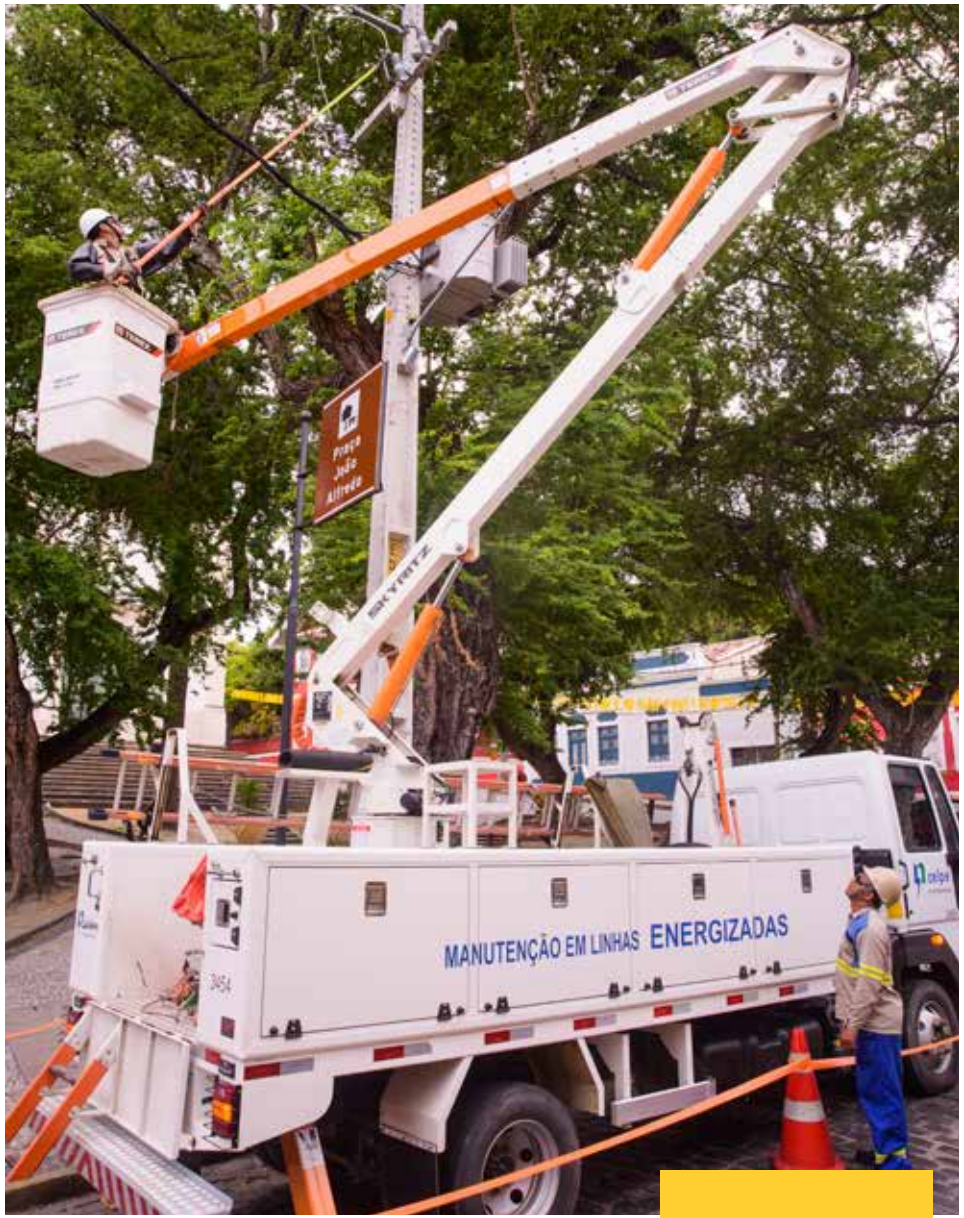
Segmento	2015
Distribuição	1.703.758
Geração	396.868
Transmissão	143.392
Outras	1.835
Total	**2.245.853**

Os demais investimentos realizados pelas companhias a qual o Grupo participa do controle ou tem influência significativa na sua administração corresponde ao montante de R$ 1.082 milhões.

Valores em R$ mil

Investimento em Controladas em Conjunto ou Coligadas	2015
Energética Águas da Pedra	3.190
Teles Pires	155.847
Belo Monte	914.270
Eólicas	9.111
Total	**1.082.418**

Nota: Considera a participação da Neoenergia nos empreendimentos



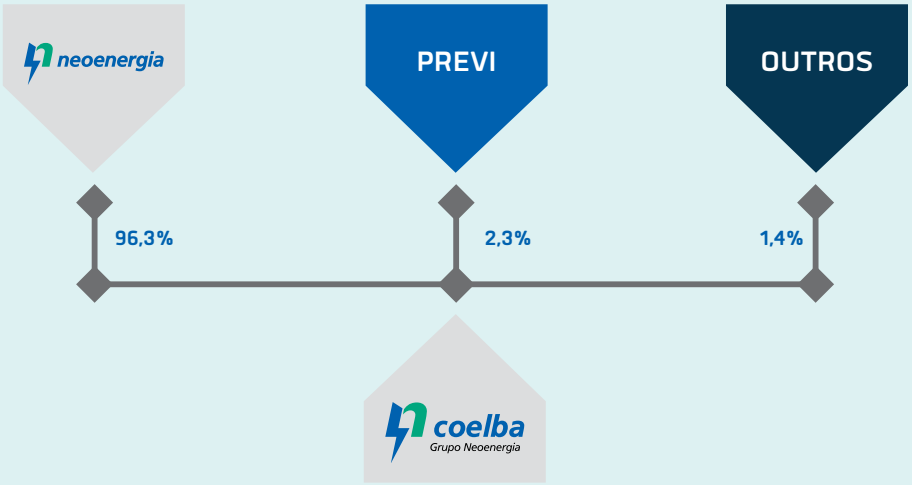
coelba
Grupo Neoenergia

Perfil

Com mais de 50 anos de experiência na distribuição, transmissão e co-geração de energia, a COELBA é responsável pelo atendimento de aproximadamente 5,7 milhões de unidades consumidoras no estado da Bahia, sendo a terceira maior concessionária do país em número de clientes e a sexta concessionária de energia do país em volume de energia fornecida, segundo ranking da ANEEL. Com uma concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, mais os municípios de Delmiro Gouveia, em Alagoas e Dianápolis, no Tocantins, a COELBA leva energia para cerca de 14 milhões de pessoas em uma uma área de concessão de 563 mil km². Além disso, pela atual regulamentação do setor elétrico, a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado da Bahia desde 2002.

Composição acionária da COELBA

A composição acionária da COELBA é a seguinte: Neonergia S.A. com 96,3%, Previ com 2,3% e outros com 1,4%.



Em 27 de fevereiro de 2015 foi concluída a operação de compra, pela Neoenergia, da participação de

8,5%

que a Iberdrola detinha da COELBA.

Indicadores de Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da COELBA segue as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia para garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade. A estrutura de governança é composta por Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com o apoio de Comitês que contribuem para as deliberações e tomadas de decisões.

Administradores	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	6	6	4	16	6	6	4	16	6	5	4	15
Remuneração fixa anual (R$ mil)	101	4.365	240	4.706	115	4.822	233	5.170	108	3.205	209	3.521
Salário ou pró-labore	84	3.285	200	3.570	96	3.562	194	3.852	96	2.238	186	2.520
Benefícios diretos ou indireto	0	555	0	555	0	625	0	625	0	407	0	407
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	17	524	40	581	19	636	39	694	12	560	23	594
Descrição de outras numerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remuneração variável (R$ mil)	0	3.749	0	3.749	0	3.088	0	3.088	0	820	0	820
Bônus	0	3.392	0	3.392	0	3.088	0	3.088	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	357	0	357	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	820	0	820

Notas: CA - Conselho de Administração DE - Diretoria Estatutária CF - Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

A Receita Bruta da Coelba cresceu 32,14% no ano de 2015, em comparação ao ano de 2014, saindo de R$ 7.625 milhões, para R$ 10.075 milhões em 2015, gerando um impacto positivo de R$ 2.451 milhões no "EBITDA" da empresa. Alguns componentes impactaram no aumento da Receita em 2015:

- Aumento na tarifa de venda, em decorrência do reajuste tarifário anual de 21,58% ocorrido a partir de abril de 2015.
- Reajuste tarifário extraordinário com vigência a partir de 2 de março de 2015 e efeito médio de 5,36%.
- Impacto decorrente das bandeiras tarifárias.
- Crescimento médio do mercado cativo de 3,1%.
- Aumento da receita no mercado de curto prazo (CCEE), motivado pelas liquidações favoráveis nesse mercado.
- Aumento de R$ 198.386 mil na receita de valor justo de ativo indenizável de concessão da Companhia.
- Aumento de R$ 97.895 mil na receita de construção.
- Efeito negativo de reconhecimento de valores recebidos antecipadamente por meio das bandeiras tarifárias para contrapor os montantes referentes à parcela A e Outros Itens Financeiros com impacto direto nos Ativos e Passivos Setoriais da Empresa.

Os custos e despesas operacionais no ano de 2015 alcançaram R$ 5.970.436 mil, um aumento de 25,07% em relação ao ano de 2014, de R$ 4.773.542 mil. Grande parcela dessa variação veio da contribuição dos gastos não gerenciáveis que variaram 32,71%, atingindo o valor de R$ 3.857.527 mil em 2015, contra um montante de R$ 2.906.787 mil, isso contribuiu com de 79,43% de toda a variação dos custos e despesas. Os custos e despesas gerenciáveis atingiram o montante de R$ 1.462.919 mil em 2015, uma elevação de 11,28% em relação ao ano de 2014, quando foi de R$ 1.314.659 mil.

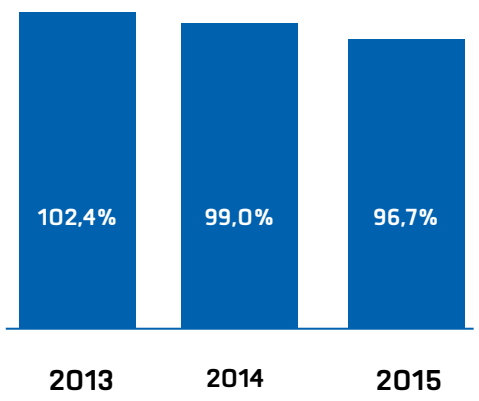
Detalhamento da DVA	2015	2014
	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	10.002.570,00	7.579.977,57
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	10.075.550,00	7.624.645,57
1.2) Outras receitas	ND	ND
1.3) Receitas relativas à contrução de ativos própios	ND	ND
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(72.980,00)	(44.668,00)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(5.569.947,00)	(4.337.396,00)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.195.881,00)	(3.174.162,00)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(1.374.066,00)	(1.163.234,00)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	ND	ND
2.4) Outras	ND	ND

	2015	2014
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	4.432.623,00	3.242.581,57
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	(336.669,00)	(326.554,00)
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	4.095.954,00	2.916.027,57
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.732.263,00	705.983,43
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	ND	ND
6.2) Receitas financeiras	2.732.263,00	705.983,43
6.3) Outras	ND	ND
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	6.828.217,00	3.622.011,00
8- Distribuição do Valor Adicionado	6.828.217,00	3.622.011,00
8.1) Pessoal	284.848,00	287.846,00
8.1.1) Remuneração direta	204.833,00	193.749,00
8.1.2) Benefícios	45.876,00	59.953,00
8.1.3) F.G.T.S	34.139,00	34.144,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.089.282,00	1.811.070,00
8.2.1) Federais	1.337.466,00	526.237,00
8.2.2) Estaduais	1.738.526,00	1.269.185,00
8.2.3) Municipais	13.290,00	15.648,00
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	3.067.792,00	1.063.827,00
8.3.1) Juros	3.061.000,00	1.057.456,00
8.3.2) Aluguéis	6.792,00	6.371,00
8.3.3) Outras	ND	ND
8.4) Remuneração de capitais próprios	386.295,00	459.268,00
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	38.636,00	120.887,00
8.4.2) Dividendos	308.708,00	
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	38.951,00	338.381,00
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	ND	ND

Investimentos	2015	2014	2013
	R$ Mil	Δ%	R$ Mil
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	568.284.517	ND	486.466.129
Renovação da distribuição da média e alta tensão	283.419.609	ND	208.064.334
Expansão da distribuição da alta tensão	79.879.047	ND	102.552.717

O desempenho da arrecadação é medido pelo IAR, ou Índice de Arrecadação, número definido pelo quociente do valor total arrecadado com energia elétrica e títulos em relação aos valores faturados por fornecimento de energia.

O índice acima de 100% representa a recuperação de clientes em débito com a distribuidora. Em 2015, o IAR da COELBA sofreu uma redução de 2,23 p.p em relação ao ano anterior – um reflexo do cenário econômico brasileiro e dos reajustes tarifários das distribuidoras.



coelba
Grupo Neoenergia

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Em 2015, a COELBA alcançou o patamar de 5.736.971 consumidores ativos, registrando crescimento de 2,87%, um incremento de 159.864 novos clientes em relação ao ano anterior. Nesse mesmo período, a energia distribuída no sistema elétrico da COELBA totalizou 18.871 GWh, crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior.

Já a energia vendida pela COELBA no ano apresentou um crescimento de 3,1% em relação a 2014 e equivalente a 507 GWh, resultado influenciado principalmente pelo crescimento de 2,5% na classe residencial, 5,5% na classe comercial, 12,9% na classe rural e 3,7% em outras classes. A classe industrial registrou uma redução de 4,3%.

A energia injetada pela COELBA apresentou crescimento de 2,7% equivalente a 588GWh em relação a 2014 atingindo o patamar de 22.252 GWh.

O índice de perdas (técnicas e não técnicas) apresentou elevação em relação ao não anterior, passando de 14,56% para 14,93% representando um acrescimento de 0,37 p.p. Este aumento foi causado pela elevação dos novos focos de perdas, apesar da execução em sua totalidade das ações preventivas no Plano de Redução de Perdas.

No ano de 2015 o sistema de distribuição da COELBA registrou para o indicador DEC o valor de 24,79 horas contra 22,72 em 2014. Para o indicador FEC, o valor foi de 8,82 interrupções contra 7,81 em 2014. Como reflexo nos investimentos do sistema elétrico e da melhoria das práticas de manutenção, o FEC continuou apresentando desempenho enquadrado aos limites regulatórios estabelecidos. Em contrapartida, impactados pelas interferências registradas em varias regiões do estado, o DEC sofreu um leve acréscimo em relação a 2014.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	5.736.971	5.577.107	5.378.806
Número de consumidores atendidos (livres)	110	102	90
Número de localidades atendidas (municípios)	415	415	415
Número de empregados próprios	2.623	2.517	2.489
Número de empregados terceirizados	10.159	11.470	12.712
Número de escritórios comerciais	45	46	46
Energia gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) - ano 2002	0	0	0
3) Suprimento da concessionária	59.018	128.741	21.034
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	14,93%	14,56%	14,08%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	10,49%	10,25%	10,28%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	4,44%	4,31%	3,80%
Energia Vendida (GWh)	**16.842**	**16.335**	**15.618**
Residencial	6.673	6.513	6.131
Industrial	2.560	2.675	2.585
Comercial	3.331	3.157	3.018
Rural	1.709	1.513	1.470
Poder público	693	678	674
Iluminação pública	988	925	880
Serviço público	888	874	860
Subestações (em unidades)	336	331	333
Capacidade instalada (MVA)	5.850	5.640	5.273
Linhas de transmissão (em km)	9.437	9.313	9.514
Linhas de distribuição (em km)	264.298	258.849	253.743
Transformadores de distribuição (em unidades)	226.327	219.187	210.488

	2015	2014	2013
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,000329	0,000331	0,000332
Energia vendida por empregado (MWh)	6.421	6.490	6.275
Número de consumidores por empregado	2.187	2.216	2.161
Valor adicionado[1]/GWh vendido	405	225	204
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - valor apurado	24,79	22,72	22,52
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - limite	16,6	17,45	17,67
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - valor apurado	8,82	7,81	8,85
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - limite	10,16	10,75	10,9

Notas: 1 Obtido da Demonstração de Valor Adicionado

Dimensão Social

Como em todas as empresas do Grupo Neoenergia, a Sustentabilidade é um valor para a COELBA e está materializada também em sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

Com base nesse compromisso, a empresa deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços. Essas iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar as suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

Indicadores Sociais Internos

Com uma série de projetos nas áreas de treinamento, desenvolvimento e comunicação, a empresa investe constantemente no aprimoramento profissional e pessoal de seus colaboradores, tornando-os mais engajados e eficientes, e maximizando os resultados sociais, ambientais e econômicos da organização

Empregados/ Empregabilidade/Administradores			
Informações Gerais	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de empregados	2.623	2.517	2.489
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	10.159	11.470	13.566
Empregados até 30 anos de idade (%)	30,73%	26,78%	25,79%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	38,12%	33,61%	29,09%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	9,30%	10,89%	14,14%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	21,85%	28,72%	30,98%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	24,48%	22,96%	22,50%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	32,81%	22,70%	23,20%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	20,89%	19,75%	19,00%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	64,77%	65,55%	64,68%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	70,00%	67,53%	49,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	7,11%	7,79%	7,75%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	56,50%	65,00%	62,00%
Empregados portadores de deficiência	115	114	65

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	288.151	275.964	246.994
Encargos sociais compulsórios	73.315	69.589	62.092
Benefícios			
Educação	742	699	594
Alimentação	18.992	17.253	15.737
Transporte	460	659	685
Saúde	41.544	33.876	17.718
Fundação	-6.092	11.227	9.625
Segurança e medicina do trabalho	5.164	2.775	2.586
Cultura	1	40	4
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.063	3.127	2.545
Creches ou auxílio-creche	2.608	1.059	1.148
Outros (esporte, transporte, outros)	3.391	4.862	3.532

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	22.187	35.481	21.105
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	7,70%	12,86%	9,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	58	33,67	33,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,54	1,67	1,60

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	15.259,02	13.798,03	12.291,03
Analistas	6.331,64	6.394,64	5.718,49
Técnicos/Coordenadores	2.951,36	3.123,82	2.823,68
Auxiliares administrativos / Operacionais	2.000,77	2.133,79	1.988,76

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	81,02	74,33	4,82
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,70	3,97	4,09
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	126	24	250
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	3,41	3,11	3,90
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	1.056	1.611	590
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,30	3,25	3,93
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios +terceiros)	918	1.349	541
Óbitos (próprios)	0	0	0
Óbitos (terceirizados)	4	6	2

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	2,17%	3,35%	1,11%
Ensino médio	30,00%	29,47%	4,38%
Ensito técnico	26,95%	23,56%	32,63%
Ensino superior	30,80%	31,99%	49,90%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	6,82%	7,59%	6,86%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ mil)	3.805	3.818	3.139
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	0,99	1,00	1,00
Executivos	0,07	0,02	0,02
Analistas	0,16	0,14	0,15
Técnicos/Coordenadores	0,45	0,54	0,63
Auxiliares administrativos / Operacionais	0,31	0,30	0,20

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	12,20%	9,61%	8,08%
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período	152.100	129.213	109.861
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	3.485	3.458	3.402
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	370	352	450
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	116	117	131
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	16.100	15.659	22.740

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	-6.092	11.227	9.625
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	2.553	2.472	2.449

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

A COELBA atua com o objetivo de estar sempre ao lado dos clientes e para isso mantém uma estrutura de atendimento que facilita o acesso aos serviços disponibilizados pela empresa, como as agências de atendimento e o COELBA serviços. Em todo o estado, são 45 agências de atendimento, 15 agências móveis e 405 lojas que fazem parte da rede credenciada Coelba Serviços. Além disso, a Companhia também disponibiliza para seus clientes o teleatendimento, informações pelo site, serviço gratuito de SMS e atendimento aos clientes corporativos.

Em 2015, o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) da Coelba foi de 55,47%. Já o índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (IASQ), divulgado peça Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), com base em entrevistas com consumidores, foi de 77,9%.

Consumidores			
Excelência no Atendimento	2015	2014	2013
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	27,00%	23,00%	23,00%
Residencial baixa renda	8,00%	12,00%	12,00%
Comercial	19,00%	19,00%	19,00%
Industrial	23,00%	24,00%	24,00%
Rural	9,00%	8,00%	8,00%
Iluminação pública	5,00%	5,00%	5,00%
Serviço público	5,00%	5,00%	5,00%
Poder Público	4,00%	4,00%	4,00%
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	55,47%	67,63%	54,52%
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	77,90%	78,90%	77,80%
Atendimento ao Consumidor			
Call Center			
Chamadas recebidas (unidades)	5.919.451	5.544.956	4.789.876
Número médio de atendentes (unidades)	370	287	268
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	82,00%	86,00%	88,00%

	2015	2014	2013
IAB – Índice de Abandono (%)	7,00%	5,00%	4,00%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	1,00%	1,00%	1,00%
TMA – Tempo Médio de Atendimento (minutos.)	2	2	2
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	17.281	16.918	21.209
Procedentes (unidades)	4.388	6.203	11.472
Indicadores de Reclamações			
Reclamações procendentes (unidades)	44.304	42.489	52.513
DER (horas)	132,35	211,07	844,19
FER (unidades)	7,01	6,55	7,76
Violação de Prazos de Serviços Comerciais			
Atendimentos realizados (unidades)	3.960.077	3.781.473	3.636.292
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	6.367	8.333	8.966
Eficiência de atendimento (%)	99,80%	99,80%	99,80%
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa (*)	83.335	73.216	92.594
À ANEEL – agências estaduais / regionais	8.292	5.551	4.569
Ao PROCON	542	456	486
À Justiça	12.952	13.554	9.600

(*) Reclamações à Empresa com a exclusão do item 200.1 do Anexo I da Resolução 414 da ANEEL (Reclamação de interrupção de fornecimento)

Universalização

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público. A Coelba faz hoje a gestão do maior programa de eletrificação rural do país com investimentos superiores a R$ 3,8 bilhões com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	**	**	**
Atendimentos efetuados (nº)	209.369	232.214	240.907
Cumprimento de metas (%)	**	**	**
Total de municípios universalizados	**	**	**
Municípios universalizados (%)	**	**	**

Fonte: SGRU–Sistema de Gerenciamento de Relatórios da Universalização

*** A definição do número de municípios universalizados é objeto de discussão entre a Aneel e o MME.*

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Social

Em 2015, a COELBA, em parceria com a Rede Educare, levou para cinco cidades do estado da Bahia (Simões Filho, Vitória da Conquista, Barreiras, Juazeiro e Itabuna) o projeto Ecoteca – A Biblioteca Ecológica.
A Ecoteca é um misto de biblioteca e cinema infanto-juvenil exibido em praça pública, construída com material reciclado e conta com um acervo de 300 livros de literatura geral, 100 filmes em formato DVD, estrutura completa para exibição de filmes e empréstimo de livros. Essas ações impactaram aproximadamente 30 mil pessoas. Ao final das atividades, a Ecoteca, com todo seu acervo, foi doada para uma escola municipal de cada uma das cinco cidades. O aporte para esse projeto foi de R$ 332.528,00, sendo R$ 66.505,60 através de recursos próprios e R$ 266.022,40 por meio de recurso incentivado via Faz Cultura.

Também merece destaque a Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), um tradicional evento cultural do estado, realizado na cidade de Cachoeira. Pelo quinto ano consecutivo, a COELBA patrocinou o evento e apresentou, pelo terceiro ano, a Fliquinha. Como contrapartida, foram realizadas ações em praça pública com o foco no incentivo à leitura por meio da ação Clube da Leitura com Trocas de Livros, e ações voltadas para o uso seguro e eficiente da energia elétrica com os jogos Energia Legal e Roleta de Segurança, além da distribuição de cartilhas.

A concessionária também levou para a Flica a Agência Móvel de Atendimento e o Caminhão Educativo da área de Eficiência Energética. As ações da Flica impactaram aproximadamente 10 mil pessoas. O aporte para esse projeto foi de R$ 400 mil, sendo R$ 80 mil por meio de recursos próprios e R$ 320 mil por meio de recurso incentivado via Faz Cultura.

Durante o ano, a empresa deu continuidade às campanhas de arrecadação de doações de clientes por meio das faturas de energia, que beneficiam três entidades filantrópicas: Pastoral da Criança, Legião da Boa Vontade (LBV) e Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Em 2015 foi firmado o convênio com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Indicadores Sociais Externos – Comunidade			
Impactos Causados na Saúde e Segurança	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de acidentes sem óbito com a população	73	75	64
Número total de acidentes com óbito com a população	21	35	29
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	42	49	59

Tarifa de Baixa Renda	2015	2014	2013
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	1.217.984	2.073.848	2.000.300
Total de domícilios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	24,00%	42,00%	42,00%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	331.563	424.372	375.892
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)	246.339	311.155	290.255

Envolvimento da Empresa com Ação Social	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	431	509	491
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	803	1.404	1.576
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	27.292	27.608	22.363
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	949	649	773
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	0,5	0,5
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	24	28

Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	63	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	63	0	0

Notas: 1 Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência Energética e Educação para o Consumo Consciente da Energia

Em 2015, a COELBA manteve o seu Programa de Eficiência Energética, desenvolvido com o objetivo de despertar no consumidor a consciência para o uso correto e eficiente da energia elétrica.

Alguns dos projetos desenvolvidos:

- **Doação de Geladeiras e Lâmpadas:** em 2015, foram doadas 5.807 geladeiras e 33.700 lâmpadas para clientes cadastrados da tarifa social de energia. No segmento Residencial, em comunidades de baixo poder aquisitivo, foram doadas 1.724 geladeiras e 32.570 lâmpadas. Para instituições beneficentes foram doadas 101 geladeiras e 531 lâmpadas e no segmento para instituições do poder público foram doadas 77 geladeiras e 454 lâmpadas.

- **Venda subsidiada de refrigeradores**: este projeto é para clientes cadastrados na tarifa social de energia e moradores de comunidades populares de Salvador e interior da Bahia. Em 2015 foram concedidos 80 bônus para aquisição de geladeria e doadas 15.201 lâmpadas.

- **Troca Econômica:** projeto de incentivo a substituição de eletrodomésticos ineficientes, ou seja, com alto consumo de energia, por equipamentos novos, com selo Procel, por meio de bônus para consumidores residenciais. Em 2015, foram concedidos 3.548 bônus para compra de equipamentos novos (geladeira, máquina de lavar, freezer e condicionadores de ar), com selo Procel e 10.864 lâmpadas LEDs.

- **Educação com Energia:** o projeto capacitou 301 professores de escolas da região metropolitana de Salvador e interior do estado para que sejam multiplicadores dos conceitos do uso seguro e eficiente da energia elétrica. Além disso, participaram das ações educativas na unidade móvel 7.345 alunos. Centro de Visitação da Usina Solar do Estádio de Pituaçu recebeu 4.066 visitantes e o Museu de Energia 12.229, ambos em salvador.

Indicadores do Setor Elétrico – Eficiência Energética

Eficiência Energética	2015					2014					2013				
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0,00%	0	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0
Projeto de Gestão	R$ 500,43	2,00%	R$ 500,43	0	0	R$ 504,95	2,00%	R$ 504,95	0	0	R$ 161,62	1,00%	R$ 161,62	0	0
Comércio e Serviço	R$ 283,64	1,00%	R$ 283,64	0	0	R$ 253,58	1,00%	R$ 253,58	0	0	R$ 1.461,31	6,00%	R$ 1.461,31	0	0
Poder Público	R$ (112,95)	0,00%	R$ (112,95)	0	0	R$ 148,27	1,00%	R$ 148,27	0	0	R$ 90,85	0,00%	R$ 90,85	0	0
Serviço Público	R$ 213,37	1,00%	R$ 213,37	0	0	R$ 1.097,61	5,00%	R$ 1.097,61	0	0	R$ 159,40	1,00%	R$ 159,40	0	0
Rural	0	0,00%	ND	0	0	0	0,00%	ND	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0
Residencial	R$ 7.307,17	32,00%	R$ 7.307,17	0	0	R$ 4.881,45	21,00%	R$ 4.881,45	0	0	R$ 5.610,20	24,00%	R$ 5.610,20	0	0
Residencial Baixa Renda	R$ 13.525,80	59,00%	R$ 13.525,80	0	0	R$ 15.404,35	67,00%	R$ 15.404,35	0	0	R$ 13.763,06	60,00%	R$ 13.763,06	0	0
Iluminação Pública	R$ 1,76	0,00%	R$ 1,76	0	0	R$ 3.648,28	16,00%	R$ 3.648,28	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0
Gestão Energética Municipal	R$ -	0,00%	ND	0	0	0	0,00%	ND	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0
Educacional	R$ 1.374,94	6,00%	R$ 1.374,94	0	0	0	0,00%	ND	0	0	R$ -	0,00%	ND	0	0
Total	R$ 23.094,16	0,00%	R$ 23.094,16	0	0	R$ 25.938,48	0,00%	R$ 25.938,48	0	0	R$ 21.246,44	0,00%	R$ 21.246,44	0	0

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial									
Comércio e Serviço	34	ND	35,85	72	402,85	98	1	1.446,60	-
Poder Público	32	154,87	35,85	1	187,20	44,95	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	1	1.278,03	218,27	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	15.077,00	5.254,79	1.481,74	33.897,67	8.267,66	2.447,72	31.985,.00	9.879,63	3.295,48
Residencial Baixa Renda	15.622,00	8.515,60	1.995,41	25.486,00	11.928,43	2.616,45	22.456,00	10.713,24	2.513,86
Iluminação Pública	ND	ND	ND	1	2.421,50	584,20	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	23.941,00	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2015, os investimentos em projetos do Programa de P&D da COELBA totalizaram aproximadamente R$ 6,2 milhões. Cinco temas estratégicos de P&D nortearam a prospecção e o desenvolvimento de novos projetos: Smart Grid, Qualidade, Segurança, Perdas e Sustentabilidade. Dentre eles, podemos destacar:

- Produção Lote Pioneiro de Sensor Inteligente: sensor inteligente para localização de defeitos em linhas de distribuição com comunicação remota para o centro de operação da concessionária. Já está homologado no Grupo Neoenergia, contando com 237 unidades instaladas na COELBA. Foi assinado contrato de transferência de tecnologia com o fabricante e o produto já está sendo comercializado com outras empresas do setor elétrico. Esse projeto deu origem à solicitação de dois pedidos de patente e três pedidos de registro de programa de computador (software).

- Projeto Arranjos Técnicos e Comerciais para a inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira, que em 2015 teve um desembolso de R$ 1.16 milhões e já tem como produtoo uma usina solar de 1MW e uma estação solarimétrica.

- Laboratório de referência: em 2015, foi definida a empresa que fará a construção do laboratório de referência para certificação de componentes dos sistemas fotovoltaicos, no Parque Tecnológico de Salvador. A construção se iniciará em 2016.

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (R$ Mil)

Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	1.945.286	31,00%	2.044.835	16,00%	6.751.061	32,00%
GT – Geração Termelétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
MA – Meio Ambiente	–	0,00%	–	0,00%	35.779	0,00%
SE – Segurança	1.911.070	31,00%	3.883.340	31,00%	4.759.734	22,00%
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	284.860	5,00%	2.149.675	17,00%	2.464.515	12,00%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	763.578	12,00%	1.001.871	8,00%	3.942.692	18,00%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1.195.619	19,00%	2.159.891	17,00%	1.487.915	7,00%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	133.070	2,00%	1.295.192	10,00%	876.356	4,00%
OU – Outro (Regulação)	–	0,00%	106.792	1,00%	1.107.772	5,00%
Total	**6.233.482**	**100%**	**12.641.596**	**100%**	**21.425.823**	**100%**

Dimensão Ambiental

Em linha com a Política Integrada de Gestão e a Política de Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, a Coelba realiza diversas ações e programas, objetivando a preservação do meio ambiente e a minimização dos impactos, dentre os quais destacamos:

- **Arborização Urbana (Juazeiro):** em 2015, a Coelba deu continuidade à parceria com a organização não governamental Instituto Marí na elaboração e implantação do Projeto Piloto de Arborização Urbana no município de Juazeiro. O viveiro de produção de mudas de espécies nativas do Bioma Caatinga foi construído na área da Coelba de Juazeiro e a produção das mudas foi iniciada. A coleta de sementes acontece constantemente, em virtude da disponibilidade das espécies estarem floridas no campo. A área piloto escolhida para o plantio das mudas foi o bairro Cajueiro e o plantio está previsto para ser realizado ao longo de 2016. As ações deste projeto irão definir diretrizes técnicas para um planejamento adequado da arborização urbana, a fim de evitar futuros conflitos com as redes elétricas, proporcionando a minimização dos serviços de poda de árvores.

- **Meliponicultura:** projeto de criação racional de abelhas sem ferrão, em parceria com a Fundação Terra Mirim. Os pastos de meliponículas foram ampliados, assim como o número de enxames de abelha urucu, a quantidade de caixas distribuídas e as unidades produtivas. Essa melhoria visou ao fortalecimento dos meliponicultores para ações autônomas e cooperadas de multiplicação e manejo das colônias. Além disso, fortaleceu antigas parcerias com centros de pesquisa e redes de comércio solidário, beneficiando a possibilidade de articulação com novos parceiros. A meliponicultura é uma alternativa de grande importância para a sustentabilidade em áreas de domínio de Mata Atlântica e que, aliada ao manejo adequado e envolvimento dos pequenos produtores, pode garantir a preservação das matas nativas, da biodiversidade e proteger a abelha uruçu, espécie nativa em extinção na região.

Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	1.349	1.505	1.528
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	86,35%	86,86%	83,00%

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO_2, CH_4, N_2O, HFC, PFC, SF_6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO_2 equivalentes)	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	NA	NA	NA
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	9.862	7.860	9.425
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	0,00%	0,00%	0,00%

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais	2015	2014	2013
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	15.764.997	15.677.284	15.437.371
Combustíveis fósseis	0	0	0
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	15.764.997	15.677.284	15.437.371
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel	0,14	0,15	0,16
Gasolina	0,10	0,11	0,11
Etanol	0,11	0,11	0,11
Gás natural	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	52.947	43.672	50.477
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Consumo total de água	52.947	43.672	50.477
Consumo de água por empregado	21	17	20

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	10	60	22
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0,39%	2,38%	0,91%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,47	0,32	0,49
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0	206
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0	10.680
Número de professores capacitados	0	0	955
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	15
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	601

Prêmios e Reconhecimentos

Este foram os prêmios conquistados pela COELBA em 2015:

- **Prêmio ABT:** a concessionária foi vencedora na categoria Campanha de Comunicação Externa, com o case "Fazer gato é sofrência". A campanha foi veiculada em julho de 2015 com o objetivo de redução das perdas de energia.

- **Selo Empresa Irmã das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID):** as iniciativas da Coelba com a OSID incluíram o patrocínio do filme Irmã Dulce, longa-metragem que conta a trajetória da freira baiana que dedicou a vida aos pobres e doentes. A distribuidora baiana também investiu cerca de R$ 440 mil para fornecer e instalar gratuitamente um novo sistema de aquecimento de água, a partir do aproveitamento solar térmico, para unidades da instituição. O projeto foi desenvolvido pela área de Eficiência Energética e contemplou o Hospital Santo Antônio, o Centro Geriátrico, o Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência e o Hospital da Criança, representando uma economia significativa no consumo de energia elétrica da OSID.

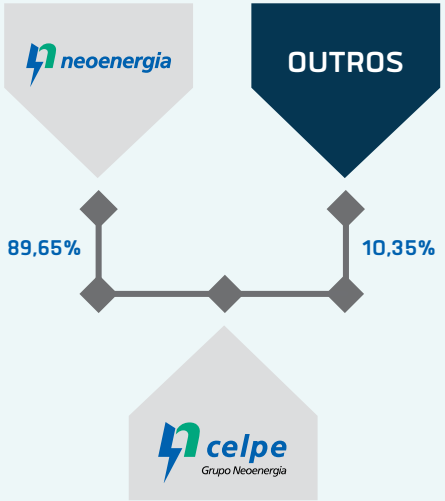
celpe
Grupo Neoenergia

Perfil

A Companhia Energética de Pernambuco (CELPE) detém a concessão para distribuição de energia elétrica no estado de Pernambuco. A empresa atende atualmente a uma população estimada de 8,9 milhões de habitantes (3,5 milhões de clientes) em 184 municípios do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo, na Paraíba. Sua área de concessão engloba 98.547 km² e 100% do total dos domicílios do estado.

Composição acionária da CELPE

A composição acionária da CELPE é a seguinte: Neonergia S.A com 89,65% e outros com 10,35%.



Indicadores de Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da CELPE segue as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade. Sua estrutura é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com apoio de Comitês que contribuem para as deliberações e tomada de decisões.

Administradores	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	5	6	4	15	5	6	4	15	5	5	4	14
Remuneração fixa anual (R$ mil)	73	3.213	185	3.471	90	2.457	181	2.728	82	2.225	172	2.479
Salário ou pró-labore	61	2.654	154	2.869	76	1.813	151	2.041	72	1.680	144	1.896
Benefícios diretos ou indireto	0	166	0	166	0	133	0	133	0	91	0	91
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	12	393	31	436	14	511	30	555	10	454	28	492
Descrição de outras numerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remuneração variável (R$ mil)	0	2.473	0	2.473	0	2.746	0	2.746	0	593	0	593
Bônus	0	2.203	0	2.203	0	2.746	0	2.746	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	270	0	270	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	593	0	593

CA – Conselho de Administração DE – Diretoria Estatutária CF – Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

Em 2015, a CELPE apresentou uma Receita Bruta de R$ 6.995.575 mil, um aumento de R$ 1.569.594 mil em relação ao ano anterior. Alguns componentes impactaram nesse resultado:

- Aumento de 15,48% na tarifa de venda em decorrência do reajuste tarifário anual ocorrido em abril de 2015.
- Reajuste tarifário extraordinário com vigência a partir de 02 de março de 2015 com efeito médio de 2,1%.
- Impacto decorrente das bandeiras tarifárias.
- Crescimento médio do mercado cativo de 1,95%.
- Aumento da receita no mercado de curto prazo (CCEE), motivado pelas liquidações favoráveis nesse mercado.
- Aumento de R$ 81.493 mil na receita de valor justo de ativo indenizável de concessão da Companhia.
- Aumento de R$ 56.136 mil na receita de construção.
- Efeito negativo de reconhecimento de valores recebidos antecipadamente por meio das bandeiras tarifárias para contrapor os montantes referentes à parcela A e Outros Itens Financeiros com impacto direto nos Ativos e Passivos Setoriais da Empresa.

Os custos e despesas operacionais no ano de 2015 alcançaram R$ 4.325.305 mil, um aumento de 17,77% em relação ao ano de 2014, de R$ 3.672.823 mil. Grande parcela dessa variação veio da contribuição dos gastos não gerenciáveis que variaram 20,87%, atingindo o valor de R$ 2.842.791 mil em 2015, contra um montante de R$ 2.351.880 mil, isso contribuiu com de 75,24% de toda a variação dos custos e despesas.

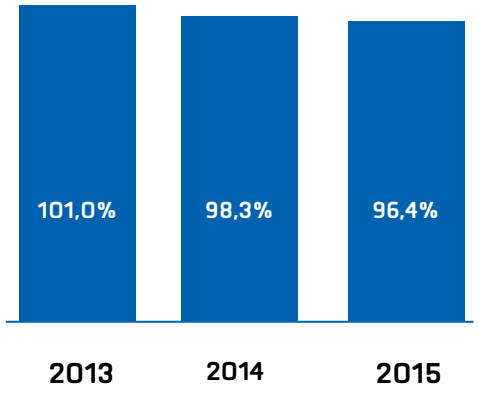
Os custos e despesas gerenciáveis atingiram o montante de R$ 1.017.919 mil em 2015, uma elevação de 11,55% em relação ao ano de 2014, quando foi de R$ 912.484 mil.

Detalhamento da DVA	2015	2014
	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	6.903	5.319
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.996	5.426
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-92	-107
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	-4.128	-3.448
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-985	-832
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	-294	-48
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	2.776	1.871
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	-172	-167
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	2.604	1.704
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	635	95
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	635	95
6.3) Outras	0	0
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	3.239	1.799
8- Distribuição do Valor Adicionado	3.239	1.799
8.1) Pessoal	200	184
8.1.1) Remuneração direta	131	127
8.1.2) Benefícios	45	34
8.1.3) F.G.T.S	24	23
8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.152	1.228
8.2.1) Federais	834	299
8.2.2) Estaduais	1.314	926
8.2.3) Municipais	4	4
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	815	257
8.3.1) Juros	812	254
8.3.2) Aluguéis	3	3
8.3.3) Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	71	130
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	15	76
8.4.2) Dividendos	1	0
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	55	54
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2015	2014	2013
	R$ Mil	Δ%	R$ Mil
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	242.650	-15,97	288.776
Renovação da distribuição da média e alta tensão	168.243	21,78	138.154
Expansão da distribuição da alta tensão	57.281	12,74	50.807

O desempenho da arrecadação é medido pelo IAR, ou Índice de Arrecadação, número definido pelo quociente do valor total arrecadado com energia elétrica e títulos em relação aos valores faturados por fornecimento de energia.

O índice acima de 100% representa a recuperação de clientes em débito com a distribuidora. Em 2015, o IAR da CELPE sofreu uma redução de 1,87 p.p em relação ao ano anterior – um reflexo do cenário econômico brasileiro e dos reajustes tarifários das distribuidoras.



Indicadores Operacionais e de Produtividade

A CELPE terminou o ano com 3.528.322 clientes ativos, um incremento de 2,76% em relação ao ano de 2014. Nesse mesmo período, a energia distribuída no sistema elétrico da CELPE atingiu a marca de 13.427 GWh (mercado cativo + mercado livre), representando um crescimento de 1,41% em relação ao ano anterior.

O mercado cativo no ano foi de 11.448 GWh, resultado influenciado pela conjuntura econômica adversa e aumento da tarifa de energia. A energia injetada pela CELPE atingiu o patamar de 16.289 GWh e a energia contratada para atender o mercado totalizou 14.974 GWh, com acréscimo de 7,74% em relação ao ano anterior, decorrente do início de vigência dos contratos de leilões dos quais a empresa participou em anos anteriores.

Com relação às perdas de energia, técnicas e não técnicas, a CELPE acompanha a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Estratégias de inspeção, regularização e blindagem estão previstas no plano de redução de perdas da empresa, que aplicou em 2015, R$ 95,46 milhões em ações de combate às perdas.

Sobre a qualidade na prestação do serviço, os indicadores DEC e FEC foram reduzidos em 2015, em 22% e 6% respectivamente. Esse resultado é fruto do investimento da empresa no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição, além da substituição de 44 km de rede convencional por rede protegida na média tensão, instalação de 376.833 espaçadores na rede de baixa tensão e ampliação da potência de suas subestações, totalizando um incremento de 110,05 MVA.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	3.528.322	3.433.535	3.336.280
Número de consumidores atendidos (livres)	114	110	104
Número de localidades atendidas (municípios)	186	186	186
Número de empregados próprios	1.699	1.734	1.722
Número de empregados terceirizados	7.054	6.661	6.145
Número de escritórios comerciais	56	56	53
Energia gerada (GWh)	16	16	16
Energia Comprada (GWh)	14.974	13.899	13.395
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) – ano 2002	0	0	0
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	2.698	2.719	2.727
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	16,56%	16,47%	17,51%

	2015	2014	2013
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	9,40%	9,58%	9,67%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	7,17%	6,89%	7,84%
Energia Vendida (GWh)	11.435	11.218	10.659
Residencial	4.841	4.759	4.563
Industrial	1.575	1.591	1.419
Comercial	2.633	2.467	2.316
Rural	674	637	665
Poder público	658	678	662
Iluminação pública	442	444	417
Serviço público	611	642	617
Subestações (em unidades)	139	136	135
Capacidade instalada (MVA)	3.618	3.446	3.336
Linhas de transmissão (em km)	4.419	4.278	4.236
Linhas de distribuição (em km)	138.544	131.903	127.925
Transformadores de distribuição (em unidades)	147.443	137.820	130.076
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	3,16	3,26	3,20
Energia vendida por empregado (MWh)	6,73	6,48	6,20
Número de consumidores por empregado	2.077	1.980	1.937
Valor adicionado[1]/GWh vendido	283,26	163,29	148,24
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - valor apurado	19,31	24,70	22,04
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - limite	15,37	16,39	16,84
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - valor apurado	8,12	8,68	8,31
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - limite	11,00	12,05	12,48

Notas: 1 - Obtido da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

Dimensão Social

A CELPE trabalha para garantir a satisfação de seus clientes e da sociedade por meio de investimentos na qualidade da prestação do serviço, boas práticas de governança e na construção de relacionamentos éticos e transparentes com seus públicos de relacionamento.

Com base no compromisso de "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo", a empresa manteve todas as suas ações voltadas para a satisfação dos clientes, relacionamento com a comunidade, promoção do uso seguro da energia, valorização das pessoas, engajamento com fornecedores, além do investimentos em uma matriz energética renovável com projetos inovadores e que minimizam os impactos sociais e ambientais da empresa.

Durante o ano de 2015, a Companhia renovou seus compromissos externos junto aos Dez Princípios do Pacto Global e da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, reforçando sua atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. A empresa passou a publicar seu relatório anual de sustentabilidade em conjunto com as demais empresas do Grupo Neoenergia, garantindo a transparência de informações a todos os seus públicos de relacionamento.

Indicadores Sociais Internos - Colaboradores

A gestão da CELPE é conduzida com foco no fortalecimento de seus valores e na aderência dos colaboradores às diretrizes corporativas. O alinhamento da atuação de todas as equipes à Visão e à Missão é fundamental para garantir a qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos clientes atendidos em toda a área de concessão.

Com uma série de projetos nas áreas de treinamento, desenvolvimento e comunicação, a empresa investe constantemente no aprimoramento profissional e pessoal de seus colaboradores, tornando-os mais engajados e eficientes, e maximizando os resultados sociais, ambientais e econômicos da organização.

Empregados/ empregabilidade/administradores

Informações Gerais	2015	2014	2013
Número total de empregados	**1.699**	**1.707**	**1.656**
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	7.054	6.661	6.154
Empregados até 30 anos de idade (%)	21,66%	17,05%	15,22%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	40,32%	36,97%	33,82%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	16,54%	20,27%	25,36%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	21,48%	25,72%	25,60%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	23,48%	23,37%	22,77%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	27,72%	24,00%	24,43%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	7,77%	6,97%	6,64%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	31,02%	29,00%	28,32%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	28,69%	26,52%	28,24%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	8,12%	8,32%	8,65%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,29%	1,55%	3,83%
Empregados portadores de deficiência	84	84	80

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	194.080	178.837	163.478
Encargos sociais compulsórios	47.809	45.719	41.021
Benefícios			
Educação	553	529	472
Alimentação	12.586	11.729	10.544
Transporte	907	1.130	976
Saúde	13.327	11.882	10.254
Fundação	7.445	7.376	15.153
Segurança e medicina do trabalho	2.299	2.096	1.542
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.362	1.583	2.220
Creches ou auxílio-creche	1.328	1.107	751
Outros (esporte, transporte, outros)	2.025	2.162	2.072

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	17.466	15.924	12.528
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,00%	8,90%	7,66%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	51,48	30,40	29,90
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,54	1,93	1,72

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	14.850,01	12.765,80	12.006,94
Analistas	6.298,32	5.871,71	5.610,46
Técnicos	3.180,07	3.155,69	3.068,86
Administrativos / Operacionais	2.177,79	2.166,07	2.123,98

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	142,68	137,71	134,95
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,90	7,41	10,21
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	28	2334	314
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	5,32	5,62	7,08
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	617	628	716
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	5,25	5,94	7,67
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	518	933	640
Óbitos (próprios)	0	1	0
Óbitos (terceirizados)	1	1	1

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	11,90%	9,98%	8,10%
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período (R$ Mil)	37.079	22.869	24.152
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	785	512	733
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	442	427	156
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	38	52	13
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	17.906	12.712	7.792

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	4,30%	6,68%	7,00%
Ensino médio	27,66%	26,83%	18,54%
Ensino técnico	27,31%	25,42%	32,67%
Ensino superior	28,61%	30,93%	31,10%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	12,12%	10,13%	10,69%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ Mil)	2.915	2.112	2.692
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	149,84	155,32	146,97
Executivos	21,67	33,54	42,74
Analistas	29,54	37,71	45,42
Técnicos/Coordenadores	65,96	44,04	32,49
Auxiliares administrativos / Operacionais	32,67	40,03	26,32

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	7.445	7.376	15.153
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.611	1.616	1.573

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

Para proporcionar um atendimento mais ágil, mais fácil e mais próximo do consumidor, a CELPE mantém uma estrutura de atendimento que facilita o acesso aos serviços disponibilizados pela empresa, por meio do atendimento presencial em suas lojas de atendimento e CELPE Serviços.

A Companhia também disponibiliza outros canais de atendimento como: Teleatendimento, Site, Serviço gratuito de SMS e Atendimento aos Clientes Corporativos. Essa rede confirma o esforço da CELPE em atender seus clientes de forma clara e eficiente.

Desde 2000, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulga o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), com o objetivo de avaliar, a partir da percepção dos usuários, o grau de satisfação com as distribuidoras de energia elétrica. O índice é composto de cinco variáveis: qualidade percebida, valor, satisfação, confiança e fidelidade. Cada variável é avaliada (de zero a 100 pontos) por meio de entrevistas com clientes nas áreas de concessão das 101 distribuidoras do país, com amostras de acordo com o porte de cada uma.

Em 2015, o IASC da CELPE foi de 57,43%. Destacamos que entre todas as distribuidoras de energia, a Companhia registrou o segundo maior crescimento do Índice de Atendimento em relação ao ano anterior.

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	31,84%	27,37%	28,06%
Residencial baixa renda	10,44%	15,01%	14,70%
Comercial	23,00%	21,97%	21,70%
Industrial	13,76%	14,16%	13,30%
Rural	5,89%	5,67%	6,23%
Iluminação pública	3,86%	3,95%	3,91%
Serviço público	5,34%	5,72%	5,78%
Poder Público	5,75%	6,04%	6,20%

	2015	2014	2013
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	57,43%	57,36%	53,90%
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	70,20%	71,00%	76,90%
Atendimento ao Consumidor			
Call center - Chamadas recebidas (unidades)	4.633.726	4.919.999	4.714.785
Número médio de atendentes (unidades)	260	261	225
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	85,77%	85,94%	85,06%
IAB - Índice de Abandono (%)	3,07%	3,13%	4,02%
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,53%	0,31%	0,66%
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos.)	3,35	3,37	3,46
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	7.438	9.826	10.395
Procedentes (unidades)	1.598	2.059	1.526
Indicadores de Reclamações			
Reclamações procedentes (unidades)	29.709	37.225	36.136
DER (horas)	10,20	10,80	8,10
FER (unidades)	215,67	244,91	122,22
Violação de Prazos de Serviços Comerciais			
Atendimentos realizados (unidades)	1.014.534	979.063	958.626
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	17.412	29.656	28.839
Eficiência de atendimento (%)	98,28%	96,97%	96,99%
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa (*)	63.749	73.307	71.785
À ANEEL - agências estaduais / regionais	5.340	5.699	4.912
Ao PROCON	1.392	1.312	1.695
À Justiça	8.582	8.073	8.070

(*) Reclamações à Empresa com a exclusão do item 200.1 do Anexo I da Resolução 414 da ANEEL (Reclamação de interrupção de fornecimento)

Universalização

Em decorrência do crescimento da população e da migração para a área rural, a CELPE assinou, em 09 de outubro de 2013, um novo contrato referente ao Programa Luz para Todos, com o objetivo de ligar 8.957 novos consumidores até dezembro de 2014, com um investimento total de R$ 72 milhões e participação financeira da Companhia, do Governo Federal e da Caixa Econômica Federal. De janeiro de 2004, quando o programa teve início, até dezembro de 2015 a distribuidora já realizou 102.157 novas ligações.

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população, do meio rural e residencial baixa renda brasileira, sem acesso a esse serviço público.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (nº) [1]	156.104	138.148	138.837
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	186	186	186
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

(1) Nos atendimentos efetuados acima, estão incluídas as ligações do Programa Luz para Todos: 2015 (1.891), 2014 (6.192) e 2013 (874).

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Social

Em sua atuação social junto à comunidade, a CELPE deu continuidade ao seu programa de responsabilidade social e investiu recursos próprios e tecnologias em projetos sociais, educacionais e culturais, promovendo o desenvolvimento social, a valorização da cultura e costumes locais e a disseminação do uso seguro e eficiente de energia. Seguem os destaques de 2015.

Na área de educação, os principais projetos apoiados e desenvolvidos foram:

- Educação empreendedora da **ONG Junior Achievement,** que beneficiou cerca de sete mil alunos.
- **Se Liga e Acelera,** voltados para a correção do fluxo escolar e combate ao analfabetismo, do Instituto Ayrton Senna, entidade apoiada pela empresa desde 2006. Em 2015, contemplaram aproximadamente dois mil alunos.
- **Espaço Celpe nas Escolas – Parceiros da Energia,** projeto com foco em educação para uso seguro e eficiente de energia, que atuou junto a 9,5 mil estudantes.

Na área cultural, entre os projetos patrocinados destacam-se a Fliporto (Festa Literária Internacional de Pernambuco) e o São João de Caruaru, dois importantes eventos que resgatam a literatura e a cultura popular no estado. Em ambos, a empresa promoveu ações educacionais para disseminar o uso seguro e eficiente de energia. Na Fliporto, a peça teatral Parceiros da Energia se apresentou para um público de 1,2 mil crianças durante os três dias do evento. Já no São João de Caruaru, mais de 1,8 milhão de visitantes circularam no polo festivo. Esse público teve acesso às dicas de segurança da CELPE, com ações promocionais e vídeos exibidos nos intervalos dos shows.

Durante o ano, a empresa deu continuidade às campanhas de arrecadação de doações de clientes por meio das faturas de energia, que beneficiam sete entidades filantrópicas, responsáveis pelo atendimento direto de 117 mil pessoas: Movimento Pró Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraterno, Pastoral da Criança, Fundação Terra, Legião da Boa Vontade (LBV) e Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Um oitavo convênio foi firmado em 2015 com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). As entidades são responsáveis pelo atendimento de crianças, adolescentes, jovens e suas respectivas famílias, com projetos assistenciais, educacionais, culturais, de saúde, geração de emprego e renda, e empreendedorismo.

R$ **731** MIL
investidos em 2015

Os **investimentos próprios** da empresa nos projetos educacionais, culturais e institucionais somaram **R$ 731 mil em 2015.**

Indicadores Sociais Externos – Comunidade	2015	2014	2013
Impactos Causados na Saúde e Segurança			
Número total de acidentes sem óbito com a população	39	47	29
Número total de acidentes com óbito com a população	11	15	24
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	170	159	140

Tarifa de Baixa Renda	2015	2014	2013
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	864.550	1.216.912	1.296.981
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	27,87%	40,26%	44,23%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	278.281	339.015	285.180
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	16,24%	16,23%	15,35%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)	174.625	214.199	187.561

Envolvimento da Empresa com Ação Social	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	432	363	18
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	153	70	22
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	30.165	30.169	30.112
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	134	166	64
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0

Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	0	0	0

Notas: 1 - Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência Energética e Educação para o Consumo Consciente de Energia

Em 2015, a CELPE manteve o seu Programa de Eficiência Energética, desenvolvido com o objetivo de despertar no consumidor a consciência para o uso correto e eficiente da energia elétrica, com os seguintes projetos:

- **Doação de Geladeiras e Lâmpadas:** em 2015, foram doadas 5.408 geladeiras, 50.227 lâmpadas fluorescentes compactas e 1.454 lâmpadas LEDs. No segmento Residencial, o programa promove a troca de lâmpadas e refrigeradores usados por modelos novos, em unidades residenciais localizadas em comunidades de baixo poder aquisitivo. Foram doadas 902 geladeiras, 32.833 lâmpadas fluorescentes compactas e 631 lâmpadas LEDs. No segmento Institucional, realiza a troca de lâmpadas e refrigeradores usados por modelos novos, em unidades comerciais sem fins lucrativos. Foram doadas 200 geladeiras e 1.840 lâmpadas LEDs.

- **Troca Econômica:** em 2015, foram concedidos 3.653 bônus para clientes residenciais e doadas 11.151 lâmpadas LEDs. Para os clientes baixa renda foram concedidos 816 bônus e distribuídas 2.460 lâmpadas LEDs.

- **Educação com Energia:** o projeto capacitou 198 professores de escolas da região metropolitana do Recife e interior do estado. Além dessa formação, uma equipe com agentes educativos e a unidade móvel do projeto visitou 33 escolas para transmitir, aos familiares e comunidade escolar, os conceitos de conservação de energia, eficiência energética, meio ambiente e prevenção de riscos elétricos. O Centro de Visitação da Usina Solar recebeu 11.085 visitantes e 7.802 pessoas participaram nas ações na unidade móvel educativa.

- **Eficientização do Edifício-Sede do Núcleo de Gestão do Porto Digital:** a iniciativa promoveu a substituição de equipamentos antigos, com alto consumo de energia, por novos e mais eficientes. Este projeto foi concluído em dezembro de 2015 e a nova tecnologia trará uma economia de R$ 500 mil/ano em energia elétrica.

- **Usina Solar Noronha II:** em 2015, a ilha de Fernando de Noronha recebeu um segundo gerador solar fotovoltaico, em área do governo do estado de Pernambuco. A nova usina, Noronha II, tem capacidade instalada de 550 kWp e geração anual estimada em 800 MWh. Ao lado da Usina Solar Noronha I, inaugurada em junho de 2014, que tem potência instalada de 400 kWp e geração anual estimada em 600 MWh, Noronha II é responsável por 10% da demanda por energia de Fernando de Noronha, evitando o consumo de 400 mil litros de óleo diesel por ano.

- **Eficientização de Prédios Públicos em Pernambuco:** foram realizadas ações de eficiência energética em oito prédios do Recife baseados no processo de retrofit. A iniciativa irá gerar uma economia de energia para o sistema de aproximadamente 5.600 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 860 kW. As obras serão concluídas em 2016.

Eficiência energética	2015					2014					2013				
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Poder Público	8.862	38,00%	8.862	0	0	2.664	15,00%	2.664	0	0	676	5,00%	676	0	0
Serviço Público	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Rural	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Residencial	4.548	19,00%	4.548	0	0	3.255	19,00%	3.255	0	0	1.753	12,00%	1.753	0	0
Residencial Baixa Renda	8.457	36,00%	8.457	0	0	11.016	64,00%	11.016	0	0	11.812	82,00%	11.812	0	0
Iluminação Pública	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Educacional	826	4,00%	826	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Institucional	142	1,00%	142	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Plano de Gestão	513	2,00%	513	0	0	388	2,00%	388	0	0	85	1,00%	85	0	0
Total	23.348	100%	23.348	0	0	17.323	100%	17.323	0	0	14.326	100%	14.326	0	0

Eficiência energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	10	7.390	982	1	607	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	19.148	4.278	1.587	26.924	9	3	21.709	10	3
Residencial Baixa Renda	18.862	9.520	3.565	31.865	13	3	63.815	11	4
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	19.856	ND	ND	0	0	0	0	0	0
Institucional	106	111	35	0	0	0	0	0	0
Plano de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	57.982	21.299	6.169	58.790	628	6	85.524	21	7

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2015, cinco temas estratégicos para a área de P&D nortearam a prospecção e o desenvolvimento de novos projetos: *Smart Grid*, Qualidade, Segurança, Perdas e Sustentabilidade. As iniciativas de maior destaque foram:

- Projeto de Redes Elétricas Inteligentes (REI) na ilha de Fernando de Noronha. O projeto tem como objetivo avaliar experimentalmente os conceitos de rede inteligente *(smart grid)* com foco na sustentabilidade ambiental e na eficiência energética no arquipélago.

- Execução do Programa Nossas Ideias, cujo objetivo foi estimular os colaboradores à inovação e à criatividade, direcionando-os a pensar e compartilhar ideias para a melhoria da eficiência operacional da empresa. O programa resultou na seleção de quatro ideias, que passaram por um período de implantação piloto, sendo premiadas as duas que geraram maior benefício.

- Conclusão do primeiro curso de especialização em redes elétricas inteligentes das regiões Norte-Nordeste em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), com recursos do projeto de P&D – Redes Elétricas Inteligentes (REI), resultando na capacitação de 32 colaboradores do Grupo Neoenergia.

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (R$ Mil)

Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	1.455	17,57%	2.604	25,71%	5.309	40,32%
GT – Geração Termelétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
MA – Meio Ambiente	0	0,00%	0	0,00%	162	1,23%
SE – Segurança	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	1.744	21,05%	2.628	25,94%	4.039	30,68%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	1.119	13,51%	255	2,51%	354	2,69%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	250	3,02%	1.428	14,10%	550	4,18%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	251	3,04%	644	6,36%	682	5,18%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	2.502	30,22%	1.536	15,16%	1.922	14,60%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	953	11,50%	886	8,74%	0	0,00%
OU – Outro (Regulação)	7	0,08%	149	1,47%	148	1,12%
Total	**8.282**	**100,00%**	**10.130**	**100%**	**13.166**	**100%**

Dimensão Ambiental

Em linha com a Política Integrada de Gestão e a Política de Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, a CELPE realiza diversos programas e ações para a preservação do meio ambiente e a minimização dos impactos:

Sistema de Gestão Ambiental (SGA): em 2015, o SGA manteve sua certificação no escopo "Serviços Administrativos", no Edifício-Sede, e "Geração de Energia", na Usina Tubarão, em Fernando de Noronha, com base na versão da norma ABNT NBR ISO 14001:2004.

Programa Controle de Queimadas: em 2015, foram realizadas dez oficinas de sensibilização e nove palestras comunitárias, nos municípios de Abreu e Lima, Escada, Ribeirão, Goiana, Sirinhaém, Carpina e Aliança. Como forma de fiscalizar e orientar os produtores de cana, a empresa realiza visitas às áreas de plantio, oferecendo esclarecimentos sobre a prática de queimadas e divulga spots em emissoras de rádio com alcance para 54 municípios. As atividades estão concentradas na zona canavieira pernambucana, área mais vulnerável a incêndios sob as linhas de transmissão.

Instalação de Redes Protegidas: as redes protegidas e multiplexadas representam uma das ações de maior importância para inibir impactos ambientais negativos. Os cabos elétricos protegidos evitam os acidentes por contato com as árvores, reduzindo a necessidade de poda da arborização e melhorando o desempenho e a confiabilidade do sistema elétrico.

Monitoramento das Emissões: semestralmente, a CELPE monitora a qualidade do ar em decorrência da emissão de gases dos geradores da Usina Tubarão, localizada na Ilha de Fernando de Noronha, cujos resultados apresentam valores bem abaixo dos estabelecidos pela legislação, não causando nenhum impacto ambiental à região da ilha. Para monitorar os níveis de fumaça preta dos veículos a diesel da frota, a empresa realiza o controle de emissões, fazendo a manutenção preventiva e corretiva dos veículos.

Gerenciamento de Resíduos: os resíduos recicláveis da empresa, Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos), são coletados, transportados e destinados para empresas licenciadas, a fim de atender à legislação vigente. O Edifício-Sede, a Usina Tubarão e os Núcleos Polivalentes possuem um programa de coleta seletiva como parte do Sistema de Gestão Ambiental e os colaboradores são sensibilizados a utilizar os coletores, por meio de campanhas internas, treinamentos, palestras, eventos e da divulgação contínua da Política Integrada de Gestão.

Gestão do Manejo da Vegetação na Região Metropolitana do Recife: o projeto tem como proposta analisar as condições fitossanitárias e a necessidade de poda ou erradicação das árvores, diminuindo a interferência das mesmas nos condutores e equipamentos energizados da rede de distribuição, além de promover o sistemático monitoramento dos riscos de interrupção do sistema elétrico. Até o final de 2015 foram diagnosticadas 21.500 árvores.

Compensação Ambiental: em 2015, a CELPE deu continuidade ao projeto de reposição florestal da usina fotovoltaica Arena Pernambuco e à construção das redes de distribuição da subestação Arena, em Petrolina. Foram plantadas aproximadamente 10 mil mudas de 21 espécies florestais nativas da Mata Atlântica. Além dessa compensação, também foram realizados o plantio de aproximadamente 1.000 mudas de plantas para o projeto de reposição florestal das Linhas de Transmissão Bom Nome/Salgueiro e Pontal Sul II/Pontal e da Subestação Pontal Norte, além de 3.000 mudas para o projeto de reposição florestal da Linha de Transmissão 69kV Ouricuri/Trindade.

Projeto para Evitar Novas Ligações de Unidades Consumidoras em Áreas Protegidas: em 2015, a CELPE iniciou um projeto para sinalizar os postes existentes em unidades de conservação, com o propósito de facilitar a visualização das áreas protegidas pelas equipes de campo. Como projeto piloto, foi selecionada a Unidade de Conservação da Natureza (UCN) APA Campo do Jiquiá, situada na região metropolitana do Recife, em razão do elevado número de residências irregulares. Com o apoio de duas equipes de campo, durante dez dias foram identificados os 180 postes inseridos no entorno desta área protegida. A empresa também realizou reuniões técnicas com os seus coordenadores e empresas prestadoras de serviços para apresentar as UCNs em cada região de Pernambuco.

Educação Ambiental: em 2015, a empresa realizou a blitz ambiental em seu Edifício-Sede. A ação teve como objetivo despertar o consumo consciente em seus colaboradores, por meio de atitudes simples como desligar monitores ao sair das salas, apagar as luzes etc. Além disso, foi realizado o Fórum de Sustentabilidade, que contou com a participação de mais de 200 pessoas entre colaboradores, fornecedores, profissionais da área e estudantes. Foram ministradas ainda, palestras para prestadores de serviço que atuam na manutenção predial e limpeza do Edifício-Sede e Bongi. A temática abordada destacou o uso consciente e racional dos recursos naturais, em especial, da água. Durante o ano, sete ações envolveram cerca de 100 prestadores de serviços responsáveis pela manutenção predial dos prédios do Edifício-Sede, Bongi e Usina Tubarão.

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	7.388	6.191	5.118
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	28.90%	25,70%	22,56%

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes)	17.053	15.229	15.507
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	ND	ND	ND
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	280	276	116
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	100,00%	100,00%	100,00%

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais	2015	2014	2013
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	7.143.911	6.185.060	6.332.424
Combustíveis fósseis	5.989.042	5.520.854	6.037.829
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	336.271	301.852	293.919
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00118	0,00107	0,00106
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel	0,14	0,14	0,12
Gasolina	0,10	0,10	0,09
Etanol	0,11	0,11	0,10
Gás natural	0	0	0
Outros (especificar)	ND	ND	ND
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	70.630	68.475	59.091
Fonte subterrânea (poço)	1.907	1.160	10.153
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	0
Consumo total de água (em m^3)	72.537	69.635	69.244
Consumo de água por empregado (em m^3)	42,60	41,00	40,00

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	59	1.193	1.375
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0,00%	64,00%	79,84%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,00%	0,05	ND
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	33	60	32
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	7.802	7.877	13.135
Número de professores capacitados	198	198	373
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

Prêmios e Reconhecimentos

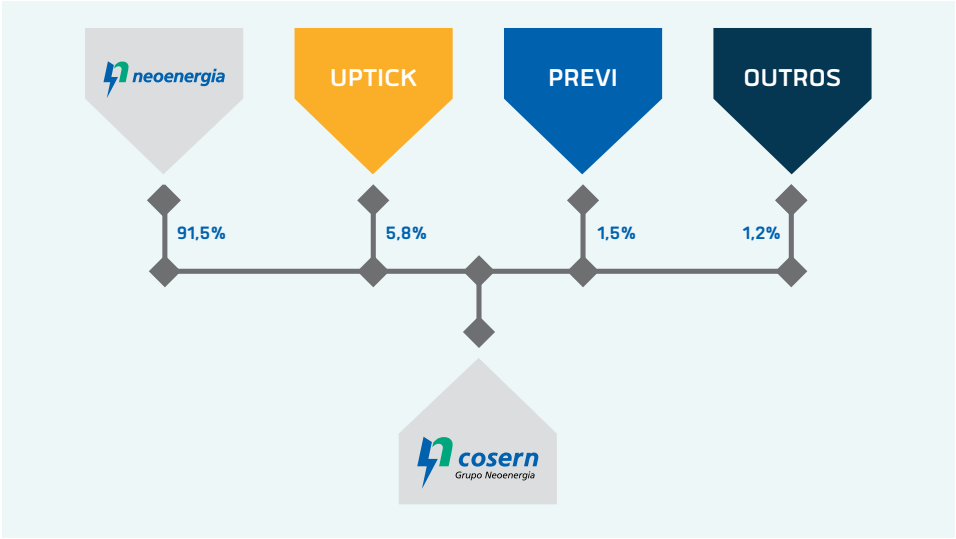
- **Selo Empresa Amiga do Ciclista:** reconhecimento concedido pelo Governo do Estado de Pernambuco às corporações que incentivam o uso da bicicleta como transporte alternativo para seus colaboradores, contribuindo para a mobilidade urbana e preservação do meio ambiente.
- **Selo Empresa Amiga da Criança:** a iniciativa é um reconhecimento da Fundação Abrinq Pelos Direitos das Crianças e Adolescente às empresas que investem em projetos sociais destinados para a infância e adolescência.
- **Prêmio Melhor Programa de Estágio 2014:** iniciativa do Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco (CIEE-PE) como forma de reconhecer as 10 melhores organizações públicas, privadas, de economia mista e entidades do terceiro setor que investem na formação e no treinamento de jovens profissionais. O reconhecimento foi decorrente do Programa desenvolvido em 2014.
- **Prêmio Aberje:** campeã da etapa Norte/Nordeste na categoria Comunicação e Relacionamento com o Consumidor, com o case "Espaço CELPE". O projeto foi finalista da etapa nacional.
- **Prêmio Iasc da Agência Nacional de Energia Elétrica:** vice-campeã na categoria "Evolução" no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. A pesquisa reflete a percepção do consumidor sobre a qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de distribuição do país.
- **Prêmio "As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor" da Shopper Experience:** vencedora no segmento Fornecedores de Energia. Os atributos considerados mais importantes pelos consumidores como indicador do respeito das empresas foram: funcionários solícitos, disponíveis, ágeis e gentis no contato com o cliente em qualquer canal de contato; produtos de boa qualidade; agilidade no atendimento em qualquer canal; e preços atrativos.
- **Prêmio Transparência Contábil:** 2º colocada entre as empresas de grande porte em Transparência Contábil, título conferido na 31ª edição do Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Enconsel).

cosern
Grupo Neoenergia

Perfil

Fundada em 14 de dezembro de 1961, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN) é a única concessionária de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte com concessão vigente até 30 de dezembro de 2027. Atendendo aos 167 municípios do Estado, com uma área total 52.811 km2 e uma população de mais de 3,4 milhões de habitantes, a COSERN é a sexta maior concessionária de energia elétrica, em número de clientes, dentre as onze do Nordeste, e a quinta em volume de energia fornecida.

Em 27 de fevereiro de 2015 a Neoenergia consolidou a operação de compra dos 7,01 % da participação que a Iberdrola detinha da COSERN, ficando sua composição acionaria com a seguinte estrutura:



Indicadores de Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da COSERN segue as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade. Sua estrutura é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com apoio de Comitês que contribuem para as deliberações e tomada de decisões.

ADMINISTRADORES	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	6	4	18	8	6	4	18	8	5	4	17
Remuneração fixa anual (R$ mil)	188	1.517	87	1.792	243	1.538	106	1.887	222	1.437	100	1.759
Salário ou pró-labore	157	1.270	71	1.498	202	1.131	88	1.421	179	1.023	83	1.285
Benefícios diretos ou indireto	0	53	0	53	0	72	0	72	0	107	0	107
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	31	195	15	241	40	335	18	393	43	307	17	367
Descrição de outras numerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remuneração variável (R$ mil)	0	1.489	0	1.489	0	1.607	0	1.607	0	511	0	511
Bônus	0	1.336	0	1.336	0	1.607	-	1.607	0	162	0	162
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	153	0	153	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	349	0	349

Notas: CA – Conselho de Administração DE – Diretoria Estatutária CF – Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

A recessão da economia brasileira se refletiu no setor elétrico com a redução no consumo de energia e a elevação das tarifas. O Brasil registrou 4,4% de retração no consumo acumulado até novembro de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que o Nordeste apresentou retração de 2,9%. Alguns componentes impactaram nesse resultado:

- O mercado cativo Industrial apresentou uma redução de 6,6% em relação ao ano anterior, devido à migração de clientes para outras classes e diminuição da produção em diversos segmentos industriais. No entanto, ao se analisar a energia distribuída industrial (cativo + livres), verifica-se uma queda de 2,5% no ano de 2015, que foi amenizada pelo comportamento dos clientes livres.

- A classe Comercial obteve um crescimento de 2,3% em relação a 2014. O mercado distribuído da classe apresentou um resultado um pouco inferior, de 2,1%, em relação ao ano anterior.

- A classe Rural apresentou uma queda de 0,8% ao longo do ano de 2015 quando comparado com o ano anterior. Esta queda é justificada pelo agravamento da seca no interior do estado, a qual reduziu severamente o nível dos reservatórios d'água, impossibilitando sua utilização para bombeamento e irrigação das lavouras.

- As demais classes, que representam 15,4% do mercado cativo, apresentaram um crescimento de 0,35% em 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

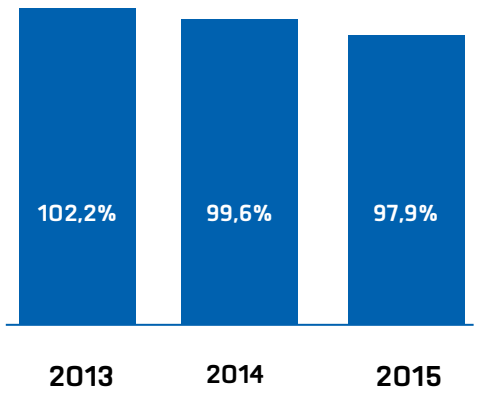
Mesmo diante deste cenário, em 2015 o EBITDA da COSERN foi de R$ 348 milhões, 4,45% maior que o de 2014. O Lucro Líquido Consolidado foi de R$ 207 milhões, 4,54% maior do que o do ano anterior, apesar da elevação da taxa de juros e maior endividamento.

Detalhamento da DVA	2015	2014	2013
Demonstração de Valor Adicionado	**Em milhares de reais**	**Em milhares de reais**	**Em milhares de reais**
1- RECEITAS	2.680.868	2.223.069	1.852.364
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.706.865	2.222.612	1.858.513
1.2) Outras receitas	NA	NA	NA
1.3) Receitas relativas à construção de ativos própios	NA	NA	NA
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(25.997)	457	(6.149)
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(1.442.852)	(1.303.160)	(1.080.378)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.132.219)	(983.199)	(771.287)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(310.633)	(319.961)	(309.091)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	NA	NA	NA
2.4) Outras	NA	NA	NA
3- VALOR ADCIONADO BRUTO (1-2)	1.238.016	919.909	771.986
4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(70.418)	(68.947)	(63.966)
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	1.167.598	850.962	708.020
6- VALOR ADCIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	432.497	156.945	107.457
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	NA	NA	NA
6.2) Receitas financeiras	432.497	156.945	107.457
6.3) Outras	NA	NA	NA
7- VALOR ADCIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	1.600.095	1.007.907	815.477
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADCIONADO	1.600.095	1.007.907	815.477
8.1) Pessoal	**84.651**	**74.725**	**64.733**
8.1.1) Remuneração direta	46.063	44.075	41.683
8.1.2) Benefícios	27.601	20.017	13.201
8.1.3) F.G.T.S	10.987	10.633	9.849
8.2) Impostos, taxas e contribuições	**847.723**	**541.773**	**464.143**
8.2.1) Federais	354.662	161.767	148.792
8.2.2) Estaduais	491.362	378.509	313.749
8.2.3) Municipais	1.699	1.497	1.602
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	**460.351**	**193.047**	**78.932**
8.3.1) Juros	455.777	179.307	73.250
8.3.2) Aluguéis	1.031	840	603
8.3.3) Outras	3.543	12.900	5.079
8.4) Remuneração de capitais próprios	**207.370**	**198.362**	**207.669**
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	33.596	35.721	38.949
8.4.2) Dividendos	147.479	130.443	127.200
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	NA	NA	NA
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	NA	NA	NA
8.4.5) Reserva de Incentivo Fiscal - SUDENE	26.295	32.198	41.520

Investimentos	2015		2014
	R$ MIL	Δ%	R$ MIL
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	76.219	79,00%	96.283
Renovação da distribuição/transmissão	71.575	139%	51.335
Subtransmissão	28.366	93,00%	30.520

O desempenho da arrecadação é medido pelo IAR, ou Índice de Arrecadação, número definido pelo quociente do valor total arrecadado com energia elétrica e títulos em relação aos valores faturados por fornecimento de energia.

O índice acima de 100% representa a recuperação de clientes em débito com a distribuidora. Em 2015, o IAR da COSERN sofreu uma redução de 1,70 p.p em relação ao ano anterior – um reflexo do cenário econômico brasileiro e dos reajustes tarifários das distribuidoras.



cosern
Grupo Neoenergia

Indicadores Operacionais e de Produtividade

A energia contratada para atender ao mercado da COSERN em 2015, totalizou 5.596,52 GWh, o que representa um acréscimo de 7,18% em relação a 2014. Este acréscimo foi decorrente do inicio dos contratos de leilões que a empresa participou em anos anteriores. A energia foi adquirida a um custo médio total acumulado de R$ 178,23/MWh, -15,70% abaixo do realizado no ano anterior que foi de R$ 211,42/MWh para o mesmo período, levando-se em consideração a queda nos custos variáveis. Este custo médio não considera os encargos setoriais e de conexão.

Neste mesmo período, a COSERN teve uma sobra contratual de 3,79%, decorrente do crescimento do mercado abaixo do previsto e do aumento contratual. Esta sobra somada a uma exposição involuntária de 11,84% acarretou um lastro regulatório de 15,63%. Já o Índice de Perdas apresentou redução em relação ao ano anterior de 0,12 p.p., reflexo da execução das ações previstas no Plano de Redução de Perdas.

Também em 2015, a COSERN registrou para o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) um valor de 14,70 horas, uma -11,9% em relação a 2014. Para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) esse número ficou em 7,51 vezes, apresentando -18,3% em relação ao ano anterior – um reflexo dos investimentos para modernização e substituição dos equipamentos da rede de distribuição, além da realização de podas das árvores.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	1.348.487	1.303.593	1.255.037
Número de Consumidores Atendidos – Livres	23	23	23
Número de Localidades Atendidas (Municípios)	167	167	167
Número de Empregados Próprios	749	745	737
Número de Empregados Terceirizados	1.961	1.974	1.649
Número de Escritórios Comerciais	169	169	169
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	**4.944,73**	**5.221,69**	**5.596,52**
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	4.944,73	5.221,69	5.596,52
3) Suprimento da Concessionária	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	**619,16**	**621,97**	**623,80**
Perdas Elétricas – (%) Total Sobre o Requisito de Energia	10,10%	10,22%	10,69%
Perdas Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	9,04%	8,72%	8,98%
Perdas Não Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	1,06%	1,50%	1,71%

	2015	2014	2013
Energia Vendida (GWh)	**4.662,91**	**4.611,89**	**4.414,27**
Residencial	1.994,98	1.932,56	1.804,82
Industrial	484,76	519,07	528,63
Comercial	1.049,31	1.025,66	963,50
Rural	420,55	424,02	420,34
Poder Público	288,06	283,16	282,27
Iluminação Pública	176,76	171,27	159,17
Serviço Público	248,50	256,15	255,55
Subestações (em Unidades)	62	61	60
Capacidade Instalada (MVA)	1.495	1.406	1.327
Linhas de Transmissão (em km)	2.320	2.317	2.219
Linhas de Distribuição (em km)	51.645	50.575	47.553
Transformadores de Distribuição (em Unidades)	48.888	46.894	44.966
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*Nº Horas/Ano)	3,12	3,28	3,33
Energia Vendida por Empregado (MWh)	6,23	6,19	5,99
Número de Consumidores por Empregado	1.800	1.750	1.703
Valor Adicionado[1]/GWh Vendido	343,15	218,55	184,74
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor Apurado	14,72	16,68	13,74
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	14,91	15,67	16,13
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor Apurado	7,52	9,19	8,66
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – Limite	10,78	11,61	12,1

Dimensão Social

A Sustentabilidade é um valor para a Cosern e está materializada na sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

Com base nesse compromisso, em 2015, a empresa deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços. As iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

Para promover o diálogo e a transparência com esses públicos de relacionamento, a empresa publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Elaborado com a metodologia da Global *Reporting Initiative*, o documento – agora publicado de forma unificada com a Neoenergia - abrange os aspectos que determinam os resultados sustentáveis de uma empresa, alinhando o crescimento econômico com o desenvolvimento social e a preservação ambiental.

Em 2015, a COSERN renovou seus compromissos externos junto aos Dez Princípios do Pacto Global e a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Esses pactos reforçam uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Indicadores Sociais Internos - Colaboradores

Como uma organização comprometida com a vida, a COSERN, assim como o Grupo Neoenergia, trabalha seu planejamento com base em uma série de ações de treinamento, desenvolvimento e comunicação, investindo de forma constante no aprimoramento profissional e pessoal das equipes.

Todos os dias, a empresa busca aperfeiçoar seus mecanismos de reconhecimento, integração e desenvolvimento de talentos, para garantir um time eficiente e engajado, maximizando os resultados operacionais e financeiros da organização.

Empregados/ Empregabilidade/Administradores

Informações Gerais	2015	2014	2013
Número total de empregados	749	747	736
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	1961	1.974	1.649
Empregados até 30 anos de idade (%)	25,50%	22,89%	19,67%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	36,72%	34,40%	30,53%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	13,35%	14,73%	20,62%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,43%	27,98%	29,17%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25,90%	25,30%	25,64%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25,33%	23,68%	25,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	11,75%	12,05%	11,80%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	41,52%	43,24%	45,05%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	44,00%	42,11%	47,50%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	9,35%	10,04%	8,96%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,34%	3,21%	3,39%
Empregados portadores de deficiência	29	31	21

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	78.956	59.768	55.184
Encargos sociais compulsórios	21.477	27.918	25.966
Benefícios			
Educação	305	306	1.199
Alimentação	5.565	5.276	4.854
Transporte	120	287	362
Saúde	3.104	2.978	2.523
Fundação	-417	2.986	2.906
Segurança e medicina do trabalho	2.043	1.954	1.416
Cultura	101	298	215
Capacitação e desenvolvimento profissional	496	485	1.084
Creches ou auxílio-creche	756	572	472
Outros	5.588	4.692	3.645
Participação nos Resultados	**2015**	**2014**	**2013**
Investimento total em programa de participação nos resultados da Empresa (R$ mil)	16.066	10.382	7.416
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	20,35%	17,37%	13,44%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela Empresa	45,20	20,26	13,92
Divisão da menor remuneração da Empresa pelo salário mínimo vigente	1,54	9,52	10,03

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	10,01%	9,64%	11,94%
Analistas	27,24%	22,62%	24,97%
Técnicos / Coordenadores	20,29%	22,76%	17,37%
Administrativos / Operacionais	42,46%	44,98%	45,73%

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	196,28	203,61	182,07
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	8,65	10,97	19,3
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	116	110	123
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	4,89	3,67	4,91
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	3519	110	1895
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	5,86	5,80	9,02
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios +terceiros)	2645	104	1428
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	2	0	1

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino Fundamental	6,54%	6,85%	5,84%
Ensino Médio	33,38%	35,62%	36,82%
Ensino Técnico	13,62%	12,63%	11,14%
Ensino Superior	34,05%	32,66%	34,51%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	12,42%	12,23%	11,68%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$)	622,05	834,91	835,80
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	128,41	255,29	263,62
Executivos	9,87	10,73	25,84
Analistas	41,92	107,52	117,20
Técnicos/Coordenadores	30,21	60,98	42,51
Administrativos / Operacionais	46,41	76,06	78,07

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	7,15%	10,9%	8,1%
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período	28.846	28.892	20.768
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	241	253	246
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	18	24	36
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	36	31	14
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ mil)	1.212.827	3.390.939	3.331.933

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ mil)	- 417	2.834	2.759
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	739	747	737

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

De forma a estar sempre ao lado do cliente, a COSERN mantém uma estrutura de atendimento que facilita o acesso aos serviços disponibilizados pela empresa. Entre elas estão uma rede de Atendimento Presencial com 26 Agências, sendo três na capital e 23 no interior do Estado. Além disso, a COSERN possui o Tele Atendimento, que dispõe de uma central de tele atendimento com 98 posições, serviço gratuito de SMS e a Agência Virtual que pode ser acessada por meio do site da empresa (www.cosern.com.br), possibilitando ao cliente maior facilidade de acesso ao portal e ampliação do portfólio de serviços oferecidos. Já a COSERN Serviços está presente em toda sua área de concessão (167 cidades) atendendo os municípios onde não há Agências de Atendimento Presencial.

O atendimento a Clientes Corporativos é realizado de forma personalizada para um total de 4.769 clientes, que correspondem a 34.394 mil contas contratos. Esses clientes representam aproximadamente 39,36% do consumo e 37,8% do faturamento total da COSERN.

Desde 2000, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) avalia e divulga o grau de satisfação do consumidor com os serviços das distribuidoras de energia elétrica, por meio do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC). Em 2015, o IASC da COSERN foi de 59,36%. Outro importante indicador de qualidade dos serviços das distribuidoras é o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), divulgado anualmente pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), também com base em entrevistas com consumidores. Em 2015, o ISQP da COSERN foi de 84,4%, sendo o o mais alto desde o início da pesquisa, em 1999.

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	42,78	41,90	40,89
Residencial baixa renda	8,42	12,69	12,15
Comercial	22,50	22,24	21,83
Industrial	10,40	11,26	11,98
Rural	9,02	9,19	9,52
Iluminação pública	3,79	3,71	3,61
Serviço público	5,33	5,55	5,79
Poder Público	6,18	6,14	6,39
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	59,36	66,27	66,35
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e Outras) e/ou Pesquisa Próprias (Especificar)	84,4	79,2	80,6
Atendimento ao Consumidor			
Call Center			
Chamadas recebidas (unid.)	1.996.235	1.756.417	1.670.652
Número médio de atendentes (unid.)	159	143	129
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	88,16	88,56	85,44
IAB – Índice de abandono (%)	2,65	2,41	3,57
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,62	0,52	1,25
TMA – Tempo médio de atendimento (minutos.)	193	211	230
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de Solicitações (unid.)	2.360	2.966	3.492
Procedentes (unid.)	606	653	516
Indicadores de Reclamações			
Reclamações Procendentes (unid.)	14.822	12.779	13.501
DER (horas)	137,90	111,20	131,40

	2015	2014	2013
FER (unid.)	11,20	10,13	11,14
Violação de Prazos de Serviços Comerciais			
Atendimentos realizados (unid.)	371.898	431.217	435.245
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	5034	2921	2304
Eficiência de atendimento (%)	98,00%	99,00%	99,00%
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa (*)	25.493	28.557	30.335
À Ouvidoria (Própria)	631	480	365
À ANEEL – agências estaduais / regionais	1017	772	763
Ao PROCON	72	71	87
À Justiça	2057	2.071	2.151

(*) Reclamações à Empresa com a exclusão do item 200.1 do Anexo I da Resolução 414 da ANEEL (Reclamação de interrupção de fornecimento)

Universalização

O Programa Luz para Todos – PLPT foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público. Com esse propósito, em função do crescimento vegetativo e da migração para área rural, em outubro de 2013, a COSERN assinou um novo contrato com previsão de ligar 4.845 mil novos consumidores e com um investimento total de R$ 44 milhões. Em janeiro de 2014, com a publicação do Decreto nº 8.387, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos para 2018.

Em 2015, os investimentos para as atividades do PLPT da COSERN foram da ordem de R$ 5,5 milhões e beneficiaram 1.051 famílias do RN. Com isso, desde 2004 até o término do 6º contrato ao final de 2015 a COSERN alcançou a marca de 57.654 ligações.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (nº)	19.061	19.298	18.405
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	167	167	167
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Educação, cidadania e desenvolvimento social

A COSERN deu continuidade ao seu programa de responsabilidade social e investiu recursos próprios e tecnologias em projetos educacionais e culturais, promovendo o desenvolvimento social, a valorização da cultura e a disseminação do uso seguro e eficiente da energia a população beneficiada.

Na área de educação e cultura, destaca-se o projeto "Casa das Palavras – Luz, Cultura e Movimento", iniciativa integrada à campanha mundial de estímulo à leitura e ao compartilhamento de livros lançada pela ONG Little Free Library. Com atividades itinerantes e uma programação totalmente gratuita, entre as oficinas de formação, palestras de autores regionais e apresentações culturais, o projeto envolveu 12 municípios (Assú, Pau dos Ferros, Currais Novos, Ceará Mirim, Natal, Macaíba, Angicos, São Paulo do Potengi, Caicó, Jardim de Piranhas, Mossoró e Parnamirim), beneficiando um público de cinco mil pessoas. Foram 34 oficinas com contação de história, cordel, quadrinhos, teatro, formação de coral, xilogravuras e mamulengo para 785 participantes, 25 noites de espetáculos com grupos de teatro, banda filarmônica, cordelistas e mais 100 artistas e grupos culturais locais, sessão de autógrafos com o músico Dado Villa Lobos e instalação de 15 minibibliotecas, uma das quais no Edifício Sede da COSERN.

Ainda em 2015 se destaca a manutenção do patrocínio do projeto Conexão Brasil na comunidade de Felipe Camarão, zona oeste de Natal. Em sua nona edição, o projeto abordou o tema "Cultura e Território: conectando saberes e práticas para um mundo participativo e plural", dando continuidade ao processo de construção de saberes a partir da troca de vivências, diálogo e conexão de experiências que integram crianças, jovens e familiares em parceria com os Mestres Griôs, educadores, escolas públicas da comunidade, colaboradores e comunidade na realização de diversas atividades educativas e culturais.

Nas atividades da Rede Interativa com as escolas, foram realizadas 12 oficinas com 260 participantes de dez escolas envolvidas. Entre as ações promovidas pelos Círculos de Cultura destacam-se a exposição "Portinari: Arte e Meio Ambiente", 68 apresentações envolvendo 100 artistas (grupos de tradição e músicos convidados), integrando uma média de oito mil alunos da rede pública da comunidade.

Os investimentos na valorização da cultura potiguar compreenderam patrocínios para projetos de destaque no cenário cultural como o "Conexão Elefante", que percorreu seis cidades (Caicó, Santana do Seridó, Currais Novos, Campo Grande, Assú e Mossoró), atingindo um público de médio de 10 mil pessoas, com ações de contação de histórias, apresentações circenses, teatro e dança. O "Festival Música da Alma", já consolidado na agenda cultural da cidade de Natal, promovendo o acesso de mais de 40 mil pessoas nas apresentações musicais e, ainda, o projeto "Movimento Sinfônico", que realizou seis concertos musicais, denominados "Quartas Clássicas", dando acesso gratuito a uma média de sete mil pessoas a apresentações de música erudita.

Entre as iniciativas de caráter social para incentivo à cidadania se destaca o projeto "Transformando Destinos", realizado pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) em parceria com a Associação dos Membros do Ministério Público do RN (AMPERN) – por meio do programa Aprendendo a Ser Cidadão – e a COSERN. Com atividades nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macau, Parelhas e Tibau do Sul, no período de maio de 2015 a junho de 2017, o projeto trabalha três eixos do plano integrado de enfrentamento ao crack e outras drogas: prevenção, cuidado e repressão.

A COSERN aderiu à iniciativa do Programa Trabalho Seguro, desenvolvido pelo Tribunal Superior do Trabalho e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, contribuindo com a disseminação da cultura de prevenção de acidentes por meio da inserção de mensagens educativas nas contas de energia, e ainda palestras sobre o tema durante a SIPAT 2015.

A Companhia também manteve os investimentos para a parceria com o Instituto Ayrton Senna no desenvolvimento dos programas Se Liga e Acelera Brasil, direcionados à correção de fluxo escolar, com cerca de 1.300 alunos beneficiados, bem como para projetos já consolidados na agenda literária e cultural do Rio Grande do Norte, como a Feira do Livro de Mossoró e a Feira de Livros e Quadrinhos de Natal.

R$ **3,8 milhões**

contribuições socioculturais para a sociedade em 2015

As contribuições socioculturais da COSERN para a sociedade, em 2015, atingiram a ordem de **R$ 3,8 milhões,** compreendendo recursos próprios e incentivados, direcionados para **mais de 34 iniciativas locais e nacionais.** Dentre estas, 21 foram projetos atendidos pelas leis de incentivos.

Impactos Causados na Saúde e Segurança	2015	2014	2013
Número total de acidentes sem óbito com a população	2	0	3
Número total de acidentes com óbito com a população	1	6	5
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	43	46	66
Tarifa de Baixa Renda			
Número de domicílios atendidos como "baixa renda".	244.219	400.858	386.801
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%).	21,03%	30,75%	36,27%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	89.759.833,89	121.122.571,79	102.548.500,91
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	12,62%	21,40%	20,62%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil).	54.677.768,83	72.289.784,63	64.461.000,04
Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R$ mil)	85	160	57
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R$ mil)	3.435	3.901	3.315
Recursos aplicados em esportes (R$ mil)	30	83	52
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	370	210	400
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à Empresa/total de empregados (%)	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela Empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ mil)	697	708	180
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ mil)[1]	300	500	180

Nota 1 – Projeto Festival Literário de Natal – FLIN. Patrocinado: Fundação Cultural Capitania das Artes – FUNCARTE. CNPJ: 70.302.401/0001-81

Eficiência energética e educação para o consumo consciente de energia

Em 2015, a COSERN manteve o seu Programa de Eficiência Energética, desenvolvido com o objetivo de despertar no consumidor a consciência para o uso correto e eficiente da energia elétrica, com os seguintes projetos:

- **Doação de Geladeiras e Lâmpadas:** no segmento de Baixa Renda, o projeto consiste na doação de geladeiras e lâmpadas fluorescentes compactas para clientes e consumidores enquadrados na subclasse residencial baixa renda (Tarifa Social de Energia), de acordo com a legislação e regulamentação em vigor, e integrantes do Programa Bolsa Família do Governo Federal e/ou cadastrados no Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social em municípios do Rio Grande do Norte. Em 2015, foram doadas 2.269 geladeiras e 30.398 lâmpadas fluorescentes compactas, ambos com selo Procel de Economia de Energia, e 2.531 lâmpadas LEDs.

- **Troca Econômica:** estimula a mudança de postura do consumidor com a criação de hábitos eficientes e práticas racionais no uso e combate ao desperdício de energia elétrica de clientes residenciais e baixa renda por meio da compra incentivada de aparelhos eletrodomésticos eficientes, compartilhando custos com o consumidor final e ampliando o escopo de atuação do Programa de Eficiência Energética (PEE). O projeto concede bônus na aquisição de eletrodomésticos variando entre R$ 285,00 e R$ 585,00. O cliente também recebe lâmpadas de LED subsidiadas pelo projeto. Em 2015, foram concedidos 1.154 bônus para clientes residenciais e 3.580 lâmpadas LEDs. Para os clientes baixa renda foram concedidos 252 bônus e 770 lâmpadas LEDs.

- **Educação com Energia:** capacita educadores dos ensinos Fundamental e Médio, de escolas públicas estaduais e privadas, para que sejam multiplicadores dos conceitos do uso eficiente e seguro de energia elétrica. O projeto surgiu a partir de contrato firmado entre a Eletrobras e a Fundação Roberto Marinho e utiliza a metodologia "Energia que Transforma". Além disso, nas atividades do Centro de Visitação "Aulas de Energia" localizado em Maracajaú, a Companhia deu continuidade à difusão dos conceitos básicos do combate ao desperdício de energia elétrica junto às instituições de ensino, expondo ainda a tecnologia para a geração solar fotovoltaica e mostrando como funciona uma usina geradora de energia eólica. O projeto capacitou 212 professores de escolas da região metropolitana do Natal e interior do Estado. Além dessa formação, uma equipe com agentes educativos visitou escolas para transmitir conceitos de conservação de energia, eficiência energética, meio ambiente e prevenção de riscos elétricos. Em 2015, o Centro de Visitação da Usina Eólica recebeu 6.981 visitantes.

Indicadores do Setor Elétrico – Eficiência Energética

Eficiência energética	2015					2014					2013				
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Poder Público	0	0,00%	0	0	0	R$ 572,25	7,00%	R$ 572,25	0	0	R$ 135,40	2,00%	R$ 135,40	0	0
Serviço Público	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Rural	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Residencial	R$ 1.506,01	26,00%	R$ 1.506,01	0	0	R$ 1.641,46	21,00%	R$1.641,46	0	0	R$ 699,19	11,00%	R$ 699,19	0	0
Residencial Baixa Renda	R$ 3.791,17	65,00%	R$ 3.791,17	0	0	R$ 5.452,73	71,00%	R$ 5.452,73	0	0	R$ 5.380,93	86,00%	R$ 5.380,93	0	0
Iluminação Pública	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Educacional	0 518,01	9,00%	0 518,01	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0	0	0
Gestão	R$ 141,53	2,00%	R$ 141,53	0	0	R$ 313,90	4,00%	R$ 313,90	0	0	R$ 6,61	0,00%	R$ 6,61	0	0
Total	R$ 5.815,19	0,00%	0	0	0	R$ 7.666,44	0,00%	0	0	0	R$ 6.222,12	0,00%	0	0	0

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	0	0	0	4,00	333,90	68,10	1,00	412,20	301,50
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	1.154,00	6.541,98	2.169,40	3.334,00	2.811,93	1.219,64	4.541,00	1.299,54	650,72
Residencial Baixa Renda	11.251,00	5.561,30	2.208,75	12.000,00	1.667,75	397,13	9.512,00	3.131,89	678,70
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	16.560,00	ND	ND	0	0	0	0	0	0
Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	28.965,00	12.103,28	4.378,15	15.338,00	4.813,58	1.684,87	14.054,00	4.843,63	1.630,92

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2015, os investimentos em projetos do Programa de P&D da COSERN totalizaram cerca de R$ 1,3 milhões. Os recursos foram destinados ao pagamento das instituições de pesquisa, consultorias, materiais, equipamentos e dedicação da equipe no desenvolvimento dos projetos.

A Companhia encerrou os projetos "Resina Hidrorepelente para Cobertura de Estruturas de Concreto, usando Resíduos Plásticos Recicláveis", "Metodologias de Revisão Tarifária Periódica das Distribuidoras de Energia Elétrica: Análises Críticas e Novas Proposições" e "SIASE – Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico", sendo a COSERN proponente do primeiro. O projeto visava ao desenvolvimento de uma resina para cobrir estruturas de concreto, tais como postes, o que permitiria uma elevação da vida útil do componente em até 30%. Com esse dado, verificou-se a possibilidade de uma economia de até 16,9% ao ano com a reposição de novas estruturas.

Além da finalização desses projetos de P&D, foi dada sequência a mais cinco outros: "Arranjos Técnicos e Comerciais para a Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética Brasileira", "Cabeça de Série do Aferidor de Medidores de Energia Elétrica sem Interrupção no Fornecimento", "Estudos Preditivos de Vida Útil de Medidores Eletrônicos de Energia Elétrica por Inferência Estatística de Parâmetros de Desempenho em Ensaios de Vida Acelerados", "Pesquisa para Identificação e Aplicação das Melhores Práticas em Sistemas de Proteção de Rede de Distribuição em Baixa Tensão" e "Metodologia para Proposição de Política Pública e Regulação em Enterramento de Redes Elétricas nas Cidades de Recife, Salvador e Natal".

Indicadores do Setor Elétrico – P&D

Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Cientifico R$ Mil						
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	15,56	1,00%	73	16,00%	2130	73,00%
GT – Geração Termelétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
MA – Meio Ambiente	113,17	10,00%	82	18,00%	629	22,00%
SE – Segurança	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EF – Eficiência Energética	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	12,62	1,00%	92	20,00%	64	2,00%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	30,29	3,00%	1	0,00%	0	0,00%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	947,52	85,00%	216	47,00%	88	3,00%
OU – Outro	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	1119,16	100%	464	100%	2.911,00	100%

Dimensão Ambiental

Em linha com a Política Integrada de Gestão e a Política de Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, a COSERN realiza diversos programas e ações, para a preservação do meio ambiente e a minimização dos impactos, dentre os quais podemos destacar:

- **Sistema de Gestão Ambiental (SGA):** em 2015, a COSERN destinou recursos da ordem de R$ 29,5 milhões para o gerenciamento dos impactos ambientais, compreendendo construção de redes protegidas, licenciamento ambiental, treinamento, educação ambiental, manejo da vegetação e tratamento e destinação de resíduos perigosos.

- **Instalação de Redes Protegidas:** o padrão de redes de média e baixa tensão adotado pela empresa tem-se mostrado eficiente, baseado nos excelentes resultados dos anos anteriores. A COSERN investiu R$ 27,3 milhões na ampliação e reforma de seu sistema de distribuição de energia elétrica com a utilização de cabos elétricos protegidos (Rede Compacta/Linha Verde), como forma de mitigar os riscos de acidentes por contato com árvores, melhorar o desempenho do sistema elétrico e contribuir para a redução da necessidade de poda da arborização.

- **Treinamento de Poda de Árvores:** foram desenvolvidos treinamentos de poda de árvores nos Postos de Atendimento de Natal, Goianinha, Mossoró e Currais Novos, voltados para a melhoria dos serviços de manutenção de redes urbanas e rurais, demonstrando técnicas de corte, uso e ferramentas adequadas, questões de segurança dos equipamentos e dos colaboradores, planejamento da arborização, incentivo ao plantio de espécies adequadas e legislação ambiental.

- **Educação Ambiental:** anualmente, a COSERN tem realizado diversas ações para formação e sensibilização de seus colaboradores sobre a importância da preservação do meio ambiente. Os prestadores de serviço e fornecedores também são orientados por meio da inserção das diretrizes ambientais em treinamentos, palestras, campanhas e eventos.

Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	3.722	3.286	2.830
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	37,10%	34,25%	30,22%

Geração E Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes)	0,03	0,03	0,02
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0,6	0,65	ND
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	ND	ND	ND
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	40	87	390
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	NA	NA	NA

Uso De Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais	2015	2014	2013
Consumo total de energia por fonte:			
Hidrelétrica (em kWh)	3.107.353.980	2.825.191.084	2.566.592.898
Combustíveis fósseis			
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	2.489.679.948	2.397.031.463	2.376.521.310
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	1,015416	0,956104	0,894034
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel (litros)	537.619	518.481	508.518
Gasolina (litros)	153.485	138.747	140.365
Etanol (litros)	0	153	0
Gás natural	0	0	0
Outros (Especificar)	0	0	0
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	4.634,50	3.653	4.278
Fonte subterrânea (poço)	8.280,00	5.590	7.183
Captação superficial (cursos d´água)	0	0	0
Consumo total de água (em m^3)	12.914,50	9.252	11.461
Consumo de água por empregado (em m^3)	15,81	12,13	15,16

Educação e conscientização ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	60	50	77
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	7,82%	6,55%	10,58%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,037	0,016	0,023
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0	0
Número de professores capacitados	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio ABRADEE 2015 - Categoria Gestão Econômico-Financeira: concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) em julho de 2015, o prêmio avalia, entre outros critérios, a rentabilidade operacional, a eficiência nos investimentos e a capacidade de pagamento de dívidas das empresas.

Prêmio Eletricidade Moderna 2015: conquistou pelo terceiro ano consecutivo o Prêmio Eletricidade na categoria Melhor Desempenho em Engenharia, dentre as concessionárias de distribuição de energia elétrica do Brasil, que disputaram a premiação no Grupo Empresa Estadual.

Certificado de Agradecimento do Green It.: refere-se à reciclagem dos cabos da obra de Reestruturação da Sede, a qual totalizou 1.500 kg. Também está sendo encaminhado pela Furukawa à COSERN, em troca pelo material reciclado, 240 Patch Cord UTP Cat. 6, que irão ser utilizados na obra de Reestruturação do PA Mossoró.

Certificado Destaque na Dimensão Sustentabilidade: na pesquisa 100 Empresas em IDHO Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional 2015 – Grupo Gestão RH/Revistas Exame e Época.

Certificado 100 Empresas em IDHO: indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional 2015 – Grupo Gestão RH/Revistas Exame e Época.

***Great Place To Work* -Brasil** - Melhores empresas para Trabalhar 2015 - A COSERN foi eleita uma das 30 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, entre as melhores multinacionais de médio-porte do País, em pesquisa do *Great Place to Work*. O resultado é um reflexo é um reflexo do clima na empresa e das boas práticas de gestão desenvolvidas pelo Grupo Neoenergia.

Guia Você S/A - Melhores empresas para Você Trabalhar 2015 - A edição 2015 do prêmio elegeu as "150 melhores empresas para se trabalhar". A COSERN foi classificada como uma das melhores empresas do país e se destacou na categoria Empresa Revelação de 2015.

As 100 Melhores Empresas Em Cidadania Corporativa 2015: certificação outorgada após pesquisa nacional realizada pela Gestão RH Editora, entre as "1.000 Maiores e Melhores Empresas do Brasil" (Exame) e "Melhores Empresas para Trabalhar" (Você S/A|FIA - ÉPOCA|GPTW).

Selo Amigo do Parque: concedido pela Prefeitura Municipal do Natal em reconhecimento às contribuições realizadas pela empresa voltadas para a proteção e para o cumprimento dos objetivos do Parque Municipal da Cidade Dom Nivaldo Monte.

narandiba

Grupo Neoenergia

Perfil

Controlada pelo Grupo Neoenergia, a Narandiba se dedica ao estudo, projeto, construção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica. A empresa está à frente da instalação das subestações Extremoz II (RN) e Brumado II (BA). Também opera, desde 2011 a subestação Narandiba, que reforça o suprimento para a região metropolitana de Salvador, na Bahia.

A subestação Narandiba conta com 200 MVA de potência instalada, por meio de dois transformadores de 230 kV e 69 kV. Construída com equipamentos de ponta – como como Gas Insulated Switchgears (GIS) e PlugAnd Switch System (Pass) –, oferece maior confiabilidade e segurança nos serviços prestados.

Desde sua concepção um empreendimento de baixo impacto socioambiental, a subestação foi construída a partir de programas de gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes.

Também foram promovidas as dimensões médica, de segurança e de saúde ocupacional no ambiente de trabalho. Ainda na fase de obra, a Narandiba privilegiou a contratação de mão de obra local e o ensino digital para moradores da região.

Indicadores de Governança Corporativa

Como empresa controlada pelo Grupo Neoenergia, a estrutura de governança corporativa da Narandiba segue as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

ADMINISTRADORES	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	5	0	9	4	5	0	9	4	5	0	9
Remuneração fixa anual (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Beneficios diretos ou indireto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras numerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Remuneração variável (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Notas: CA – Conselho de Administração DE – Diretoria Estatutária CF – Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

Em 2015, a recessão da economia brasileira refletiu no setor elétrico com a redução no consumo de energia e a elevação das tarifas. O Brasil registrou 4,4% de retração no consumo acumulado até novembro de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que o Nordeste apresentou retração de 2,9%.

Detalhamento da DVA	2015	2014
Demonstração de valor adicionado	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	15,640	31,520
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15,640	31,529
1.2) Outras receitas	-	-
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	(9)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(5,635)	(17,894)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(5,635)	(17,894)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras	-	-
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	10,005	13,626
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	10,005	13,626
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	963	435
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	963	435
6.3) Outras	-	-
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	10,968	14,061
8- Distribuição do Valor Adicionado	10,968	14,061
8.1) Pessoal	-	-
8.1.1) Remuneração direta	-	-

	2015	2014
8.1.2) Benefícios	-	-
8.1.3) F.G.T.S	-	-
8.2) Impostos, taxas e contribuições	1,510	979
8.2.1) Federais	1,510	979
8.2.2) Estaduais	-	-
8.2.3) Municipais	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	5,805	2,317
8.3.1) Juros	5,782	2,288
8.3.2) Aluguéis	23	29
8.3.3) Outras	-	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	3,653	10,765
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	-	-
8.4.2) Dividendos	868	10,261
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	2,785	504
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	-	-

Investimentos	2015		2014
	R$ MIL	Δ%	R$ MIL
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	ND	ND	ND
Renovação da distribuição da média e alta tensão	ND	ND	ND
Expansão da distribuição da alta tensão	ND	ND	ND

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	ND	ND	ND
Número de consumidores atendidos (livres)	ND	ND	ND
Número de localidades atendidas (municípios)	ND	ND	ND
Número de empregados próprios	ND	ND	ND
Número de empregados terceirizados	ND	ND	ND
Número de escritórios comerciais	ND	ND	ND
Energia gerada (GWh)	ND	ND	ND
Energia Comprada (GWh)	ND	ND	ND
1) Itaipu	ND	ND	ND
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) – ano 2002	ND	ND	ND
3) Suprimento da concessionária	ND	ND	ND
Perdas Elétricas Globais (GWh)	ND	ND	ND
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Energia Vendida (GWh)	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND
Poder público	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Subestações (em unidades)	ND	ND	ND
Capacidade instalada (MVA)	ND	ND	ND
Linhas de transmissão (em km)	ND	ND	ND
Linhas de distribuição (em km)	ND	ND	ND

	2015	2014	2013
Transformadores de distribuição (em unidades)	ND	ND	ND
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	ND	ND	ND
Energia vendida por empregado (MWh)	ND	ND	ND
Número de consumidores por empregado	ND	ND	ND
Valor adicionado[1]/GWh vendido	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – valor apurado	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – limite	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – valor apurado	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – limite	ND	ND	ND

Dimensão Social

A Sustentabilidade é um valor para a Narandiba e está materializada na sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

Com base nesse compromisso, em 2015 a empresa deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços. As iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar as suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a empresa publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Elaborado com a metodologia da Global Reporting Iniciative, o documento abrange os aspectos que determinam os resultados sustentáveis de uma empresa, alinhando o crescimento econômico com o desenvolvimento social e a preservação ambiental.

Em 2015, a Narandiba renovou seus compromissos externos junto aos Dez Princípios do Pacto Global e da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Esses pactos reforçam uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Indicadores Sociais Internos

A gestão da Narandiba é conduzida no sentido de fortalecer os valores e a aderência dos colaboradores às diretrizes corporativas. O alinhamento da atuação de todas as equipes à Visão e à Missão é fundamental para garantir a qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos clientes atendidos em toda a área de concessão.

Empregados/ empregabilidade/administradores			
Informações Gerais	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de empregados	NA	NA	NA
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	NA	NA	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	NA	NA	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	NA	NA	NA
Empregados portadores de deficiência	NA	NA	NA

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	NA	NA	NA
Encargos sociais compulsórios	NA	NA	NA
Benefícios			
Educação	NA	NA	NA
Alimentação	NA	NA	NA
Transporte	NA	NA	NA
Saúde	NA	NA	NA
Fundação	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	NA	NA	NA
Cultura	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	NA	NA	NA
Creches ou auxílio-creche	NA	NA	NA
Outros (esporte, transporte, outros)	NA	NA	NA

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	ND	ND	ND
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	ND	ND
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	ND	ND	ND
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	ND	ND	ND

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	NA	NA	NA
Analistas	NA	NA	NA
Técnicos / Coordenadores	NA	NA	NA
Administrativos / Operacionais	NA	NA	NA

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	NA	NA	NA
Óbitos (próprios)	ND	ND	ND
Óbitos (terceirizados)	ND	ND	ND

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	NA	NA	NA
Ensino médio	NA	NA	NA
Ensino técnico	NA	NA	NA
Ensino superior	NA	NA	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	NA	NA	NA
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ Mil)	ND	ND	ND
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	ND	ND	ND
Executivos	ND	ND	ND
Analistas	ND	ND	ND
Técnicos/Coordenadores	ND	ND	ND
Auxiliares administrativos / Operacionais	ND	ND	ND

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	NA	NA	NA
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período (R$ Mil)	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	ND	ND	ND

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	NA	NA	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Residencial baixa renda	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	ND	ND	ND
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	ND	ND	ND
Atendimento ao Consumidor			
Call centrer - Chamadas recebidas (unidades)	ND	ND	ND
Número médio de atendentes (unidades)	ND	ND	ND
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	ND	ND	ND
IAB - Índice de Abandono (%)	ND	ND	ND
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	ND	ND	ND
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)	ND	ND	ND
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	ND	ND	ND
Procedentes (unidades)	ND	ND	ND

Indicadores de Reclamações			
Reclamações procedentes (unidades)	ND	ND	ND
DER (horas)	ND	ND	ND
FER (unidades)	ND	ND	ND
Violação de Prazos de Serviços Comerciais	ND	ND	ND
Atendimentos realizados (unidades)	ND	ND	ND
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	ND	ND	ND
Eficiência de atendimento (%)	ND	ND	ND
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa	ND	ND	ND
À ANEEL - agências estaduais / regionais	ND	ND	ND
Ao PROCON	ND	ND	ND
Á Justiça	ND	ND	ND

Universalização

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	ND	ND	ND
Atendimentos efetuados (nº)	ND	ND	ND
Cumprimento de metas (%)	ND	ND	ND
Total de municípios universalizados	ND	ND	ND
Municípios universalizados (%)	ND	ND	ND

Indicadores Sociais Externos – Comunidade

Comunidade

Impactos Causados na Saúde e Segurança	2015	2014	2013
Número total de acidentes sem óbito com a população	ND	ND	ND
Número total de acidentes com óbito com a população	ND	ND	ND
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	ND	ND	ND

Tarifa de Baixa Renda	2015	2014	2013
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	ND	ND	ND
Total de domícilios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	ND	ND	ND
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	ND	ND	ND
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	ND	ND	ND
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)			

Envolvimento da Empresa com Ação Social	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	ND	ND	ND
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	ND	ND	ND
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	ND	ND	ND
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	ND	ND	ND

Notas: 1 – Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência energética e educação para o consumo consciente de energia

Eficiência Energética	2015				2014				2013			
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (R$ Mil)						
Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
GT – Geração Termelétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
MA – Meio Ambiente	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
SE – Segurança	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	1.830.59	100%	–	0,00%	–	0,00%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
OU – Outro (Regulação)	–	0,00%	–	0,00%	–	0,00%
Total	**–**	**0,00%**	**–**	**0,00%**	**–**	**0,00%**

Dimensão Ambiental

Respeito às práticas socioambientais e concordância com o Uso Sustentável de Recursos Energéticos no processo operacional são prioridade para a Narandiba que tem como premissa preservar o meio ambiente, a segurança e a saúde das pessoas, por meio do atendimento integral da legislação e das normas vigentes. Este compromisso tem gerado bons resultados à companhia.

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	ND	ND	ND

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO_2, CH_4, N_2O, HFC, PFC, SF_6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO_2 equivalentes)	ND	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	ND	ND	ND
Sólidos	ND	ND	ND
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	ND	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	ND	ND	ND

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais			
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	ND	ND	ND
Combustíveis fósseis	ND	ND	ND
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel	ND	ND	ND
Gasolina	ND	ND	ND
Etanol	ND	ND	ND
Gás natural	ND	ND	ND
Outros (especificar)	ND	ND	ND
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	ND	ND	ND
Fonte subterrânea (poço)	ND	ND	ND
Captação superficial (cursos d´água)	ND	ND	ND
Consumo total de água (em m^3)	ND	ND	ND
Consumo de água por empregado (em m^3)	ND	ND	ND

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	ND	ND	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/ total de empregados	ND	ND	ND
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	ND	ND	ND
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	ND	ND	ND
Número de professores capacitados	ND	ND	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	ND	ND	ND

afluente g

Grupo Neoenergia

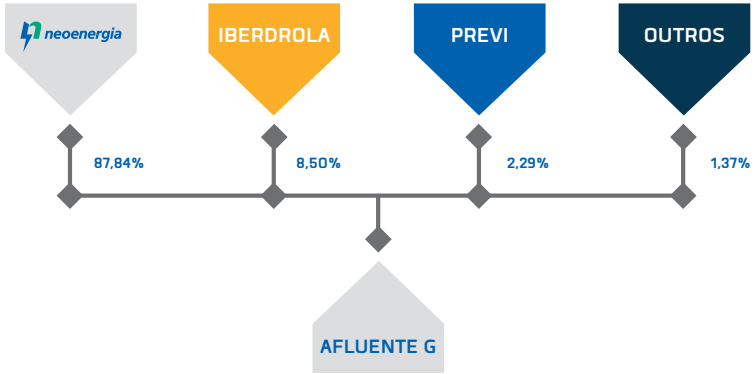
Perfil

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, constituída em 31 de agosto de 2005. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S.A., Iberdrola Energia S.A., PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e Outros.

A Afluente G é proprietária das UHEs Alto Fêmeas e Presidente Goulart, no Estado da Bahia. A UHE Alto Fêmeas, localizada no Rio das Fêmeas, no município de São Desidério, gera energia elétrica por meio de três unidades geradoras que totalizam 10,65 MW de potência instalada e tendo uma garantia física de 8,55 MW médios. Já a UHE Presidente Goulart, localizada no Rio Corrente, no município de Correntina, gera energia elétrica por meio de duas unidades geradoras que totalizam 8 MW de potência instalada e tendo uma garantia física de 7,22 MW médios.

A Companhia é resultado do processo de desverticalização prevista para setor elétrico brasileiro, pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

O contrato de concessão nº 002/2010, celebrado entre a União e Afluente G foi assinado em 20 de dezembro de 2010, é vigente até agosto de 2027 e tem por objeto regular a exploração, pela Concessionária, dos potenciais de energia hidráulica das Usinas Hidrelétricas.



Indicadores de Governança Corporativa

Assim como as demais empresas do Grupo Neoenergia, a estrutura de governança corporativa da Afluente G segue as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

ADMINISTRADORES	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	5	0	9	4	5	0	9	4	5	0	9
Remuneração fixa anual (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indireto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras numerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Remuneração variável (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Notas: CA – Conselho de Administração DE – Diretoria Estatutária CF – Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-financeiros

Em 2015, a recessão da economia brasileira refletiu no setor elétrico com a redução no consumo de energia e a elevação das tarifas. O Brasil registrou 4,4% de retração no consumo acumulado até novembro de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que o Nordeste apresentou retração de 2,9%.

Detalhamento da DVA	2015	2014
	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	29,973	26,525
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	29,973	27,425
1.2) Outras receitas	-	(588)
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	(312)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(21,398)	(15,886)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(4,481)	(4,748)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras	(16,917)	(11,138)
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	8,575	10,639
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	(1,968)	(3,095)
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4) Depreciação, Amortização e Exaustão	6,607	7,544
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	955	455
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	955	455
6.3) Outras	-	-
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	7,562	7,999
8- Distribuição do Valor Adicionado	7,562	7,999

	2015	2014
8.1.1) Remuneração direta	31	374
8.1.2) Benefícios	18	44
8.1.3) F.G.T.S	-	45
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4,301	3,916
8.2.1) Federais	4,301	3,916
8.2.2) Estaduais	-	-
8.2.3) Municipais	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	207	470
8.3.1) Juros	199	438
8.3.2) Aluguéis	8	32
8.3.3) Outras	-	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	3,005	3,150
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	-	-
8.4.2) Dividendos	3,005	3,150
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	-	-
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	-	-

Investimentos	2015	2014	2013
	R$ Mil	Δ%	R$ Mil
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	ND	ND	ND
Renovação da distribuição da média e alta tensão	ND	ND	ND
Expansão da distribuição da alta tensão	ND	ND	ND

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Em 2015, o desempenho operacional das usinas da Afluente G foi prejudicado pela baixa afluência do Rio Corrente em virtude da estiagem registrada no referido ano. A UHE Presidente Goulart apresentou índices de disponibilidade e de confiabilidade de 81,6% e 96,9%, respectivamente. A geração de energia totalizou 41.313 MWh (4,72 MW médios), que corresponde a 65,6% da garantia física. A UHE Alto Fêmeas obteve um índice de disponibilidade de 95,4% e confiabilidade de 99,4%, com uma geração total de 71.544 MWh, o que correspondeu a 95,7% da garantia física. A geração média do ano fechou em 8,18 MW médios.

Em 1º de janeiro de 2015, conforme o despacho nº 3.706-2014 da ANEEL, a UHE Presidente Goulart foi excluída do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). O impacto da exclusão da usina será mitigado através da estratégia de compra de energia de longo prazo feita entre as usinas do Grupo Neoenergia através da comercializadora – NC Energia.

Em 18 de setembro de 2015 a ANEEL emitiu o despacho nº 3.264 permitindo o retorno (opcional) da UHE Presidente Goulart ao MRE a partir de 1º de janeiro de 2016, com uma garantia física de 5,1 MW médios. A NC Energia avaliará os riscos e a viabilidade desta opção de retornar em 2016.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	ND	ND	ND
Número de consumidores atendidos (livres)	ND	ND	ND
Número de localidades atendidas (municípios)	ND	ND	ND
Número de empregados próprios	ND	ND	ND
Número de empregados terceirizados	ND	ND	ND
Número de escritórios comerciais	ND	ND	ND
Energia gerada (GWh)	ND	ND	ND
Energia Comprada (GWh)	ND	ND	ND
1) Itaipu	ND	ND	ND
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) - ano 2002	ND	ND	ND
3) Suprimento da concessionária	ND	ND	ND
Perdas Elétricas Globais (GWh)	ND	ND	ND
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND

	2015	2014	2013
Energia Vendida (GWh)	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND
Poder público	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Subestações (em unidades)	ND	ND	ND
Capacidade instalada (MVA)	ND	ND	ND
Linhas de transmissão (em km)	ND	ND	ND
Linhas de distribuição (em km)	ND	ND	ND
Transformadores de distribuição (em unidades)	ND	ND	ND
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	ND	ND	ND
Energia vendida por empregado (MWh)	ND	ND	ND
Número de consumidores por empregado	ND	ND	ND
Valor adicionado[1]/GWh vendido	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - valor apurado	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - limite	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - valor apurado	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - limite	ND	ND	ND

Notas: 1 - Obtido da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

Dimensão Social

Em 2015 a Afluente G deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços. As iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar as suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

A Companhia renovou seus compromissos externos junto aos Dez Princípios do Pacto Global e da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Esses pactos reforçam uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Indicadores Sociais Internos

A gestão da Afluente G é conduzida no sentido de fortalecer os valores e a aderência dos colaboradores às diretrizes corporativas. O alinhamento da atuação de todas as equipes à Visão e à Missão é fundamental para garantir a qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos clientes atendidos em toda a área de concessão.

Empregados/ empregabilidade/administradores			
Informações Gerais	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de empregados	1	1	6
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	0	0	0
Empregados até 30 anos de idade (%)	0,00%	0,00%	50.00%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	0,00%	0,00%	16.67%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	100%	100%	16.67%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	0,00%	0,00%	16.67%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	100%	100%	33.33%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	11	282	1.253
Encargos sociais compulsórios	5	136	831
Benefícios			
Educação	0	1.657	0
Alimentação	7	25	69
Transporte	0	0	0
Saúde	14	0	106
Fundação	4	21	37
Segurança e medicina do trabalho	3	0	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0	0
Creches ou auxílio-creche	0	4	26
Outros (esporte, transporte, outros)	0	0	0

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	5	82	205
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	46.90%	29.10%	16.40%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	1.0	1.0	1.9
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	6.0	6.5	6.1

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	0,00%	0,00%	0,00%
Analistas	0,00%	0,00%	26,00%
Técnicos / Coordenadores	100%	100%	74,00%
Administrativos / Operacionais	0,00%	0,00%	0,00%

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	1.9	24.5	23.0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	ND	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	ND	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	ND	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND	ND
Óbitos (próprios)	ND	ND	ND
Óbitos (terceirizados)	ND	ND	ND

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino técnico	1	1	5
Ensino superior	0	0	1
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ Mil)	ND	ND	ND
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	ND	ND	ND
Executivos	ND	ND	ND
Analistas	ND	ND	ND
Técnicos/Coordenadores	ND	ND	ND
Auxiliares administrativos / Operacionais	ND	ND	ND

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	0,00%	250%	37.89%
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período (R$ Mil)	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	ND	ND	ND

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	4	21	37
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1	1	6

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Residencial baixa renda	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	ND	ND	ND
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	ND	ND	ND
Atendimento ao Consumidor			
Call centrer – Chamadas recebidas (unidades)	ND	ND	ND
Número médio de atendentes (unidades)	ND	ND	ND
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	ND	ND	ND
IAB – Índice de Abandono (%)	ND	ND	ND
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	ND	ND	ND
TMA – Tempo Médio de Atendimento (minutos.)	ND	ND	ND
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	ND	ND	ND
Procedentes (unidades)	ND	ND	ND
Indicadores de Reclamações			
Reclamações procedentes (unidades)	ND	ND	ND
DER (horas)	ND	ND	ND
FER (unidades)	ND	ND	ND

Violação de Prazos de Serviços Comerciais			
Atendimentos realizados (unidades)	ND	ND	ND
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	ND	ND	ND
Eficiência de atendimento (%)	ND	ND	ND
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa	ND	ND	ND
À ANEEL – agências estaduais / regionais	ND	ND	ND
Ao PROCON	ND	ND	ND
À Justiça	ND	ND	ND

Universalização

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Comunidade

Indicadores Sociais Externos – Comunidade	2015	2014	2013
Impactos Causados na Saúde e Segurança	ND	ND	ND
Número total de acidentes sem óbito com a população	ND	ND	ND
Número total de acidentes com óbito com a população	ND	ND	ND
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	ND	ND	ND
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	ND	ND	ND
	ND	ND	ND
Tarifa de Baixa Renda	**2015**	**2014**	**2013**
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	ND	ND	ND
Total de domícilios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	ND	ND	ND
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	ND	ND	ND
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	ND	ND	ND
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)	ND	ND	ND
Envolvimento da Empresa com Ação Social	**2015**	**2014**	**2013**
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	ND	ND	ND
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	ND	ND	ND
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND
Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	**2015**	**2014**	**2013**
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	ND	ND	ND
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	ND	ND	ND

Notas: 1 - Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência energética e educação para o consumo consciente de energia

Eficiência Energética	2015				2014				2013			
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (R$ Mil)						
Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
GT – Geração Termelétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
MA – Meio Ambiente	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SE – Segurança	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OU – Outro (Regulação)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	**0**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0**	**0,00%**

Dimensão Ambiental

Respeito às práticas socioambientais e concordância com o Uso Sustentável de Recursos Energéticos no processo operacional são prioridade para a Afluente G que tem como premissa preservar o meio ambiente, a segurança e a saúde das pessoas, por meio do atendimento integral da legislação e das normas vigentes. Este compromisso tem gerado bons resultados à companhia.

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	ND	ND	ND

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão	ND	ND	ND
Volume anual de gases do efeito estufa (CO_2, CH_4, N_2O, HFC, PFC, SF_6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO_2 equivalentes)	ND	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	ND	ND	ND
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	6	4	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	ND	ND	ND

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais	2015	2014	2013
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	3611.81	3611.81	3611.81
Combustíveis fósseis	ND	ND	ND
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel	ND	ND	ND
Gasolina	ND	ND	ND
Etanol	ND	ND	ND
Gás natural	ND	ND	ND
Outros (especificar)	ND	ND	ND
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	158.4	158.4	158.4
Fonte subterrânea (poço)	0	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	158.4	158.4	158.4
Consumo total de água (em m^3)	316.8	316.8	316.8
Consumo de água por empregado (em m^3)	26.4	26.4	26.4

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização	ND	ND	ND
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	ND	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/ total de empregados	0	ND	ND
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	ND	ND
Na Comunidade	ND	ND	ND
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	5	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	600	0	0
Número de professores capacitados	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

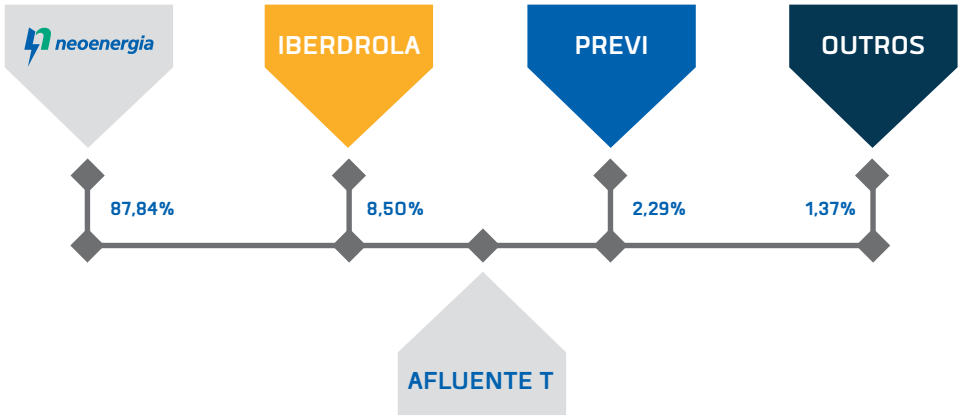
afluente t

Grupo Neoenergia

Perfil

Resultado do processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, constituída em 18 de agosto de 2008. Seu objeto social desde a criação é o desenvolvimento de atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Em 2015, a empresa iniciou a operação comercial de reforço nos dois circuitos da LT 230 kV Camaçari IV / Pólo. Dessa forma, em função da integração desses ativos ao Sistema Interligado Nacional – SIN, a RAP da Afluente T teve um incremento de aproximadamente 4%.



Indicadores de Governança Corporativa

Assim como as outras empresas do Grupo Neoenergia, a estrutura de governança corporativa da Afluente T acompanha as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

ADMINISTRADORES	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	5	0	9	4	5	0	9	4	5	0	9
Remuneração fixa anual (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Beneficios diretos ou indireto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras numerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Remuneração variável (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Notas: CA – Conselho de Administração DE – Diretoria Estatutária CF – Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

Em 2015, a recessão da economia brasileira refletiu no setor elétrico com a redução no consumo de energia e a elevação das tarifas. O Brasil registrou 4,4% de retração no consumo acumulado até novembro de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que o Nordeste apresentou retração de 2,9%.

Detalhamento da DVA	2015	2014
	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	32.479	37.275
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	32.479	38.653
1.2) Outras receitas	-	(1.313)
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	(65)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)	(15.970)	(18.030)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(15.970)	(18.030)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras	-	-
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	16.509	19.245
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	16.509	19.245
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.651	3.449
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	
6.2) Receitas financeiras	4.651	3.449
6.3) Outras	-	-
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	21.160	22.694
8- Distribuição do Valor Adicionado	21.160	22.694
8.1) Pessoal	-	-
8.1.1) Remuneração direta	-	-

	2015	2014
8.1.2) Benefícios	-	-
8.1.3) F.G.T.S	-	-
8.2) Impostos, taxas e contribuições	8.030	7.141
8.2.1) Federais	8.030	7.141
8.2.2) Estaduais	-	-
8.2.3) Municipais	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	497	571
8.3.1) Juros	473	484
8.3.2) Aluguéis	24	87
8.3.3) Outras	-	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	12.633	14.982
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	-	-
8.4.2) Dividendos	12.001	14.233
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	632	749
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	-	-

Investimentos	2015	2014	2013
	R$ Mil	Δ%	R$ Mil
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	ND	ND	ND
Renovação da distribuição da média e alta tensão	ND	ND	ND
Expansão da distribuição da alta tensão	ND	ND	ND

Indicadores Operacionais e de Produtividade

A Afluente T trabalha para que o transporte da energia elétrica ocorra de maneira eficiente e segura, oferecendo condições para que as concessionárias de distribuição atendam aos seus consumidores finais. A transmissão da energia é uma função estratégica para assegurar o abastecimento tanto no campo, quanto nos grandes centros urbanos.

Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari IV, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 31 de maio de 2011, foi emitida a Resolução Autorizativa 2.920 da ANEEL para remanejamento das Linhas de Transmissão Camaçari II/Pólo e Governador Mangabeira/Tomba. As obras foram concluídas em janeiro de 2015.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	ND	ND	ND
Número de consumidores atendidos (livres)	ND	ND	ND
Número de localidades atendidas (municípios)	ND	ND	ND
Número de empregados próprios	ND	ND	ND
Número de empregados terceirizados	ND	ND	ND
Número de escritórios comerciais	ND	ND	ND
Energia gerada (GWh)	ND	ND	ND
Energia Comprada (GWh)	ND	ND	ND
1) Itaipu	ND	ND	ND
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) – ano 2002	ND	ND	ND
3) Suprimento da concessionária	ND	ND	ND
Perdas Elétricas Globais (GWh)	ND	ND	ND
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	ND	ND	ND
Energia Vendida (GWh)	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND

	2015	2014	2013
Rural	ND	ND	ND
Poder público	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Subestações (em unidades)	ND	ND	ND
Capacidade instalada (MVA)	ND	ND	ND
Linhas de transmissão (em km)	ND	ND	ND
Linhas de distribuição (em km)	ND	ND	ND
Transformadores de distribuição (em unidades)	ND	ND	ND
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	ND	ND	ND
Energia vendida por empregado (MWh)	ND	ND	ND
Número de consumidores por empregado	ND	ND	ND
Valor adicionado[1]/GWh vendido	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – valor apurado	ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – limite	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – valor apurado	ND	ND	ND
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – limite	ND	ND	ND

Notas: 1 – Obtido da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

Dimensão Social

Assim como para o grupo Neoenergia, a Sustentabilidade é um valor para a Afluente T e está materializada na sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

Em 2015 a empresa deu continuidade às ações voltadas para a satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços. Essas iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar as suas necessidades aos propósitos e valores da organização.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a empresa pública, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Elaborado com a metodologia da *Global Reporting Initiative*, o documento abrange os aspectos que determinam os resultados sustentáveis de uma empresa, alinhando o crescimento econômico com o desenvolvimento social e a preservação ambiental.

Em 2015, a Afluente T renovou seus compromissos externos junto aos Dez Princípios do Pacto Global e da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Esses pactos reforçam uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Indicadores Sociais Internos

A gestão da Afluente T é conduzida no sentido de fortalecer os valores e a aderência dos colaboradores às diretrizes corporativas. O alinhamento da atuação de todas as equipes à Visão e à Missão é fundamental para garantir a qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos clientes atendidos em toda a área de concessão.

Empregados/ empregabilidade/administradores			
Informações Gerais	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de empregados	NA	NA	NA
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	NA	NA	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	NA	NA	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	NA	NA	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	NA	NA	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	NA	NA	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	NA	NA	NA
Empregados portadores de deficiência	NA	NA	NA

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	NA	NA	NA
Encargos sociais compulsórios	NA	NA	NA
Benefícios			
Educação	NA	NA	NA
Alimentação	NA	NA	NA
Transporte	NA	NA	NA
Saúde	NA	NA	NA
Fundação	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	NA	NA	NA
Cultura	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	NA	NA	NA
Creches ou auxílio-creche	NA	NA	NA
Outros (esporte, transporte, outros)	NA	NA	NA

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	NA	NA	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	NA	NA	NA
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	NA	NA	NA
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	NA	NA	NA

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos	NA	NA	NA
Analistas	NA	NA	NA
Técnicos / Coordenadores	NA	NA	NA
Administrativos / Operacionais	NA	NA	NA

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	NA	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	NA	NA	NA
Óbitos (próprios)	NA	NA	NA
Óbitos (terceirizados)	NA	NA	NA

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	NA	NA	NA
Ensino médio	NA	NA	NA
Ensino técnico	NA	NA	NA
Ensino superior	NA	NA	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	NA	NA	NA
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ Mil)	NA	NA	NA
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	NA	NA	NA
Executivos	NA	NA	NA
Analistas	NA	NA	NA
Técnicos/Coordenadores	NA	NA	NA
Auxiliares administrativos / Operacionais	NA	NA	NA

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	NA	NA	NA
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período (R$ Mil)	NA	NA	NA
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	NA	NA	NA
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	NA	NA	NA
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	NA	NA	NA
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	NA	NA	NA

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	NA	NA	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND
Residencial baixa renda	ND	ND	ND
Comercial	ND	ND	ND
Industrial	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND
Iluminação pública	ND	ND	ND
Serviço público	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	ND	ND	ND
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	ND	ND	ND
Atendimento ao Consumidor			
Call centrer - Chamadas recebidas (unidades)	ND	ND	ND
Número médio de atendentes (unidades)	ND	ND	ND
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	ND	ND	ND
IAB - Índice de Abandono (%)	ND	ND	ND
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	ND	ND	ND
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos.)	ND	ND	ND
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	ND	ND	ND
Procedentes (unidades)	ND	ND	ND

Indicadores de Reclamações			
Reclamações procedentes (unidades)	ND	ND	ND
DER (horas)	ND	ND	ND
FER (unidades)	ND	ND	ND
Violação de Prazos de Serviços Comerciais	ND	ND	ND
Atendimentos realizados (unidades)	ND	ND	ND
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	ND	ND	ND
Eficiência de atendimento (%)	ND	ND	ND
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa	ND	ND	ND
À ANEEL - agências estaduais / regionais	ND	ND	ND
Ao PROCON	ND	ND	ND
À Justiça	ND	ND	ND

Universalização

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Comunidade

Comunidade

Impactos Causados na Saúde e Segurança	2015	2014	2013
Número total de acidentes sem óbito com a população	ND	ND	ND
Número total de acidentes com óbito com a população	ND	ND	ND
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	ND	ND	ND
	ND	ND	ND
Tarifa de Baixa Renda	**2015**	**2014**	**2013**
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	ND	ND	ND
Total de domícilios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	ND	ND	ND
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	ND	ND	ND
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	ND	ND	ND
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)	ND	ND	ND
Envolvimento da Empresa com Ação Social	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	ND	ND	ND
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	ND	ND	ND
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	ND	ND	ND
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND
Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	ND	ND	ND
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	ND	ND	ND

Notas: 1 – Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência energética e educação para o consumo consciente de energia

Eficiência Energética	2015				2014				2013			
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)	Investimentos (R$ Mil)	Fontes de Recursos (R$ Mil)
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Total	(%)	Próprio	Terceiros
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comércio e Serviço	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Poder Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Serviço Público	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rural	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Iluminação Pública	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Gestão Energética Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Educacional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Institucional	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Plano de Gestão	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (R$ Mil)						
Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
GT – Geração Termelétrica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	ND	ND	ND	ND	ND	ND
MA – Meio Ambiente	ND	ND	ND	ND	ND	ND
SE – Segurança	ND	ND	ND	ND	ND	ND
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	ND	ND	ND	ND	ND	ND
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	ND	ND	ND	ND	ND	ND
OU – Outro (Regulação)	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	**ND**	**ND**	**ND**	**ND**	**ND**	**ND**

Dimensão Ambiental

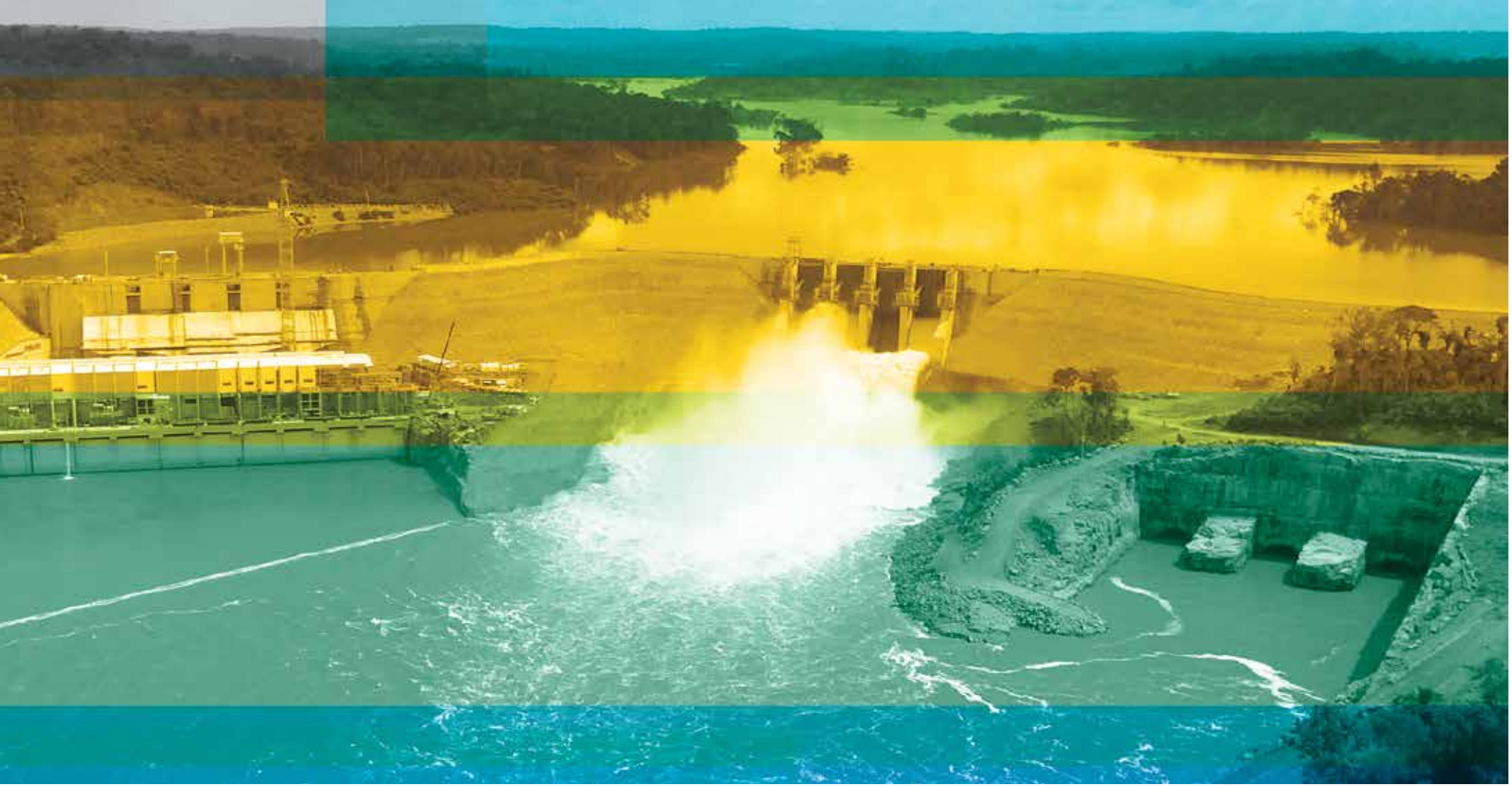
Respeito às práticas socioambientais e concordância com o Uso Sustentável de Recursos Energéticos no processo operacional são prioridade para a Afluente T que tem como premissa preservar o meio ambiente, a segurança e a saúde das pessoas, por meio do atendimento integral da legislação e das normas vigentes. Este compromisso tem gerado bons resultados à companhia.

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	NA	NA	NA
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	NA	NA	NA

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO_2, CH_4, N_2O, HFC, PFC, SF_6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO_2 equivalentes)	NA	NA	NA
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	NA	NA	NA
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	NA	NA	NA
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	NA	NA	NA
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados	NA	NA	NA

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais			
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	NA	NA	NA
Combustíveis fósseis	NA	NA	NA
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	NA	NA	NA
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	NA	NA	NA
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel	NA	NA	NA
Gasolina	NA	NA	NA
Etanol	NA	NA	NA
Gás natural	NA	NA	NA
Outros (especificar)	NA	NA	NA
Consumo Total de Água por Fonte (em m^3)			
Abastecimento (rede pública)	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Consumo total de água (em m^3)	NA	NA	NA
Consumo de água por empregado (em m^3)	NA	NA	NA

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	NA	NA	NA
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/ total de empregados	NA	NA	NA
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	NA	NA	NA
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	NA	NA	NA
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	NA	NA	NA
Número de professores capacitados	NA	NA	NA
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	NA	NA	NA
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	NA	NA	NA



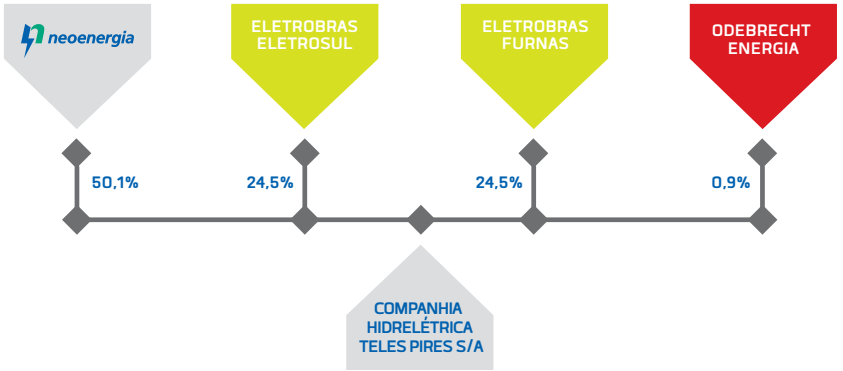
Hidrelétrica
TELES PIRES

Perfil

Em construção no Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, na fronteira dos estados do Pará e Mato Grosso, a UHE Teles Pires terá potência instalada de 1.820 megawatts, suficiente para abastecer uma população de 5 milhões de habitantes. A obra, que passa pelos municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), já tem as unidades geradoras (UG) 01, 02, 03 e 04 m operação pela Linha de Transmissão Provisória. A UG 05 está aguardando a entrada da Linha de Transmissão Definitiva para sincronismo e testes de performance.

A UHE Teles Pires foi arrematada no último leilão de geração de 2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelo Consórcio Teles Pires Energia Eficiente. A emissão da Licença Prévia N° 386/2010, emitida pelo Ibama, permitiu que o projeto fosse incluído no Leilão A-5, levado adiante pelo Governo Federal, Ministério de Minas e Energia, por meio da Aneel, em 17 de dezembro de 2010. Depois do leilão, foi criada a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A, Sociedade de Propósito Específico (SPE), responsável por construir e fazer operar a UHE Teles Pires.

A UHE Teles Pires é um empreendimento de infraestrutura contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O valor do empreendimento é de R$ 4,5 bilhões.



Indicadores de Governança Corporativa

Assim como as outras empresas do Grupo Neoenergia, a estrutura de governança corporativa da Companhia Hidrelétrica Teles Pires acompanha as melhores práticas do mercado, tais como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e tem como objetivo conduzir a gestão da Companhia no sentido de garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

ADMINISTRADORES	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
N° de membros	5	3	4	12	5	3	4	12	5	3	4	12
Remuneração fixa anual (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Beneficios diretos ou indireto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras numerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Remuneração variável (R$ mil)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Notas: CA - Conselho de Administração DE - Diretoria Estatutária CF - Conselho Fiscal

Indicadores Econômico-Financeiros

Em 2015, a recessão da economia brasileira refletiu no setor elétrico com a redução no consumo de energia e a elevação das tarifas. O Brasil registrou 4,4% de retração no consumo acumulado até novembro de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que o Nordeste apresentou retração de 2,9%.

Detalhamento da DVA	2015	2014
Demonstração de Valor Adicionado	Em milhares de reais	Em milhares de reais
1- Receitas	439.793	ND
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	439.793	ND
1.2) Outras receitas	ND	ND
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	ND	ND
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	ND	ND
2- Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Confins)	409.266	9.080
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	390.482	ND
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	18.784	9.080
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	ND	ND
2.4) Outras	ND	ND
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	30.528	(9.080)
4- Depreciação, Amortização e Exaustão	91.246	18
5- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	(60.718)	(9.098)
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	9.853	ND
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	ND	ND
6.2) Receitas financeiras	9.853	ND
6.3) Outras	ND	ND
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	(50.865)	(9.098)
8- Distribuição do Valor Adicionado	(50.865)	(9.098)
8.1) Pessoal	9.069	7.942

	2015	2014
8.1.1) Remuneração direta	7.461	3.406
8.1.2) Benefícios	1.132	4.536
8.1.3) F.G.T.S	476	ND
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(59.158)	18.990
8.2.1) Federais	(59.158)	18.383
8.2.2) Estaduais	ND	381
8.2.3) Municipais	ND	226
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	118.238	691
8.3.1) Juros	105.941	ND
8.3.2) Aluguéis	ND	ND
8.3.3) Outras	12.298	691
8.4) Remuneração de capitais próprios	(119.015)	(36.722)
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	ND	ND
8.4.2) Dividendos	ND	ND
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(119.015)	(36.722)
8.4.4) Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	ND	ND

Investimentos	2015		2014
	R$ Mil	Δ%	R$ Mil
Expansão da distribuição da média tensão (expansão reforço)	NA	NA	NA
Renovação da distribuição da média e alta tensão	NA	NA	NA
Expansão da distribuição da alta tensão	NA	NA	NA

Indicadores Operacionais e de Produtividade

A Teles Pires trabalha para que a geração de energia elétrica ocorra de maneira eficiente e segura, oferecendo condições para que as concessionárias de transmissão e distribuição atendam aos seus consumidores finais.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos (cativos)	NA	NA	NA
Número de consumidores atendidos (livres)	NA	NA	NA
Número de localidades atendidas (municípios)	NA	NA	NA
Número de empregados próprios	67	62	48
Número de empregados terceirizados	2.777	5.605	5.430
Número de escritórios comerciais	1	2	2
Energia gerada (GWh)	ND	NA	NA
Energia Comprada (GWh)	NA	NA	NA
1) Itaipu	NA	NA	NA
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais) - ano 2002	NA	NA	NA
3) Suprimento da concessionária	NA	NA	NA
Perdas Elétricas Globais (GWh)	NA	NA	NA
Perdas elétricas – (%) total sobre o requisito de energia	NA	NA	NA
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	NA	NA	NA
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	NA	NA	NA
Energia Vendida (GWh)	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Industrial	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Poder público	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA
Serviço público	NA	NA	NA
Subestações (em unidades)	1	NA	NA

	2015	2014	2013
Capacidade instalada (MVA)	9	NA	NA
Linhas de transmissão (em km)	NA	NA	NA
Linhas de distribuição (em km)	NA	NA	NA
Transformadores de distribuição (em unidades)	NA	NA	NA
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	ND	NA	NA
Energia vendida por empregado (MWh)	ND	NA	NA
Número de consumidores por empregado	NA	NA	NA
Valor adicionado[1]/GWh vendido	NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - valor apurado	NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - limite	NA	NA	NA
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - valor apurado	NA	NA	NA
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - limite	NA	NA	NA
Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - limite	NA	ND	ND

Notas: 1 - Obtido da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

Dimensão Social

Assim como para o grupo Neoenergia, a Sustentabilidade é um valor para a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e está materializada na sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo".

Indicadores Sociais Internos

A gestão da Teles Pires é conduzida no sentido de fortalecer os valores e a aderência dos colaboradores às diretrizes corporativas. O alinhamento da atuação de todas as equipes à Visão e à Missão é fundamental para garantir a qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos clientes atendidos em toda a área de concessão.

Empregados/ Empregabilidade/Administradores			
Informações Gerais	**2015**	**2014**	**2013**
Número total de empregados	2.844	5.667	5.478
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	2.777	5.605	5.430
Empregados até 30 anos de idade (%)	46,00%	46,00%	38,71%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	25,80%	25,80%	46,78%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	11,29%	11,29%	11,29%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	16,91%	16,91%	3,22%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,66%	16,66%	3,22%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	1,85%	3,22%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	1,49%	3,70%	3,22%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	14,92%	3,70%	1,61%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	1,49%	1,61%	1,61%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1,00%	1,85%	1,61%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0	3,22%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0

Remuneração, Benefícios e Carreira (R$ Mil)	2015	2014	2013
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	R$ 657,1	R$ 543,0	R$ 405,9
Encargos sociais compulsórios	R$ 189,2	R$ 156,4	R$ 116,9
Benefícios			
Educação	NA	NA	NA
Alimentação	38,40	32,40	22,50
Transporte	NA	NA	NA
Saúde	51,10	35,10	35,10
Fundação	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	NA	NA	NA
Cultura	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	NA	NA	NA
Creches ou auxílio-creche	NA	NA	NA
Outros (esporte, transporte, outros)	NA	NA	NA

Participação nos Resultados	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	NA	NA	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	NA	NA	NA
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	16,94	19,15	21,18
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,63	1,64	1,32

Perfil da Remuneração por Categoria (R$)	2015	2014	2013
Executivos (Diretores e gerentes) *média das duas categorias	31.500,00	31.000,00	29.400,00
Coordenadores	8.000,00	R7.500,00	6.500,00
Analistas	3.818,00	3.564,30	R3.050,28
Técnicos	4.298,65	4.298,65	–
Auxiliares administrativos / Operacionais	2.126,75	1.812,44	1.411,43

Saúde e Segurança no Trabalho	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano	50	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	99%	99%	99%
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	91	547	699
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	NA	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	6,4	6,38	6,02
Óbitos (próprios)	0	0	0
Óbitos (terceirizados)	0	1	1

Desenvolvimento Profissional	2015	2014	2013
Perfil da Escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	50	NA	NA
Ensino médio	99%	99%	99%
Ensito técnico	0	0	0
Ensino superior	NA	NA	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	91	547	699
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ Mil)	NA	NA	NA
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional			
Executivos (Diretores e gerentes)	NA	NA	NA
Coordenadores	NA	NA	NA
Analistas	NA	NA	NA
Técnicos	NA	NA	NA
Auxiliares administrativos / Operacionais	NA	NA	NA

Comportamento Frente a Demissões	2015	2014	2013
Taxa de rotatividade	0	0	0
Reclamações Trabalhistas (empregados próprios e terceiros)			
Valor provisionado no período (R$ Mil)	NA	NA	NA
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	28	18	7
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	7	5	2
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	14	12	22
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R$ Mil)	R$ 33,10	R$ 31,50	R$ -

Preparação para a Aposentadoria	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R$ Mil)	NA	NA	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Consumidores

Consumidores			
Excelência no Atendimento	**2015**	**2014**	**2013**
Perfil de Consumidores e Clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Industrial	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA
Serviço público	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA
Satisfação do Cliente			
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa Iasc – Aneel	NA	NA	NA
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Exemplo: pesquisa Abradee) e/ou pesquisa próprias (especificar)	NA	NA	NA
Atendimento ao Consumidor			
Call centrer – Chamadas recebidas (unidades)	NA	NA	NA
Número médio de atendentes (unidades)	NA	NA	NA
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	NA	NA	NA
IAB – Índice de Abandono (%)	NA	NA	NA
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	NA	NA	NA
TMA – Tempo Médio de Atendimento (minutos.)	NA	NA	NA
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de solicitações (unidades)	NA	NA	NA
Procedentes (unidades)	NA	NA	NA
Indicadores de Reclamações			
Reclamações procedentes (unidades)	NA	NA	NA
DER (horas)	NA	NA	NA

	2015	2014	2013
FER (unidades)	NA	NA	NA
Violação de Prazos de Serviços Comerciais	NA	NA	NA
Atendimentos realizados (unidades)	ND	ND	ND
Atendimento realizados fora do prazo (unidades)	NA	NA	NA
Eficiência de atendimento (%)	NA	NA	NA
Número de Reclamações de Consumidores Encaminhadas			
À empresa	NA	NA	NA
À ANEEL – agências estaduais / regionais	NA	NA	NA
Ao PROCON	NA	NA	NA
Á Justiça	NA	NA	NA

Universalização

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público.

Universalização	2015	2014	2013
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº) (1)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA

Indicadores Sociais Externos – Comunidade

Como condicionantes para instalação do empreendimento foram desenvolvidos também projetos socioeconômicos que buscam desenvolver vocações e novas alternativas produtivas, nos municípios próximos com intuito de alavancar o desenvolvimento sustentável.

Comunidade

Impactos Causados na Saúde e Segurança	2015	2014	2013
Número total de acidentes sem óbito com a população	NA	NA	NA
Número total de acidentes com óbito com a população	NA	NA	NA
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	NA	NA	NA

Tarifa de Baixa Renda	2015	2014	2013
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	NA	NA	NA
Total de domícilios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes / consumidores residenciais) (%)	NA	NA	NA
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ Mil)	NA	NA	NA
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	NA	NA	NA
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ Mil)	NA	NA	NA

Envolvimento da Empresa com Ação Social	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R$ Mil)	1.128	1.128	1.128
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ Mil)	2.090	2.090	2.090
Recursos aplicados em cultura (R$ Mil)	55,6	105,0	5.000
Recursos aplicados em esportes (R$ Mil)	578,5	578,5	578,5
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ Mil)	586	586	586
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	NA	NA	NA
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, Esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ Mil)	NA	NA	NA
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ Mil)[1]	NA	NA	NA

Notas: 1 – Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica)

Eficiência energética e educação para o consumo consciente de energia

Eficiência Energética	2015					2014					2013				
Tipologia do Projeto	Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)			Investimentos (R$ Mil)		Fontes de Recursos (R$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comércio e Serviço	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa Renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão Energética Municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Institucional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Plano de Gestão	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Eficiência Energética	2015			2014			2013		
Tipologia do Projeto	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comércio e Serviço	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa Renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão Energética Municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Institucional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Plano de Gestão	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (R$ Mil)						
Por Temas de Pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
GT – Geração Termelétrica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MA – Meio Ambiente	NA	NA	NA	NA	NA	NA
SE – Segurança	NA	NA	NA	NA	NA	NA
EF – Eficiência Energética / Redes Inteligentes	NA	NA	NA	NA	NA	NA
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elérica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	NA	NA	NA	NA	NA	NA
OU – Outro (Regulação)	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total	**NA**	**NA**	**NA**	**NA**	**NA**	**NA**

Dimensão Ambiental

Respeito às práticas socioambientais e concordância com o Uso Sustentável de Recursos Energéticos no processo operacional são prioridade para a Teles Pires, que tem como premissa preservar o meio ambiente, a segurança e a saúde das pessoas, por meio do atendimento integral da legislação e das normas vigentes. Este compromisso tem gerado bons resultados à companhia. Além disso, a UHE Teles Pires viabiliza o desenvolvimento de projetos ambientais que buscam a preservação da fauna, flora, água e solo local, para amenizar as modificações que ocorreram em seu meio.

Recuperação de Áreas Degradadas	2015	2014	2013
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	NA	NA	NA
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	NA	NA	NA

Geração e Tratamento de Resíduos	2015	2014	2013
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO^2, CH^4, N^2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO^2 equivalentes)	NA	NA	NA
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	NA	NA	NA
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m^3)	142574,4	295019,28	283641
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados, lixo, dejetos, entulho, etc. (kg)	8.536.113	6.183.024,44	3.894.634,72
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel) destinados (kg)	NA	NA	NA

Uso de Recursos no Processo Produtivo e em Processos Gerenciais			
Consumo total de energia por fonte			
Hidrelétrica (em kWh)	NA	NA	NA
Combustíveis fósseis	NA	NA	NA
Fontes alternativas (gás, energia, eólica, energia solar, etc.)	NA	NA	NA
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	NA	NA	NA
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel (litros)	52.923,68	52.923,68	52.923,68
Gasolina (litros)	42.913,95	42.913,95	42.913,95
Etanol (litros)	622,15	622,15	622,15
Gás natural	NA	NA	NA
Outros (especificar)	NA	NA	NA
Consumo Total de Água por Fonte (m^3)			
Abastecimento (rede pública)	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Captação superficial (cursos d´água)	209.400,00 m^3	557.600,00 m^3	448.330 m^3
Consumo total de água (m^3)	197	251	94
Consumo de água por empregado (m^3)	NA	NA	NA

Educação e Conscientização Ambiental	2015	2014	2013
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	2.844	5.667	5.478
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	100%	100%	100%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	10	10	10
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	18	18	18
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	2.415	2.871	2.143
Número de professores capacitados	93	97	89
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	1	1	1
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	95	60	60

Anexos

Balanços sociais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (informação adicional)

1 – Base de Cálculo	2015				2014 (Reclassificado)			
	R$ mil				R$ mil			
Receita Líquida (RL)	14.844.868				12.355.733			
Resultado Operacional (RO)	1.639.078				1.611.729			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	631.340				606.777			
Valor Adicionado Total (VAT)	13.389.269				7.124.455			
2 – Indicadores Sociais Internos	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	38.946	6,17	0,26	0,29				
Encargos sociais compulsórios	158.801	25,15	1,07	1,19	151.801	25,02	1,23	2,13
Previdência privada	4.105	0,65	0,03	0,03	23.313	3,84	0,19	0,33
Saúde	42.217	6,69	0,28	0,32	39.093	6,44	0,32	0,55
Segurança e saúde no trabalho	9.936	1,57	0,07	0,07	19.019	3,13	0,15	0,27
Educação	1.851	0,29	0,01	0,01	114.600	18,89	0,93	1,61
Cultura	102	0,02	0,00	0,00	338	0,06	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.164	1,13	0,05	0,05	6.571	1,08	0,05	0,09
Creches ou auxílio-creche	4.859	0,77	0,03	0,04	56.114	9,25	0,45	0,79
Esporte	486	0,08	0,00	0,00	984	0,16	0,01	0,01
Transporte	2.072	0,33	0,01	0,02	181.949	29,99	1,47	2,55
Participação nos lucros ou resultados	60.793	9,63	0,41	0,45	71.138	11,72	0,58	1,00
Outros	9.904	1,57	0,07	0,07	9.517	1,57	0,08	0,13
Total – Indicadores sociais internos	**341.236**	**54,05**	**2,30**	**2,55**	**674.437**	**111,15**	**5,46**	**9,47**
3 – Indicadores Sociais Externos	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	1.170	0,07	0,01	0,01	1.032	0,06	0,01	0,01
Cultura	60.969	3,72	0,41	0,46	62.278	3,86	0,50	0,87
Saúde e Saneamento	959	0,06	0,01	0,01	1.474	0,09	0,01	0,02
Esporte	30	0,00	0,00	0,00	203	0,01	0,00	0,00
Combate a fome e segurança alimentar	–							
Desenvolvimento Social	394.323	24,06	2,66	2,95	327.763	20,34	2,65	4,60
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	103.519	6,32	0,70	0,77	122.801	7,62	0,99	1,72
Outros	1.378	0,08	0,01	0,01	1.532	0,10	0,01	0,02
Total das Contribuições para a Sociedade	**562.346**	**34,31**	**3,79**	**4,20**	**517.083**	**32,08**	**4,18**	**7,26**
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	4.830.069	294,68	32,54	36,07	4.076.573	264,13	33,42	56,52
Total – Indicadores sociais externos	**5.392.415**	**328,99**	**36,33**	**40,27**	**4.593.656**	**296,21**	**37,60**	**63,78**

4 – Indicadores Ambientais	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Investimentos relacionados com a operação da empresa	304.281	18,56	2,05	2,27	265.343	16,46	2,15	3,72
Investimento em programas e/ou projetos externos	54.408	3,32	0,37	0,41	54.070	3,35	0,44	0,76
Total dos investimentos em meio ambiente	**358.689**	**21,88**	**2,42**	**2,68**	**319.413**	**19,82**	**2,59**	**4,48**
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		196				388		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente		121				264		
Passivos e contingências ambientais.		–				–		
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) Não possui Metas	( ) Cumpre de 0 a 50%,	( ) Cumpre de 51 a 75%	( ) Cumpre de 76 a 100%	(X) Não possui Metas	( ) Cumpre de 0 a 50%,	( ) Cumpre de 51 a 75%	( ) Cumpre de 76 a 100%

5 – Indicadores do Corpo Funcional		
Nº de empregados(as) ao final do período	5.335	5.228
Nº de admissões durante o período	763	597
Nº de desligamentos durante o período	656	493
Nº de empregados(as) terceirizados (1)	19.934	20.105
Nº de estagiários(as) (1)	426	448
Nº de empregados acima de 45 anos	1.534	2.160
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:		
menores de 18 anos	-	-
de 18 a 35 anos	2.691	2.374
de 36 a 60 anos	2.601	2.801
acima de 60 anos	43	53
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregados por:		
analfabetos		
com ensino fundamental	211	262
com ensino médio	1.572	1.476
com ensino técnico	1.303	1.290
com ensino superior	1.751	1.795
pós- graduados	498	405
Nº de empregados por sexo:		
homens	4.022	3.987
mulheres	1.313	1.241
% de cargos de chefia por sexo:		
homens	88%	88%
mulheres	12%	12%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	334	274
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2%	2%
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (1)	228	229
Remuneração bruta segregada por:		
Empregados	342.284	320.590
Administradores	25.651	27.332

6 – Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		154			146	
Nº total de acidentes de trabalho		18			88	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados	(X) todos(as) + CIPA	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados	(X) todos(as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Contencioso Cível:						
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):						
na empresa		86.673			222.620	
no procon		1.464			1.383	
na justiça		10.580			10.144	
% das reclamações e críticas solucionadas:						
na empresa		97%			97%	
no procon		26%			50%	
na justiça		70%			42%	

Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça:	64.263	51.005
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:		
Contigências e passivos trabalhistas:		
Número de processos trabalhistas:		
movidos contra a entidade	1.070	1.285
julgados procedentes	1.280	920
julgados improcedentes	640	547
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça (3)	34.054	15.841
Valor Adicionado Total a Distribuir	**13.389.269**	**7.124.455**
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		
Ao Governo (%)	49%	54%
Aos Colaboradores (%)	5%	9%
Aos Acionistas (%)	4%	10%
A terceiros (%)	42%	27%

7 - Outras Informações

CNPJ: 01.083.200/0001-18, NEOENERGIA S.A.
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas:, Fone: (21) 3235 9800, e-mail: enery@neoenergia.com
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.
Informações não examinadas pelos auditores independentes.

	INICIATIVAS DO PACTO GLOBAL	AÇÕES
DIREITOS HUMANOS	1	Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência 2	Assegurar a não participação da empresa em violações aos direitos humanos	Código de Ética Comitê de Ética Comitê de Saúde e Segurança Missão, Visão e Valores Política de Sustentabilidade Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços Consulta ao Cadastro de Empregadores da Portaria Interministerial no 2/2011 (lista suja do trabalho escravo) como regra para todos os contratos **Educação** Parceria com o Instituto Ayrton Senna Parceria com a Junior Achievement Parceria com a Fundação Abrinq Projeto Selo UNICEF Município Aprovado Projeto Parceiros da Energia **Sociedade** Campanhas de doação para LBV, Apae e Clarear (Movimento Pró-Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraterno, Pastoral da Criança e Fundação Terra) Tarifa Social Projeto Aprendendo com a Celpe Semana de Segurança Abradee Centros de Eficiência Energética e Visitação Unidade Móvel Educativa Liga Norteriograndense Contra o Câncer, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) **Cultura** Apoio a projetos culturais: Cine PE e Fliporto **Saúde** Benefícios Programa Energia da Vida Jornada Comportamento Seguro
DIREITOS DO TRABALHO	3) Apoiar a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva 4) Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório 5) Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva 6) Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego	Código de Ética Comitê de Ética Comitê de Saúde e Segurança Missão, Visão e Valores Política de Sustentabilidade Canais confidenciais de denúncia de irregularidades Relacionamento com o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco Auditorias Integradas de Saúde, Segurança, Trabalhista e Previdenciária nas Empresas Prestadoras de Serviço Jornada Comportamento Seguro Relacionamento com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras no Serviço Elétrico do Rio Grande do Norte Relacionamento com o Sindicato dos Urbanitários da Bahia Acordo Coletivo de Trabalho Neocontrole Saúde e qualidade de vida Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Programa Energia da Vida: ginástica laboral, massagem terapêutica, academia de ginástica, clube de corrida, etc. Campanha de Vacinação contra a gripe Benefícios

	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL AÇÕES	AÇÕES
MEIO AMBIENTE	7) Assumir uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais 8	Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental 9) Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis	Política de Meio Ambiente Política de Sustentabilidade Missão, Visão e Valores Código de Ética Programa de logística reversa Logisverde Uso de papel com certificação FSC nas faturas de energia elétrica Projetos de energia solar fotovoltaica Gestão ambiental Certificação do Sistema Ambiental (SGA) pela ISO 14001 Projetos de P&D com foco em meio ambiente Projetos de Eficiência Energética Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Semana do Meio Ambiente Controle de emissões: Opacímetro Programa 8S Projeto Gestão e Manejo da Vegetação Projeto Queimadas Reposição Florestal Educação para o consumo consciente Doação de eletros eficientes (refrigeradores e lâmpadas) Projeto Vale Luz Projeto Energia com Cidadania Projeto Educação com Energia Projeto Parceiros da Energia Projeto Lâmpada LED Projeto Selo UNICEF Município Aprovado Projeto de Meliponicultura Viveiro de mudas
ANTICORRUPÇÃO	10) Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	Código de Ética Missão, Visão e Valores Comitê de Ética Governança Corporativa Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros Auditoria interna